

Director: MARTINHO NOBRE DE MELLO

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Sede: Rua Luz Soriano, 67 — Telef. 328291/5 (P. P. C. A.) — 328296 - 34630 - 34639 (Redacção) — 328297 (Publicidade)

O PONTÍFICE REZARÁ A MISSA DE AMANHÃ EM PORTUGUÊS

A VISITA DE PAULO VI A FÁTIMA

FÁTIMA, 12 — Após a sua chegada ao Santuário, amanhã, pelas 11 e 30, Paulo VI dará entrada na tribuna e dirigirá-se à depois para o interior da Basílica, a fim de colocar sobre a sua batina branca os paramentos necessários à celebração da Santa Missa.

Sua Santidade envergará o pálio, uma espécie de estola branca de lã, com cruzeiras pretas bordadas (atributo dos arcebispos).

A missa a celebrar pelo Sumo Pontífice será uma missa rezada. Paulo VI rezará toda a missa em português com excepção do «Credo» e do «Gloria». Cantará em latim e será acompanhado em coro por toda a multidão.

Terá dois bispos a ajudá-lo, sendo um deles o de Leiria, D. João Pereira Venâncio.

ADAPTAÇÃO ESPECIAL DA ORAÇÃO DOS FIEIS

Foi resolvido que para esta missa a oração dos fiéis tivesse uma nova redacção própria para o memorável dia.

O FERIADO DE AMANHÃ

Publicou-se hoje no «Diário do Governo» o decreto-lei, a que já fizemos referência, que considera feriado nacional o dia 13 de Maio do corrente ano.

De harmonia com as suas disposições, as actividades oficiais ou privadas que encerram ao domingo não funcionam amanhã.

Esta oração segue-se à prática que Paulo VI fará ao celebrar a missa. O celebrante convida então os

fiéis a rezar pelas intenções da Santa Igreja e a assembleia dos fiéis responde «OUVI-NOS, SENHOR!» A invocação será feita pelo Papa em latim, seguindo-se duas invocações em português. Em atenção aos numerosos peregrinos estrangeiros presentes, a segunda invocação será repetida em cinco línguas.

(DOS NOSSOS ENVIADOS ESPECIAIS)

la paz do mundo. Desta vez, porém, a invocação partirá da mais alta figura da Igreja.

(Outras informações dos nossos enviados especiais nas páginas 7, 11 e 13)

AS INTENÇÕES POR QUE O PONTÍFICE VAI REZAR NÃO SÃO NOVAS EM FÁTIMA

Conforme foi anunciado, o Sumo Pontífice rezará

AMPLA AMNISTIA

Desejando assinalar com um gesto significativo de clemência a vinda do Santo Padre a Portugal para se associar às comemorações jubilares das Aparições de Fátima, o Governo vai publicar um amplo decreto de amnistia que, salvaguardando os valores essenciais à segurança da colectividade, abrangerá numerosas infracções criminais e simples violações de carácter disciplinar.

MINISTRO DO ULTRAMAR

O «Diário do Governo» publicou hoje o despacho pelo qual se comunica que o Conselho de Ministros deliberou autorizar o ministro do Ultramar a usar da sua competência legislativa durante a sua próxima visita à província de Angola.



IRMÃ LÚCIA: Vai a Fátima e será recebida pelo Papa

FÁTIMA, 12 — Segundo os enviados especiais do «Diário Popular» conseguiram apurar, a Irmã Lúcia, uma das três videntes da Aparição de Nossa Senhora, deslocar-

-se a Fátima amanhã, e será recebida em audiência pelo Papa.

A Irmã Lúcia saiu já do seu convento, em Coimbra, a caminho de Fátima, onde a sua chegada é esperada a todo o momento. Esta noite, deverá assistir à procissão das velas.

VISADO PELA COMISSÃO CENSURA

Entretanto, confirma-se que a Irmã Lúcia estará presente na missa pontifícia, na tribuna de honra, perante toda a multidão de peregrinos reunidos na Cova da Iria. Depois será recebida em audiência particular por Sua Santidade.

A reportagem do «Diário Popular» soube, também, que o Papa Paulo VI manifestou o desejo de se encontrar com familiares dos videntes e contactar, pessoalmente, com os doentes.

O NÚMERO 13 (no avião do Papa)



FERNANDO TEIXEIRA

PARA O ENVIADO ESPECIAL DO «DIÁRIO POPULAR»

(LER TELEX NA PÁGINA 7)

HOJE: 32 PÁGINAS

8.ª: O CARDEAL LEGADO RECEBIDO EM BELEM PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

17.ª: FÁTIMA AÍ ESTÁ (pelo prof. Vitorino Nemésio) HISTÓRIA BREVE DE TRÊS PASTORINHOS

DR. FRANCISCO BALSEMÃO

Acompanhado de sua esposa, seguiu esta manhã para a Argentina, como convidado da TAP na viagem inaugural da carreira aérea Lisboa-Buenos Aires, o nosso querido amigo dr. Francisco Balsemão, administrador da empresa proprietária do «Diário Popular».

21.ª: O PAPA VIRÁ A TER SAUDADES DOS PEREGRINOS DE FÁTIMA (pelo dr. José Gomes Branco)

23.ª: PORTUGAL MISSIONÁRIO NA CAPELA SISTINA (por José da Silva)

24.ª e 25.ª: UM PAPA SERENO E CORAJOSO (biografia de Paulo VI)

27.ª: A PIA UNIÃO DOS «SERVITA» E A CRUZ VERMELHA PORTUGUESA ASSEGURAM ASSISTÊNCIA MÉDICA A MILHARES DE PEREGRINOS

32.ª: FÁTIMA=POVO (uma página gráfica)

amanhã em Fátima pela paz e pela Santa Igreja. Tem curiosidade referir que estas intenções desde sempre têm presidido às cerimónias celebradas em Fátima.

Mesmo nas vulgares peregrinações que são caracterizadas por comemora-

OS CASAMENTOS DA MANHÃ DE SANTO ANTÓNIO

PANELAS DE PRESSÃO DA CÉLEBRE MARCA «PLUSVIT»

OFERECIDAS POR MANUEL J. MONTEIRO & Ca., Lda.

Entre as colaborações ultimamente recebidas para a nossa iniciativa dos Casamentos da Manhã de Santo António, salientamos hoje a contribuição, muito

amável, da prestigiosa firma Manuel J. Monteiro & C.ª, Lda., com sede na rua dos Correeiros, 140, que decidiu oferecer, a cada uma das nubentes, uma óp-

tima panela de pressão da afamada marca «Plusvit». Com «Plusvit» é possível economizar tempo e dinheiro, aproveitando as vantagens (Continua na 15.ª pág.)

DEPOIS DAS NOVE

MONUMENTAL
 (Adultos)
 HOJE, às 21,45
VASCO MORGADO
 APRESENTA
LAURA ALVES
 EM
A PROMESSA
 de BERNARDO SANTARENO
 T. 555133

CAPITOLIO
 HOJE
 2 SESSÕES
 ÀS 20,45 e 23 horas
 (Adultos)
VASCO MORGADO
 APRESENTA
 a superprodução musical
DUAS PERNAS... 1 MILHÃO

com CAMILO, Aida, Apoloni, Carlos J. Teixeira, Anjos, Alina, Laurent, Delfina, Vasco Jr., colaboração especial de Maria Paula e Jacinto Ramos, no protagonista ANTONIO CALVARIO e ainda o Ballet de RICARDO FERRANTE

Sábado e Domingo, à tarde, às 16 h.

VASCO SANTANA
 ÀS 21,45 HORAS
 O original português de LUZIA MARIA MARTINS
 T. 768609

«BOCAGE — ALMA SEM MUNDO»
 c/ Helena Félix, Joaquim Rosa, Jorge de Sousa Costa, Mário Jacques, Carmem Mendes, Mário Sargedas, Vasco Lima Couto, etc.
 (Maiores de 12 anos)

ABC
 HOJE às 20,45 e 23 horas
 JOSE MIGUEL apresenta UM ÊXITO EM 10.ª SEMANA!
 T. 7366745

«7 COLINAS»
 com Ivone Silva, Artur Semedo, Leônia Mendes, Oscar Acúrsio, Orlando Fernandes e as atrações Artur Garcia e Helena Tavares
 (P.ª Adultos)

VILLARET
 (PARA ADULTOS)
 ÀS 21 e às 23 h.
 2 SESSOES
 T. 738588

«ASSASSINOS ASSOCIADOS»
 peça em 3 actos e vários assassinos, com RAUL SOLNADO (o mais criminoso) e a sua alegre companhia a matar melhor do que nunca

MARIA VICTORIA
 HOJE RECITA DE AUTOR ÀS 21,45 (Adultos)
 Um grande espectáculo popular
ANTONIO MARINHEIRO
 no «ÉDIPUS DE ALFAMA» de BERNARDO SANTARENO
 com Eunice Muñoz, Maria Lalande, Henriqueta Maya, João Perry, Canto e Castro, Glória de Matos, Madalena Braga e Gilberto Gonçalves
 Sábado e Domingo, matineé às 16 h.
 Espectáculo subsidiado pela Fundação Calouste Gulbenkian

MONUMENTAL
 ÀS 21,30 (Adultos)
 ESTREIA
O Despertar do Amor
 T. 555131
 c/ Melvyn Douglas, Patricia Gozzi, Dean Stockwell e Gunnel Lindblom

NO SALÃO NOBRE A EXPOSIÇÃO O QUE É UM BANCO organizada pelo BANCO PORTUGUES DO ATLANTICO

EUROPA
 ÀS 21,45 (12 anos)
 ESTREIA
RAPHAEL
 EM
Quando Tu Não Estás
 T. 661016
 com Maria José Alfonso e Ricardo Rucía

EDEN
 ÀS 21,30 (Adultos)
 ESTREIA
UM HOMEM CHAMADO ADÃO
 T. 320769
 c/ Sammy Davis Jr.

CINEARTE
 ÀS 15 e 21 horas (12 anos)
DEVAGAR NÃO COREA E A MALDIÇÃO DA MÚMIA
 T. 660446

ODEON
 HOJE, ÀS 21,30
 ESTREIA
 COM O FAMOSO IDOLO DAS MULTIDÕES
RAPHAEL
 EM
Quando Tu Não Estás
 Arrebatadoras canções
 EASTMANCOLOR (M. de 12 anos)
 TEL. 526283

Arrebatadoras canções

SÃO LUÍZ
 ÀS 15,15, 18,15 (p. r.) e às 21,30 (12 anos)
A IRMÃ SORRISO
 T. 327172
 c/ Debbie Reynolds, Greer Garson e Ricardo Montalban

DESCONTO AOS ESTUDANTES
 Fazendo parte da programação do S. Luiz e do Alvalade o documentário «Gil Vicente», o Ministério da Educação Nacional providenciou para que fosse concedido, aos estudantes maiores de 12 anos, uma redução de 50% no preço dos bilhetes para as sessões das 15,15 e 21,30 h. Necessária a apresentação na bilheteira do cartão dos Serviços Sociais da Universidade ou de uma credencial passada pelo Director do respectivo estabelecimento de ensino

AIMA LADE
 ÀS 15,45 (pr. red.) e 21,45
A IRMÃ SORRISO
 T. 763080
 com Debbie Reynolds, Greer Garson e Ricardo Montalban
 (M/ 12 anos)

IMPERIO
 ÀS 15,15 e 21,30
 2.ª SEMANA
 A espionagem levada magistralmente ao cinema
O MEU FURNAL EM BERLIM
 T. 555131
 Um filme de GUY HAMILTON com Michael Caine e Eva Renzi
 (P.ª Adultos)

ESTÚDIO 444
 ÀS 15,30, 18,30 e 21,45 — 4.ª Semana — (17 anos)
 Um filme português de classe internacional

MUDAR DE VIDA
 Realização de PAULO ROCHA com Geraldo d'El Rey, Maria Barroso e Isabel Ruth

TIVOLI
 ÀS 9,30 da NOITE:
 Aventura, espionagem e mulheres bonitas!
Flint, Perigo Supremo
 T. 60595
 com James Coburn, Lee J. Cobb e Jean Hale
 (Para Adultos)

ROMA
 ÀS 21,45 (12 anos)
 2.ª SEMANA TRIUNFAL!
 T. 712748
 Giuliano Gemma, Loretta de Luca e Nieves Navarro
 numa excitante e divertida aventura!

KISS, KISS BANG, BANG
 TECHNISCOPÉ TECHNICOLOUR
 T. 555131

CONDES
 ÀS 15,15, 18,15 e 21,30 (12 anos)
O GRITO DE GUERRA DOS COMANCHES
 T. 322523
 com Stewart Granger, Letitia Roman e Pierre Brice

AVIS
 ÀS 21,45 (12 anos)
 7.ª SEMANA DE SENSAÇÃO!
 GIANNI MORANDI, LAURA EFRIKIAN e NINO TARANTO
 na mais adorável das comédias!
SE TU NÃO EXISTISSES...
 T. 44163
 BOAS CANÇÕES! BOAS PIADAS. UM BOM ESPECTÁCULO!

RESTELO
 ÀS 21,30 horas (Adultos)
RIFIPI EM PARIS
 T. 610375

IMPERIAL
 ÀS 15 e 21 horas (Adultos)
O OUTRO LADO DA VIDA E 3 RAPARIGAS EM PARIS
 T. 45935

REX
 ÀS 21,30 (Adultos)
001/4 E OS BIKINIS DE OIRO
 T. 864756
 com Vincent Price, Frankie Avalon, Dwayne Hickman e UMA ILHA E VOCE

S. JOSÉ CASCAIS
 ÀS 21,30 (12 anos)
A VOLTA AO MUNDO DEBALXO DO MAR
 T. 281075
 com Lloyd Bridges, Shirley Eaton e Brian Kelly

Estreias teatrais

«A PROMESSA» TORNADA REALIDADE

NO MONUMENTAL

GENERALIDADES — Outra noite grande do Teatro. Um autêntico dramaturgo. Uma peça portuguesa. Uma realização grandiosa. Uma interpretação excelente. Um cenário admirável. Um belíssimo espectáculo, que vai direitinho ao povo.

A PEÇA — «A Promessa»; representada em 1958 no Centro Experimental do Porto, graças a António Pedro, e podada no crescimento, veio a florir, finalmente, ontem, em toda a pujança, no Monumental. Já toda a Crítica e os cérebros da «inteligência» literária e artística se manifesta-

ram sobre essa obra-prima de Santareno. Faltava, para muitos, tão curta foi a carreira experimental, tirar a prova real do palco. Para muitos mais, o texto não necessitava de provas de teatralidade. Quem lera «A Promessa» e vira o «Crime da Aldeia Velha», o «Lugre», e agora «António Marinheiro; quem conhecia «O Pecado de João Aguiar», «Os Anjos e o Sangue», «A Excomungada», não podia ter dúvidas sobre o valimento dramático da sua representação.

A propósito de «António Marinheiro», apontamos as «constantes» da temática dramática da obra de Santareno: «O sangue, o olhar das viduas, o cio, as maldições, a predestinação» incidindo no limitado mundo da superstição e da ignorância. Também lembramos quão grande senhor da linguagem popular em arte e simulação de verismo, Santareno é!

O público, atento ao crescente dramático da acção, en-

(Continua na 4.ª pág.)

RESTAURANTE

PRATOS VARIADOS
 Rua Ilha do Pico, 19 e 21
 Telef. 49063

BAILE DO TWIST
 Amanhã, das 22 às 5 da manhã
 nos BOMB. VOL. LISBONENSES com o conjunto «TROVADORES 64»
 PREMIOS ♦ TAÇAS ♦ MEDALHAS (Maiores de 17 anos)

SÃO JORGE
 ÀS 21,30 horas (12 anos)
A MAIOR HISTÓRIA DE TODOS OS TEMPOS
 T. 541554
 com Max Von Sydow e um fabuloso elenco

ESTÚDIO 444
 ÀS 21,45 (12 anos)
 2.ª SEMANA DE ÊXITO!
 Hayley Mills, Dean Jones e Dorothy Provine na divertida e original comédia com um gato muito misterioso...
O ESPIÃO SAI ÀS NOVE
 PRODUÇÃO EM TECHNICOLOR DE WALT DISNEY

MUNDIAL
 ÀS 15,15, 18,15 e 21,30 (Adultos)
 3.ª SEMANA
 A picante comédia
A PROVOCADORA
 T. 538743
 c/ Ann-Margret e Tony Franciosa e A INGENUA EM HAWAY

LIDO AMADORA
 ÀS 21,45 (Adultos)
 Um filme implacavelmente duro!
PICCADILLY
 T. 977593
 Meia Noite e Doze

RESTELO
 ÀS 21,30 horas (Adultos)
RIFIPI EM PARIS
 T. 610375

IMPERIAL
 ÀS 15 e 21 horas (Adultos)
O OUTRO LADO DA VIDA E 3 RAPARIGAS EM PARIS
 T. 45935

REX
 ÀS 21,30 (Adultos)
001/4 E OS BIKINIS DE OIRO
 T. 864756
 com Vincent Price, Frankie Avalon, Dwayne Hickman e UMA ILHA E VOCE

S. JOSÉ CASCAIS
 ÀS 21,30 (12 anos)
A VOLTA AO MUNDO DEBALXO DO MAR
 T. 281075
 com Lloyd Bridges, Shirley Eaton e Brian Kelly

MONUMENTAL EUROPA **AMANHÃ, AS 18,30 ESTREIA**

do filme de longa metragem, em eastmancolor e tela panorâmica

PORTUGAL DE HOJE

uma extraordinária síntese dos aspectos sociais e turísticos, desde o Minho a Timor

Preço único: 5\$00 M/ 6 ANOS

CAVALOS DE ALTER EM ALTA ESCOLA

PICADEIRO DO PALÁCIO DAS NECESSIDADES
 CALÇADA DAS NECESSIDADES, 5

Dias 15, 16, 17 e 18, às 22 horas

Bilhetes à venda na Agência do Comissariado do Turismo, Palácio Poz — Restauradores, das 9 às 20 horas. Os restantes bilhetes do dia estarão à venda no Picadeiro, a partir das 20.30 horas.

NÃO SE ACEITAM RESERVAS

TEATRO DA TRINDADE (F. N. A. T.)

TEMPORADA DE ÓPERA DE 1967
 DEDICADA AOS BENEFICIÁRIOS DA F. N. A. T., SÓCIOS DOS SINDICATOS NACIONAIS, C. A. I. E C. R. P.

COMPANHIA PORTUGUESA DE ÓPERA DO TEATRO DA TRINDADE (F. N. A. T.)
 HOJE, DIA 12, ÀS 21,30 — 5.ª RÉCITA DA ÓPERA «TOSCA» de PUCCINI

Interpretada por Franca Como (em regime de intercâmbio), João Rosa, Luis França, Mário de Oliveira, João Veloso e João Pessanha
 Direcção do Maestro SILVA PEREIRA — Encenação de GINO BECHI
 Espectáculo subsidiado pela Fundação Calouste Gulbenkian
 ORQUESTRA DE ÓPERA DA EMISSORA NACIONAL
 CORO DO TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
 Espectáculo para maiores de 12 anos

Durante o decorrer do espectáculo não é permitida a entrada na sala
A BILHETEIRA ABRE TODOS OS DIAS ÀS 13 HORAS

No próximo dia 13 — 4.ª récita da ópera «D. Pasquale», de Donizetti
 No próximo dia 16 — 6.ª e última récita da ópera «Tosca», de Puccini

GOSTA de comer bem? VÁ AO CIRCUITO
 ABERTO ÀS 2 H. AV. CASAL RIBEIRO, 17-A (ao Saldanha)

O «DIÁRIO POPULAR» É TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIÕES DA «P. A. A.»

O DISCO DO ANO!

CINQUENTA ANOS DA HISTÓRIA DE FÁTIMA

Uma reportagem viva e empolgante dos momentos mais altos da fé humana. Horas inesquecíveis gravadas para sempre num disco único, com palavras de Sua Eminência o Cardeal-Patriarca de Lisboa, os comovedores cânticos de Fátima e todas as cerimónias que se realizam na Cova da Iria.

Disco VOZ DO DONO

À venda nos revendedores habituais e em

VALENTIM DE CARVALHO
 COMERCIO E INDÚSTRIA, S. A. R. L.
 UMA GRANDE ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA MÚSICA



RAPHAEL

O FAMOSO ÍDOLO INTERNACIONAL DA CANÇÃO,
APRESENTA-SE HOJE, EM LISBOA, NO SEU PRIMEIRO FILME!
MEMORÁVEL NOITE DE ESTREIA NOS CINEMAS

ODEON

e

EUROPA

ÀS 21,30

ÀS 21,45



QUANDO TU NÃO ESTÁS

EASTMANCOLOR

MARIA JOSE ALFONSO · RICARDO LUCIA

MARGARET PETERS · JOSE MARTIN

UM FILM DE

MARIO CAMUS

A PAR DAS MAIS BELAS CANÇÕES, UM ROMANCE
APAIXONANTE E ENTERNECEDOR, ONDE SE JOGAM
O AMOR E A AMBIÇÃO, O TRIUNFO E O DESESPERO.

FÁTIMA DIA 13

**A. M. ALMEIDA, S. A. R. L. COMUNICA AOS SEUS
PREZADOS CLIENTES QUE DURANTE TODO O DIA 13
ESTARÁ PRESENTE O SEU CARRO-OFICINA DE**

ASSISTÊNCIA TÉCNICA MORRIS MG WOLSELEY

QUE FICARÁ INSTALADO PRÓXIMO DO
MOSTEIRO DA BATALHA

FÁTIMA DIA 13

**C. SANTOS, S. A. R. L. COMUNICA AOS SEUS PREZADOS
CLIENTES QUE DURANTE TODO O DIA 13 ESTARÁ
PRESENTE O SEU CARRO-OFICINA DE**

ASSISTÊNCIA TÉCNICA MERCEDES-BENZ AUTO-UNION DKW-AUDI

QUE FICARÁ INSTALADO PRÓXIMO DO
MOSTEIRO DA BATALHA

(Continuação da 2.ª pág.)
controu-se perante a mesma
atração diabólica da mulher,
pelo estranho olhar verde do
«strangeiro», o signo da fatali-
dade, o cumprimento das
projeções sobre o «sangue» que
vai correr, o «coro» das im-
precações, comuns na Aldeia
Velha, na Aljama, ou na beira-
mar, a reflectir a intolé-
rância dos espíritos primários.
Santareno, como Cortez em
«Tá Mar», fixa na castidade
no matrimónio, o fulcro da
acção. O Lavagante e o Laba-
redas, estão em semelhança
de comportamento. Sómente,
Santareno, baseia, e com que
vigor e verosimilhança, numa
«promessa» inquebrável
por força da superstição e do
medo, a criação da situação
antinatural do matrimónio.
Nesta peça, é menor a atmos-
fera poética, mais fulminante
e directo o resolver do drama.
O irmão cego tem visões or-
féticas, olfato... mas muito
diferentemente das falas oní-
ricas, por exemplo, do Albino
e do Miguel do «Lugre».

Rico, excepcional, belo, o
mundo de personagens, todas
aparentadas, com que Santa-
reno nos conta as suas histó-
rias dramáticas. Depois de
quarentena, inacreditável, nas
folhas sempre a reimprimir-se
dos seus livros de Teatro, o
grande dramaturgo tem final-
mente a consagração mereci-
da, em su sitio. Finalmente!

TAMILA CLUBE
DESDE AS 18
AS 3.30 HORAS

**RECOMENDA
O SEU CONVÍVIO
ELEGANTE**



MAIORES 15 ANOS Telephone 53 41 17

**AMBIENTE
SELECTO**

Música pelo CONJUNTO «TAMILA»
com LUIS MORÃO ao piano

ENCERRADO AOS DOMINGOS
PARA DESCANSO DO PESSOAL

DEPOIS DAS NOVE

A ENCENAÇÃO — Grande
prova de um culto e estudioso
actor: Paulo Renato, com
palmares dificilmente equipa-
rável.

O seu valor de inteligência,
ao pôr de pé o curto drama,
em 3 actos, de Santareno, foi
restituído ao povo, donde o
autor o extraiu. Se o texto,
nos primores literários, tinha
uma dimensão de leitura, no
palco, podia ser sacrificado,
integrando-se no agregado hu-
mano a que dizia respeito.
Não importa reconhecer o
abafamento da acção triang-
lar das personagens, minimi-
zando quase perigosamente as
dimensões do seu campo de
acção, para nos dar em gran-
des planos o viver das gentes,
o aglomerado das casas, o de-
dalo das calçadas e esca-
darias que sobem para cima
quase de meia plateia, os risos
e espiões dos vilões, com-
mães e «tias»... O prólogo
mímico, baseado no texto des-
crito depois, traz a moderni-
dade desses metros de filme
que ultimamente têm surgido
a anteceder os títulos e as
distribuições dos intérpretes
e técnicos de cinema. O cortejo
fúnebre final, à luz de archo-
tes e candeias, descendo late-
ralmente da 1.ª ordem, abraça
e domina o público. Dentro
desta concepção de entrega ao
gosto popular, muitos são os
«achados» felizes de Paulo Re-
nato, que, em contrapartida,
teve de se resignar a uma
marcação de minipalco e
muitas figuras a sobreporem-
se, nas cenas de interior, de-
vido ao planeamento geral do
espectáculo.

Actores categorizados são
dificéis de dirigir, mas cremos
que a acção de P. R. foi profi-
cua, sem contudo conseguir
despersonalizar totalmente
Laura Alves, nem José de
Castro, para os não fazer lem-
brar papéis recentes das suas
brilhantíssimas carreiras.
Correrias, tiros, duas cenas
de pancadaria por homens e
por mulheres, vultos que es-
preitam... O povo está como
em sua casa... E o Monumental
tem peça ao seu tamanho.
CENÁRIO — Octávio Clé-
rigo atingiu em «A Promessa»
o seu máximo dos trabalhos
apresentados até agora. Belís-
simo conjunto cenográfico, em
planta, perspectivas, desníveis,
praticáveis; em cor e ilumina-
ção. Os figurinos talvez uni-
formes de mais. Contudo, o
peso da negrura desejada obte-

ve-se, assim, para as sugestões
dramáticas.

MÚSICA — Não tem auto-
ria identificada. A sonoplas-
tia acusa a prática de Castela
Esteves. Integra-se no conjun-
to com certos intermédios
de sonoridade dramática, espé-
cie de fundo de «ópera»,
aliás a condizer com o cená-
rio em pausa de acção e au-
sência de personagens. Ajuste
ao andamento do drama.
Também há alguns «sublinha-
dos» musicais oportunos. Por-
menores estéticos que se de-
vem, naturalmente, atribuir
ao encenador, como responsá-
vel total pelo espectáculo.

INTERPRETAÇÃO — Ainda
bafado da sorte este drama-
turgo do povo e para a arte.
Simultaneamente ao seu ser-
viço ós talentos de Eunice e
Laura Alves. Intérprete para
a arte, e intérprete para o
povo.

Laura Alves, 23 anos, mu-
lher-mulher. Fogo que dorme
sobre cinza. Sonoridade bem
pulmonar. Firmeza de passa-
das, braços arqueados. Nari-
nas dilatadas. Revolta da car-
ne e temor ao pecado. Laura
Alves, a cumprir promessa.
Uma Laura Alves asfiziada
pelo voluntarioso desejo de
ser o que não é. E aqui reside
o seu valor.

Rui de Carvalho, na primei-
ra fase, constrangido, dimi-
nuido. Depois, à sua altura.
Mais difícil por isso a primei-
ra fase do papel. José de Cas-
tro, anda a desencaminhar to-
das as primeiras actrizes com
o seu olhar fatal. Mariana nas
«Divinas Palavras». Eunice no
«Homem que fazia chover»,
Laura Alves na «Promessa», e
outras... Aquela palhinha na
boca, aquele ar atrevido, aque-
le peito arqueado. Que culpa
tem de ser um excelente actor?
Emílio Correia, momentá-

neamente afónico, sentiu a
simpatia do público. Luís An-
tónio, um ignorado jovem, deu
excelente prova da sua apre-
ndizagem. Luís de Campos é
um prático... do sacerdocio
em vários países. Pitoresco o
friso de tias (Maria Olguem,
Grece de Castro, Cândida
Maria e Maria Cristina), em-
bora a puxarem para o ana-

fado, pouco vulgar na gente
de mar. Vários segundos pa-
péis e figuração falada, ao
sabor do conjunto.

SOMATÓRIO — Uma gran-
de noite de Teatro. Peça por-
tuguesa. Realização grandiosa.
Cenário admirável. Interpre-
tação excelente. Público satis-
feito. Morgado contente.

A. F.



«A Maior História de Todos os Tempos» no São Jorge

George Stevens foi insuperável
de dignidade na reconstituição
de uma Vida que revolucionou
o Mundo de então, e que foi
a grande base da tradição cris-
tã.

Max Von Sydow (que Ingmar
Bergman já nos fizera ver em
alguns dos seus melhores fil-
mes) interpreta, com inexcedí-
vel classe, a figura serena e
bondosa de Jesus. Dorothy
McGuire (na Maria), Robert
Loggia (no José), Charlton
Heston (no João Baptista), Da-
vid McCallum (no Judas) e
Telly Savelas (no Pôncio Pila-
tos) têm extraordinária presen-
ça e o seu desempenho só pode
classificar-se de primoroso.

Mas o elenco é numerosíss-
mo: além de elementos do In-
bal Dance Theatre of Israel,
podemos distinguir José Ferrer,
Michael Anderson Jnr., Sidney
Poitier, Richard Conte, Claude
Rains, Van Heflin, Sal Mineo,
Michael Tolan, Joanna Dun-
ham, Roddy McDowall, Tom

Associando-se às comemora-
ções do cinquentenário de Fá-
tima, o São Jorge apresentou
agora uma das mais recentes
e trabalhosas encenações de
George Stevens, «The Greatest
Story Ever Told», que resulta
num cuidado estudo sobre a
vida e morte de Jesus.

A película, fotografada em
panavision e technicolor, é,
pela sua projecção e pelo seu
significado, uma obra espinho-
sa, que requeria elementos téc-
nicos e artísticos à altura dos
grandes empreendimentos cin-
ematográficos. Só assim poderia
ser bem aceite nos meios reli-
giosos dos variados credos, e
mesmo entre aqueles para quem
a fé cristã pouco ou nada sig-
nifica.

Stevens soube rodear-se de
gente de valor. E embora pe-
cando por uma lentidão «neces-
sária» (os diálogos são longos
e estão muito bem traduzidos),
logrou dar-nos um belo e mag-
nífico filme, capaz de im-
pressionar e empolgar o ciné-
filo mais indiferente.

Sem alcançar o prestígio de
um De Mille na movimentação
espectacular dos figurantes,

Reese, Gary Raymond e Mar-
tin Landau.

«A Maior História de Todos
os Tempos» é um épico bíblico
de categoria, com excelentes
momentos de Cinema de nível,
que não hesitamos em recomen-
dar.

Um jornal de actualidades
acompanha este longo progra-
ma. — P. da C.

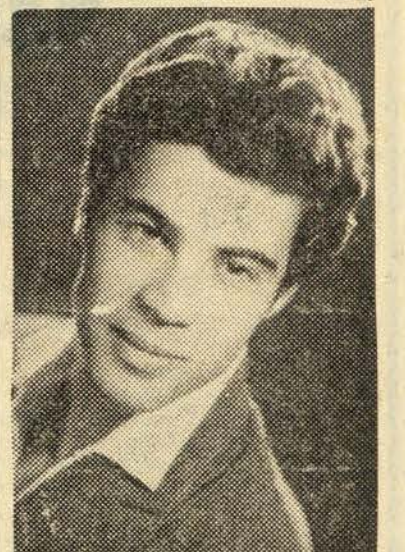
«A AVENTURA ESTÁ AO LARGO» no Politeama

Trata-se de uma película
agradável, que dá azo a vários
momentos de boa disposição,
ao assistir-se a uma bela histó-
ria de amor a que a tradi-
cional graça britânica confe-
re algum interesse.

A intriga decorre no am-
biente das Caraíbas e esse é,
também, motivo de agrado
para «A Aventura Está ao Lar-
go». No desempenho do filme
salientam-se John Mills e Hay-
ley Mills, secundados por Ja-
mes Mac Arthur e Lionel Jef-
fries.

A realização, servida por ex-
celente fotografia, pertence a
Richard Thorpe. Complementos
seus variados. — I.

Talvez você
não saiba



Inácio de Matos

QUE ...o fadista Iná-
cio de Matos se
estrou, com grande êxi-
to, no restaurante típico
«Sanzala».

(Continua na pág. seguinte)

**AO PASSAR PELO
CARTAXO
VISITE O
PELÉ**

Snack-Bar — Restaurante
Cervejaria

(à entrada da vila vindo
de Lisboa e junto à bomba
de gasolina)

Esmerado serviço de pra-
tos regionais e esplêndidos
vinhos

Marque a sua mesa pelo
Telef. 484

ESTABELECIMENTO

Trespasa-se, em Al-
cântara, junto L. Calvá-
rio. Telef. 633077.

HOJE - ESTREIA DE UM FILME INVULGAR

MONUMENTAL

UM ASPECTO DO AMOR NUNCA REVELADO E A REVELAÇÃO DE UMA GRANDE ARTISTA

Às 21.30



★ O FILME QUE GANHOU O «PRÉMIO FEMININO DO CINEMA 66»

★ O ROMANCE DE UMA RAPARIGA QUE DESCOBRE UM MUNDO INTEIRAMENTE NOVO... MAS QUE NÃO PODE ENFRENTÁ-LO!



O DESPERTAR DO AMOR

(Rapture)

com melvyn douglas · patricia gozzi dean stockwell · gunnel lindblom

Produção de christian ferry Realização de john guillermin Argumento de stanley mann **cinemascope** Adultos



DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior)

...devem principiar em breve os ensaios da peça «Fedra», de Racine, a levar à cena, ainda esta temporada, pelo Teatro Experimental de Cascais.

...a artista Zelinda Isabel tem em vista efectuar deslocações a Hamburgo e Estocolmo.

...a Companhia do Teatro Alegre, na digressão que vai realizar por Angola e Moçambique, representará, entre outras peças, as comédias «O Menino da Mamã» e «Morra Agora e Pague Depois».

...o actor Alberto Ghira será um dos intérpretes da peça «Jacob e o Anjo», de José Régio, a representar esta época pelo Teatro Popular de Lisboa.

...permanecerá em cena até fins do corrente mês, no

PROJECCÃO DE FILMES CULTURAIS

Comunica-nos o Museu de Arte Antiga que, por motivo de força maior, foi adiada, para data a determinar, a projecção de filmes culturais prevista para as 18 e 30 de hoje.

QUADROS ÓLEOS E AGUARELAS Galeria HENRY

AMANHÃ, SÁBADO GRANDES DESCONTOS Exposição permanente Av. Defensores de Chaves, 67-A (esq. Visconde Valmor)

Teatro Villaret, a comédia «Assassinos Associados».

...a Radiotelevisão transmite, no dia 24, um programa com a artista Ada de Castro.

...vai ser lançada no mercado uma nova gravação comercial do artista Horácio Reinaldo.

ESTA NOITE HA FÉSTAS

No Lisboa Clube Rio de Janeiro, baile, abrilhantado «6 Latinos».

ESTA NOITE PODE OUVIR

EMISSORA NACIONAL — Programa «A» — As 19: Rádio Universidade; 19 e 30: Noticiário regional; Cartaz dos espectáculos; 19 e 45: O Homem e a Sociedade; 20 e 5: Cantam artistas portugueses; 20 e 30: Diário sonoro; Boletim meteorológico; 20 e 50: Que quer ouvir?; 21 e 20: História e Mensagem de Fátima; 21 e 40: Novidades em discos; 22 e 10: Coral Phidelyus de Torres Novas; 22 e 30: Jornal de actualidades; Boletim meteorológico; 22 e 50: Transmissão de Fátima; no final: Últimas notícias; Fecho.

Programa «B» — As 19: Crítica de cinema; 19 e 10: Música de piano; 19 e 30: O canto e os seus intérpretes; 20 e 30: Diário sonoro e Boletim meteorológico; 20 e 50: Música de piano; 21: Música sinfónica; 22: Espirituais pelo contrato Marian Anderson; 22 e 25:

2.º CICLO DE TEATRO AMADOR NA EMPRESA

Para início do 2.º ciclo de Teatro Amador na Empresa, organizado pelo Clube de Pessoal de Fima-Lever, o «Proscenium», grupo de amadores do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório, dirigido pelo actor Pedro Lemos, leva hoje à cena, às 18 e 30, no Teatro Villaret, o «Auto da Compadecida», de Ariano Suassuna. O produto do espectáculo reverte a favor das obras sociais da Polícia de Segurança Pública.

Música de piano: 23: «A Voz do Ocidente»; 1 e 15: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Estações de Lisboa — As 19 e 5: Música seleccionada; 19 e 25: Leitura do programa e boletim; 19 e 30: Transmissão da extracção da lotaria; 20 e 30: Noticiário; 20 e 40: Sinfonia da vida; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 21 e 45: Transmissão de Fátima; 0: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

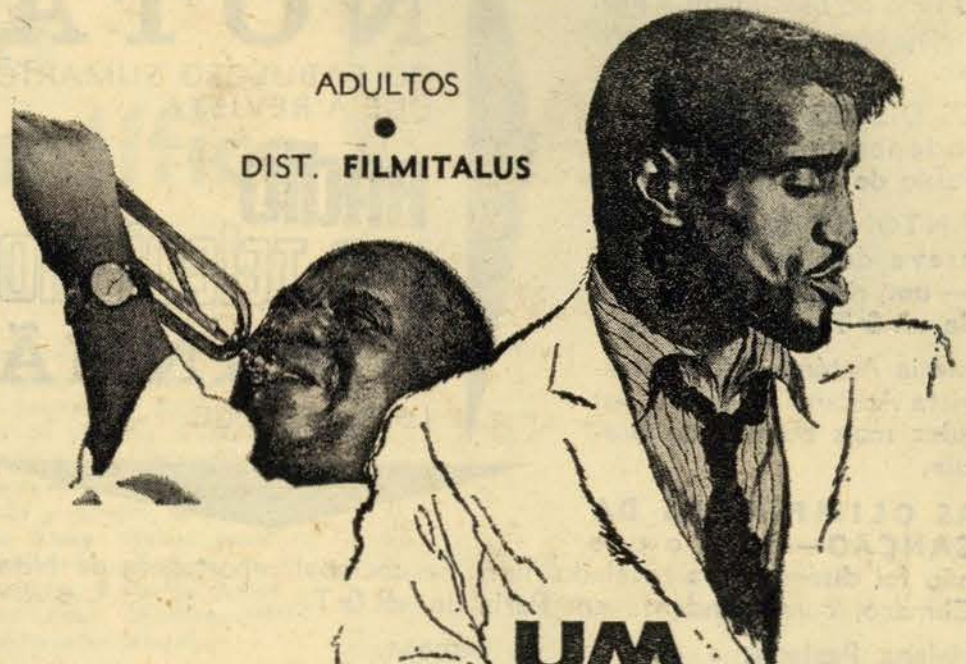
RÁDIO CLUBE PORTUGUES — As 19: Noticiário; Vozes de Portugal; 19 e 15: No Mundo aconteceu; 19 e 30: Radiojornal; 20: Noticiário; Radiojornal; 20 e 15: As nossas canções; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Ritmo e melodias; 21: Noticiário; 21 e 8: Selecção em LP; 21 e 30: Nova vaga; 22: Noticiário; 22 e 2: Fa-

(Continua na pág. seguinte)

A GRANDE ATRACÇÃO DO MUNDO DO ESPECTÁCULO DA NOSSA GERAÇÃO NA MAIS EXTRAORDINÁRIA INTERPRETAÇÃO DA SUA CARREIRA

ADULTOS

DIST. FILMITALUS



JOSEPH E. LEVINE APRESENTA **Sammy Davis, JR.**

UM HOMEM CHAMADO ADÃO



LOUIS ARMSTRONG/OSSIE DAVIS/CICELY TYSON/FRANK SINATRA, JR./MEL TORME [PETER LAWFORD] Produção Prod. Execut. Música Argumento Realização: IKE JONES & JAMES WATERS · JOSEPH E. LEVINE · BENNY CARTER · LES PINE & TINA ROME · LEO PENN

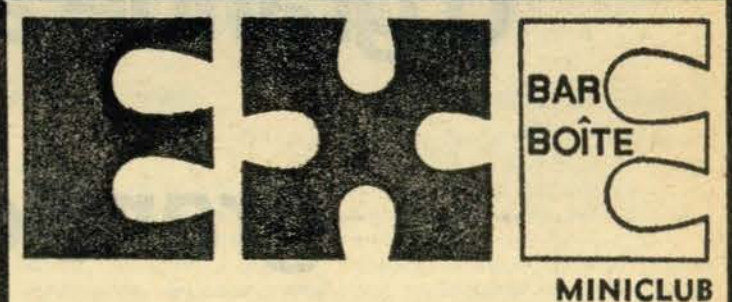
UM ESPECTÁCULO DO MAIS ALTO NÍVEL QUE INCLUI TUDO QUANTO SE PODE DESEJAR

HOJE AS 21,30 • ESTREIA NO EDEN

SRS. DECORADORES



O «DIÁRIO POPULAR» É TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIÕES DA «P. A. A.»



SHEIK'S

HOJE

Telef. 263155 — M/ 17 anos MONTE ESTORIL

404

PEUGEOT

Mista para 5 lugares e carga

GASOLINA

Motor super-quadrado Cilindros-4 Cilindrada-1618 cc. Cambota com 5 apoios Potência-80 HP (SAE) Raio de viragem-5,35 m. Capacidade de reboque-1200 Kgs. Carga útil-600 Kgs.

DIESEL INDENOR 88

Motor super-quadrado Cilindros-4 Cilindrada-1948 cc. Cambota com 5 apoios Potência-63 HP (SAE) Raio de viragem-5,35 m. Capacidade de reboque-1200 Kgs. Carga útil-600 Kgs.

MOGAR LDA.

COM MOTOR A DIESEL E A GASOLINA



AVENIDA ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 19-A — LISBOA

- VERA LAGOA NO MUNDO DO ESPECTÁCULO — a página (temida) da famosa cronista mundana.
- O fado do Brasil vem a Portugal com Maria José Villar.
- OS DISCOS PARA SI — A independente secção de Paulo de Medeiros.
- ANTÓNIO MOURÃO escreve dos Estados- Unidos — um rigoroso exclusivo de «R & T».
- Maria Antónia Palla entrevista Adriano Reys, um dos «dez mais bonitos do Brasil».
- AS OLIMPIADAS DA CANÇÃO — tudo o que não foi dito é agora revelado numa sensacional reportagem de Nita Climaco, correspondente em Paris de «R & T».
- Helena Pestana: a «pin-up» da semana.
- TELEBASTIDORES — tudo sobre os estúdios do Lumiar. E que revelações!
- ALINA VAZ no tribunal da opinião pública: POR FAVOR, NÃO MINTA!
- DEOLINDA RODRIGUES, a fadista que tem medo do fado!
- Charles destrói a lenda de AZNAVOUR.
- ISABEL DE CASTRO ou OS TRÊS TEMPOS DA VIDA DE UMA ACTRIZ — Duarte Ramos entrevista e Henrique Fiúza fotografa.
- SETE DIAS DE TV E DE RÁDIO — Os programas de uma semana.
- Como a crítica é livre, «R & T» apresenta os seus comentadores independentes de rádio, televisão, teatro e cinema. ★ SECÇÕES QUE ENOBRECEM UMA REVISTA; SECÇÕES QUE ENOBRECEM QUEM AS LÊ.
- O SEU DESTINO NOS ASTROS. — As previsões do indiscutível Mes-sire Corfu.
- Botelho Moniz revela: os velhos estão cansados; demos lugar aos novos!
- TECLA POR TECLA — A discutida (e polémica) página de Filipe de Brito.

TOME NOTA

DO FABULOSO SUMÁRIO QUE A REVISTA

RÁDIO & TELEVISÃO AMANHÃ

LHE OFERECE

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior)
 dos; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda.
 Emissor de Miramar — As 19: Noticiário; 19 e 3: Miscelânea; 19 e 17: Conjuntos; 19 e 30: Os nossos artistas; 19 e 45: Vedetas; 20: Noticiário; 20 e

3: Rádio Placard; 20 e 25: Boletim de informações; 20 e 30: ...dirige o ritmo; 20 e 45: Orquestras e canções; 21: Noticiário; 21 e 8: Melodias; 21 e 15: S6-Rádio; 21 e 45: Apenas música; 22: Noticiário; 22 e 5: Fados; 22 e 30: Clube da Juventude; 23: Noticiário; Clube da Juventude.

não abundam, há necessidade de lançar mão dos mesmos artistas — e a culpa, evidentemente, não cabe à RTP.

◆ Os «Contos de Maupassant» constituem, seguramente, uma das séries mais apreciadas da programação da RTP, e ontem mais uma vez não desmereceram do êxito alcançado. As desditas do sr. Patissot — as desditas e as fraquezas humanas tão gratas a Maupassant... — permitiram

SELECÇÃO TV

CARTAZ DO DIA

19: 21.30 e 23.55: **Telejornal**.
 19.50: **Os Vigilantes da Floresta** — novo episódio da série.
 20.20: **Sangue na Estrada** — Joaquim Filipe Nogueira prossegue na sua cruzada antiacidente, com apresentação de fotos e estatísticas.
 20.35: **Barreira de Sombra** — actualidades tauromáquicas.
 20.50: **Carrocel Mágico** — filme infantil.
 21: **Homens e Aviões**.

9 HORAS DA NOITE: 35 MILHÕES DE EUROPEUS VÊM TELEVISÃO NUM PHILIPS

21.50: **Boletim Meteorológico**.
 21.55: **O Bom Pastor** — episódio intitulado «O pai», com Gene Kelly, Dick York, Leo Carroll e Miriam Goldina: o padre O'Malley convence Fernandez, um espanhol que observa os costumes antigos, a deixar ir sua filha Carmel ao baile na escola da Paróquia. Porém, Carmel não regressa a casa...
 22.55: **Concerto** — pelo grupo «Stella Vitae», sob a direcção de Alberto Allemão, interpretando obras de Palestrina e Vitória.
 23.15: **Fátima** — transmissão directa das cerimónias do Santuário da Cova da Iria.
 24: **Meditação**.



ONTEM VIMOS...

«A Paixão na Pintura Portuguesa» foi o tema de um belo documentário as-

sinado por Baptista Rosa e que os telespectadores puderam apreciar ontem, após rubricas de menor interesse, como «Vamos Jogar no Totobola» e «Carrocel Mágico».

Com vistas obtidas em diversos museus nacionais, tendo a Paixão por base, o consagrado cineasta conseguiu obra digna de muito apreço, aliás já conhecida, note-se, e que, por certo, interessou os entendidos.

◆ Suprimido o habitual «Museu do Cinema», o programa «Melodias de Sempre», com vasto núme-



ro de apreciadores, proporcionou a audição de êxitos antigos, sem fugir às normas que habitualmente caracterizam a sua estrutura.

Para se apreciar e estabelecer um juízo crítico acerca de um programa desta natureza, cremos ser necessário, primeiro, buscar nele apenas o interesse recreativo e nada mais pretendendo que isso, pois afiguramo-nos ser essencialmente uma rubrica destinada a fazer passar o tempo o melhor possível. Sob este ponto de vista parece-nos que «Melodias de Sempre», edi-

COMPRE AOS SÁBADOS

RÁDIO & TELEVISÃO

APENAS POR 250.000 FICA A CONHECER AS GRANDEZAS E AS MISÉRIAS DO MUNDO DO ESPECTÁCULO

ção de ontem, não merece censura, pois decorreu no ritmo desejado e fez evocar alguns dos êxitos de outrora.

Claro que vimos e ouvimos muitas das caras e vozes que habitualmente aparecem neste programa, numa persistência cansativa e de efeitos pouco benéficos para a própria popularidade dos artistas, submetidos aos perigos de causarem saturação por tanto aparecerem. Mas o meio é pobre sob esse aspecto, os valores



uma cinematização curiosa, com o inesperado epílogo que caracteriza, em regra, os contos do genial francês. Enfim, uma boa forma de acabar o programa. — B. C.



Quanto a nós, a rubrica «Os Contos de Maupassant»



Nada a assinalar, por hoje

CARTAZ DE AMANHÃ

1.º Período — 9.15: **Abertura e Telejornal**; 9.25: **Eurovisão** — transmissão directa da chegada de Sua Santidade o Papa ao aeroporto de Monte Real e do percurso até ao Santuário da Cova da Iria, de onde se transmitem as cerimónias do Cinquentenário da Aparição de Nossa Senhora; 2.º Período — 17.15: **Abertura e Telejornal**; 17.30: **Concerto para Jovens**; 18.20: **Juvenil**; 18.45: **Vida Sa em Corpo São**; 19: **TV Educativa**; 19.30: **Telejornal**; 19.50: **Teledesporto**; 20.20: (Continua na 10.ª pág.)

MAIORES DE 6 ANOS



DOMINGO, 14 DE MAIO, PELAS 17 HORAS

SALVATERRA DE MAGOS

Por ocasião da FEIRA ANUAL e integrada nas FESTAS DO FANDANGO Típico Folclore Ribatejano MONUMENTAL CORRIDA DE 8 BONITOS E IMPONENTES TOIROS por os lidimos representantes da arte de Marialva, os cavaleiros

MANUEL CONDE

DAVID RIBEIRO TELES e para os «diestros» de Évora e de Sevilha:

ÓSCAR ROSMANO

GARCIA MONTOYA

AS PEGAS estarão a cargo do famoso GRUPO DE FORCADOS AMADORES DE LISBOA, capitaneado pelo Ex.º Sr. NUNO SALVAÇÃO BARRETO

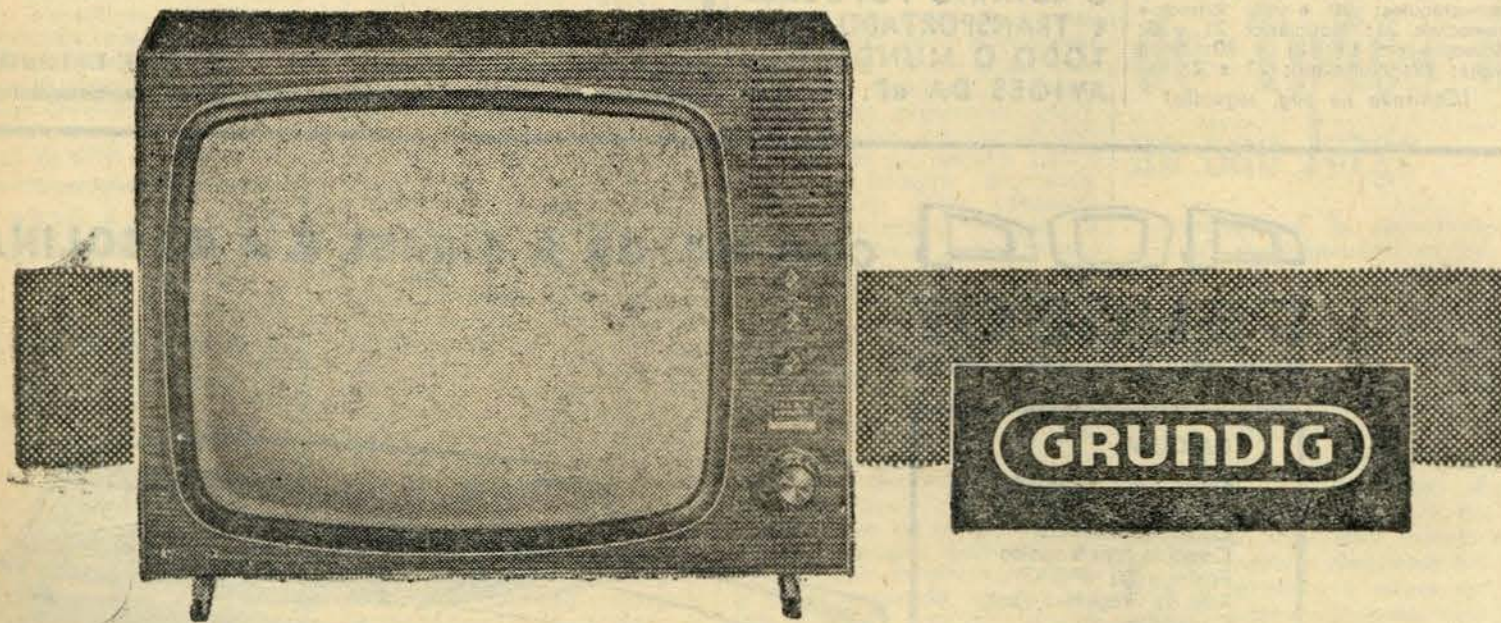
Pelas 11 horas da manhã, espectacular LARGADA DE TOIROS

SOMBRA DESDE 85\$00

SOL DESDE 25\$00

Bilhetes à venda em Lisboa na agência ABEP — Praça dos Restauradores e em Salvaterra de Magos, no CAFÉ RIBATEJANO TRANSPORTES ASSEGUROS

viva em sua casa o grande acontecimento numa grande marca



MILHÕES DE PESSOAS VÊM E OUVEM COM GRUNDIG

ATELIERS e ESCRITÓRIOS
 VENDENDO 375 CONTOS
 E GRANDE LOJA, no centro da cidade (Av. Róvisco Pais, 30)
 TRATA NO LOCAL
 Telefone 560903 e depois das 21 horas 638348

CURSOS DE AGRICULTURA E PECUÁRIA POR CORRESPONDÊNCIA
 PEÇAM INFORMAÇÕES A:
INSTITUTO MERCURIUS
 Rua Ernesto da Silva, 101 — ALGÉS — Tel. 213579

O PASSAGEIRO N.º 13 DO AVIÃO DO DIA 13

Um convite a todos os fiéis para que rezem com o Pontífice pelo bom êxito da viagem

ROMA, 12 — Quando ontem atravessai os jardins do pequeno estado do Vaticano, nimbados

-se de uma coincidência curiosa, já que o número 13 esteve sempre ligado a Apa-

fendia, como advogado, causas justas, pugnava, como deputado, pelas liberdades do povo italiano, orientava, como jornalista, o movimento de unificação e valorização da Pátria.

Orações pelo êxito da viagem

O vicariato do Vaticano publicou um convite a todos os fiéis para que se juntem em es-

pírito com o Papa, esta noite, em vigília, antes da partida de Sua Santidade, rezando pelo êxito da viagem. A praça de S. Pedro e a Basílica encheram-se esta manhã de turistas, para perecer a bênção lançada pelo Santo Padre. Muitas centenas de pessoas se juntaram em vários altares, a fim de assistir a missas ditas simultaneamente por diferentes sacerdotes.

Por **FERNANDO TEIXEIRA**
enviado especial do «Diário Popular» a Roma

dos tons verdes-acastanhados de um suave fim de tarde soalheiro, havia um extraordinário movimento de pessoas e automóveis, bulício prenunciador do grande acontecimento que é a próxima viagem do Papa. Dirigiame à comissão pontifícia de comunicações sociais, onde me esperavam uma grande satisfação e uma enorme surpresa.

Terminava nessa hora longa teoria de diligências em que intervieram amigos, conhecidos e desconhecidos, para que o meu jornal estivesse presente junto de Paulo VI, no seu voo peregrino para Fátima. Esta a grande satisfação.

A surpresa surgiu quando o funcionário, sorridente, me entregou o bilhete de avião, dizendo-me com simpatia:

— O seu lugar tem o número 13. Trata-

PEREGRINAÇÃO DE MILITARES FERIDOS E MUTILADOS

FÁTIMA, 12 — Realiza-se na Cova da Iria, nas próximas terça e quarta-feira, uma peregrinação de militares feridos e mutilados. A peregrinação está a cargo dos serviços da Secção Auxiliar Feminina da Cruz Vermelha.

rições de Fátima. Noutras viagens, as pessoas supersticiosas levam por vezes as companhias a deixar este lugar vago. Mas desta vez quisemos que o lugar 13 fosse ocupado por um português. Calhou-lhe a si.

Foram reduzidos os lugares do avião destinados à comitiva

Serei, assim, o passageiro número 13 do voo pontifício de Roma para Monte Real. É impossível não confessar que disfarcei a custo uma grande emoção, pois até então ignorava em absoluto se poderia realmente tomar parte na viagem. Ainda ontem de manhã os lugares do avião destinados à comitiva tinham sido reduzidos, passando certas personalidades para outro aparelho da Alitalia, que parte antes do avião pontifício.

Com Paulo VI vão os cardeais Tisserant e Cicognani, monsenhores Samore, Dellacqua e Corneliano, outros dignitários da Igreja e jornalistas portugueses. A esta deferência do Papa não é certamente estranha a lembrança saulosa de seu pai, que foi honrado, esforçado e vibrante jornalista. Na verdade, Jorge Montini dirigiu um jornal do partido popular, baseado na actual democracia cristã. Com o mesmo vigor, de-

III PLANO DE FOMENTO

Sob a presidência do ministro de Estado e com a presença dos ministros das Finanças, Obras Públicas, Corporações e Saúde e do subsecretário de Estado do Tesouro, realizou-se no Palácio de S. Bento uma reunião em que se concluiu a apreciação dos anteprojectos dos capítulos do III Plano de Fomento sobre Saúde e Habitação e Urbanização.

SIMPLICIDADE CONVENTUAL nos aposentos reservados a Paulo VI

Embora decorados com quadros de mestres e várias peças vindas expressamente de museus nacionais, revestem-se de uma simplicidade conventual os aposentos reservados ao Papa.

Das paredes da pequena sala de repouso pendem várias telas do pintor Pedro Alexandrino, pertencentes ao Museu de Arte Antiga.

Vêm-se ainda um crucifixo de marfim do século XVII e, sobre uma mesa do Palácio de Mafra, castiçais da mesma época. Num recanto, uma cadeira de repouso com estante para leitura.

O quarto é a reconstituição de uma sala de frade do convento de Mafra, com cama de espaldar alto, cadeirão, de braços e uma mesa para escrever, com tinteiro e candeia e uma imagem de terracota de S. João de Deus. Na parede, por cima da cama, pende um Cristo românico, vindo do Museu das Janelas Verdes. No mesmo corredor, em frente destas

«OPERAÇÃO PLUS ULTRA-1967»

A exemplo dos anos anteriores, Rádio Clube Português promove no nosso país a «Operação Plus Ultra-1967», campanha de solidariedade internacional destinada a premiar o valor humano das crianças. A iniciativa foi tomada em 1963 pela Sociedade Espanhola de Radiodifusão e pela Ibéria, registando de ano para ano um êxito e uma popularidade invulgares.

Normalmente, as crianças de menos recursos eleitas nos diferentes países da Europa Ocidental encontram depois um futuro muito diferente daquele que lhes seria proporcionado pelo seu nível de vida anterior.

Publicações

REVISTA TÉCNICA AUTOMÓVEL — Foi posto à venda o n.º 58 desta revista, a única publicação técnica ao serviço do automobilista e do técnico em Portugal.

Este número é dedicado ao estudo das viaturas Renault 16.

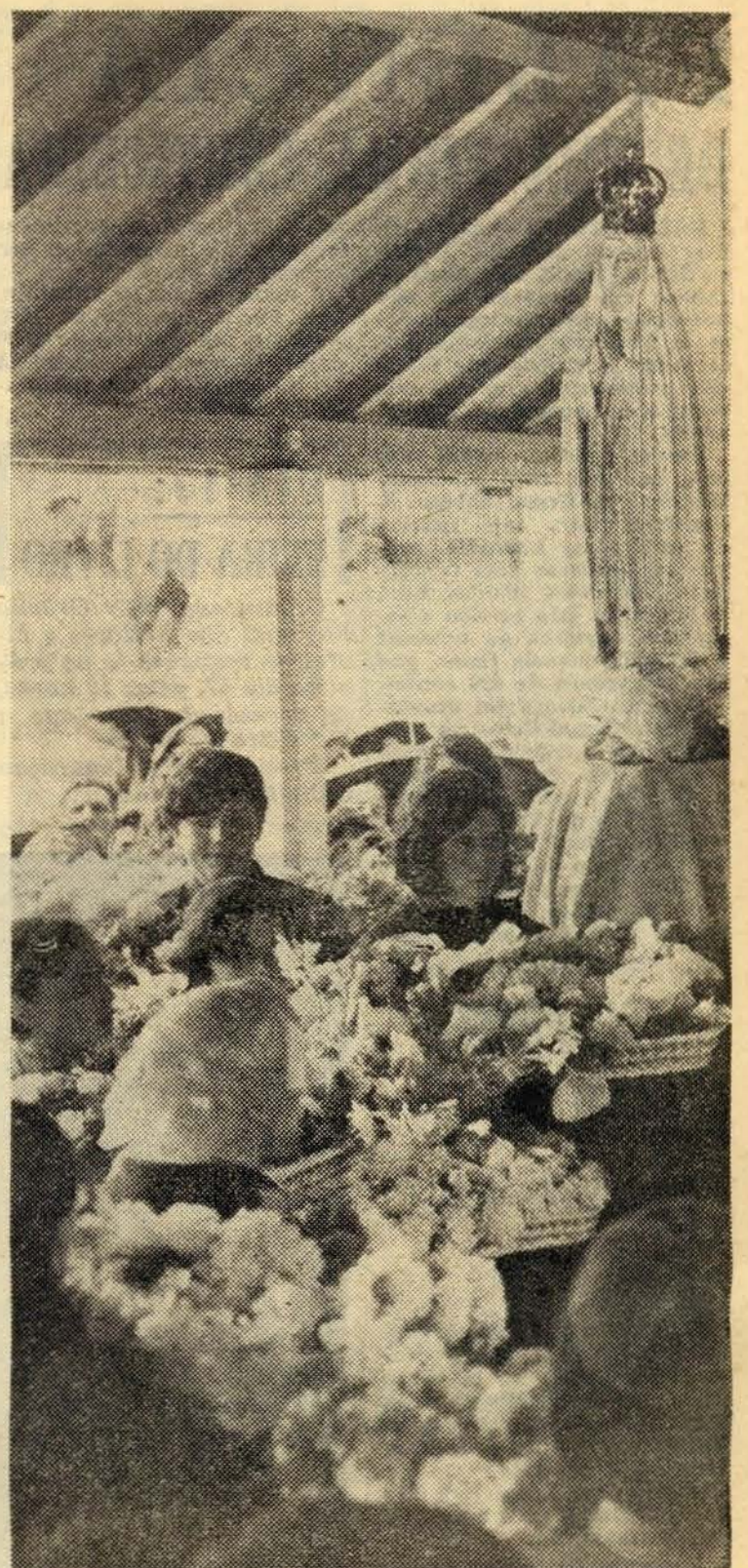
Engloba, ainda, como suplementos: uma vasta secção de Motonáutica; a apresentação do Fiat 124; uma ficha técnica dos camións Ford modelos D e K e a habitual rubrica de noticiário Através do Mundo.

instalações, foi armada uma sala de audiências particular, onde o Santo Padre almoçará na intimidade e onde depois recebe o Chefe de Estado e sua família.

Está decorada com móveis de várias épocas e estilos e em que figuram quadros de pintores célebres, como Domingos Sequeira e Hubert Robert. Numa das paredes sobressai um pano de armas de seda vermelha, bordado a ouro, mandado executar por D. João V em Roma para a Basílica de Mafra. Na sala estão dispostos cadeirões de espaldar e tapeçarias, e a cobrir o chão, um tapete persa, pertencente ao Palácio da Ajuda.

SOBRIEDADE E BOM GOSTO NA SALA DE AUDIÊNCIA

A capela principal da Casa de Retiros Senhora do Carmo, onde Sua Santidade concede audiência aos membros do Governo e autoridades civis, está decorada com sobriedade e bom gosto. Ao fundo, em plano superior, foi colocado um cadeirão, encimado pela tiara papal, que é a insignia dos patriarcas de Lisboa e pertenceu ao cardeal Mendonça, que viveu no século XVIII. Cobre o soalho um grande tapete de Aubusson e, em toda a volta da capela, foram dispostas cadeiras forradas de veludo carmesim.



Jovens portuguesas, de aquém e de além-mar, ofertaram flores à Virgem na capelinha das Aparições

Flores de Portugal na Capela das Aparições

FÁTIMA, 12 — Durante toda a tarde de ontem foram chegando à Cova da Iria flores de todos os distritos do continente e das ilhas adjacentes, das províncias ultramarinas, e, enfim, das comunidades portuguesas espalhadas pelo Mundo, com vista à ornamentação do Santuário, tribuna, capelinha das Aparições, basílica, cruz alta e o local onde descerá o Sumo Pontífice.

Dos lírios da Índia aos gladiolos do Mato de Moçambique; das rosas de Timor às estrelicias, aos antúrios e pedúnias da Madeira, e às orquídeas dos Açores — todas as nossas flores estão ali presentes.

Significativa procissão

As 18 horas de ontem, sob cerrada bátega de água, realizou-se uma procissão, na qual se incorporaram deputações de todas as províncias da metrópole, ilhas adjacentes, ul-

tramar e núcleos de portugueses residentes no estrangeiro, e que percorreu a Cova da Iria até à capelinha das Aparições, onde as filiações da M. P. F. fizeram a entrega simbólica das flores a Nossa Senhora. Presidiu à cerimónia o bispo de Leiria, que interpretou esta dádiva como «símbolo da beleza e da alegria, como belas e alegres devem estar as nossas almas».

E mais adiante: «E neste momento, vós sois as intérpretes de todo o Portugal crente, de todos os portugueses aqui presentes — presentes nas flores de todo o mundo que vós tendes nas mãos».

Flores para o Papa

Entretanto, centenas de quilos de flores continuam a chegar a Lisboa, transportadas preciosamente pela TAP, e procedentes de diversas parcelas do território nacional e do estrangeiro para serem oferecidas a Sua Santidade o Papa durante a sua histórica peregrinação a Fátima.

Para se ter uma ideia do volume de flores já recebido na capital bastará referir que, até hoje, vieram 500 quilos do Rio de Janeiro; 8 de São da Bandeira; 2 de Luanda; 48 de S. Tomé e 7 de Paris.

Todas essas flores estão a ser encaminhadas para Fátima.

Chegarão já à Cova da Iria as flores enviadas pelo Ministério da Agricultura da Malásia (Kuala Lumpur) para a decoração do trono da Virgem Maria.

Um livro sugestivo e apaixonante

FÁTIMA

por Gilbert Renault

As impressões de peregrino e as profundas convicções de um escritor que conhece bem Portugal. Esta obra, sem deixar de ser uma preciosa e bem documentada contribuição para o estudo do mais extraordinário fenómeno espiritual do nosso tempo, é uma crónica simples e directa e o testemunho de um homem de fé que ama a verdade e, como historiador, não teme expô-la.

Volume de 256 páginas profusamente ilustradas: 165\$00

LIVRARIA BERTRAND

LOTES DE TERRENO

já urbanizados para moradias e prédios em Cascais, Birre, Estoril, Alcabideche e Parede

FACILIDADES DE PAGAMENTOS

PROP.: ORFEMA

Rua Dr.ª Iracy Doyle, 11, 1.º, Esq.º — Telefone 283794

CASCAIS

ANDARES 240 / 280 contos

EM ACABAMENTOS, AO ALTO DE SANTO AMARO
Rua do Cruzeiro, lotes B e C — Telef. 634095

FALÊNCIA DE UMA FIRMA CORTICEIRA

BARREIRO, 12 — Nos últimos tempos algumas firmas corticeiras desta vila declararam-se em situação de não poderem honrar integralmente os seus compromissos. Encerradas as respectivas fábricas, propuseram aos seus credores uma concordata, que foi aceita.

Deu-se, porém, agora um caso que não teve conclusão idêntica. A firma Sabino & Franklin, Ld.ª, com fábrica de cortiça no Lavradio, propôs aos credores uma concordata. Um deles (Pablos, Ld.ª, do Montijo) não aceitou a solução e requereu ao tribunal a falência daquela firma, que lhe é devedora de 420 contos.

O requerimento foi discutido em Tribunal Colectivo, presidido pelo corregedor dr. Santos Silveira, que teve como assessores o juiz de Direito dr. Ricardo da Velha e o juiz substituto eng.º Bento Louro. Foi advogado da requerente o dr. João Dias Neves.

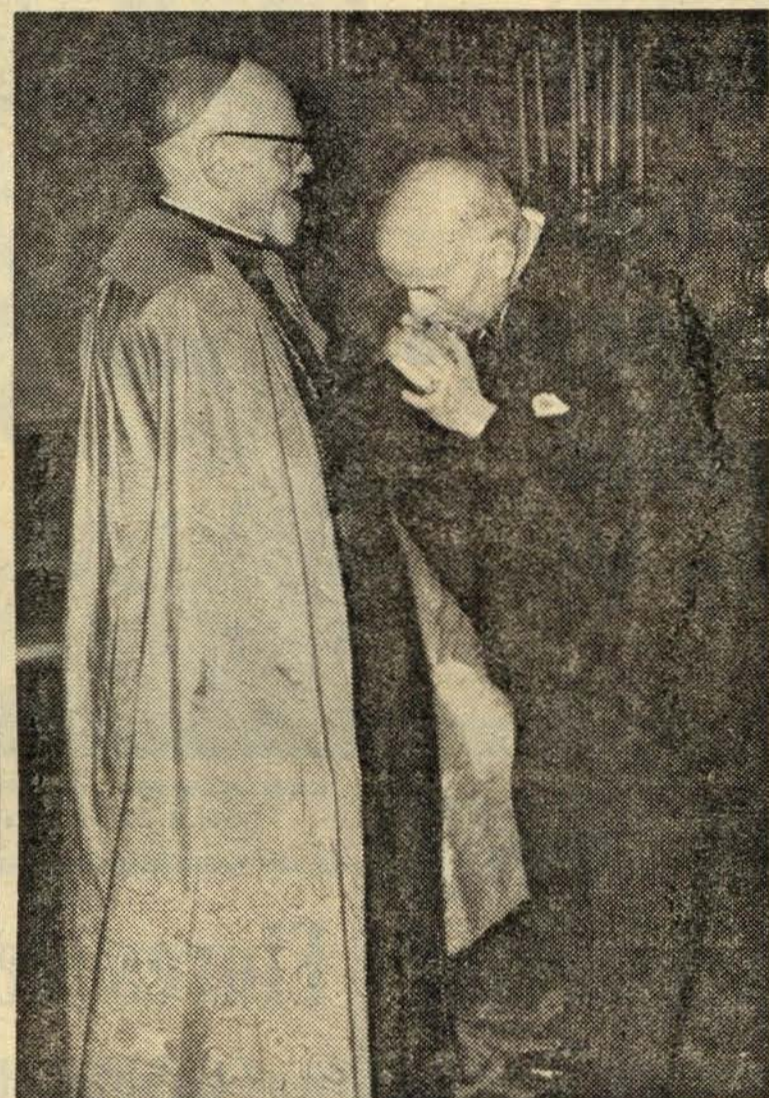
As respostas aos quesitos foram, na totalidade, favoráveis à autora do requerimento, devendo a sentença ser exarada em breve.

A firma Sabino & Franklin, Ld.ª, tem um activo de 1600 contos e um passivo de 6600 contos, aproximadamente. A sua insolvência fora declarada no ano findo.

DIA 17: FEIRA DO LIVRO

Organizada pelo Grémio Nacional dos Editores e Livradores, inaugura-se no próximo dia 17, pelas 19 horas, na avenida da Liberdade, a 37.ª Feira do Livro.

Presidirá a inauguração o Chefe do Estado.



O Chefe do Estado quando cumprimentava, esta manhã, em Belém, o cardeal D. José da Costa Nunes

Notícias da Capital e Província

RECEBIDO NO PALÁCIO DE BELÉM PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA O CARDEAL LEGADO D. JOSÉ DA COSTA NUNES

O Cardeal Legado «a latere» do Papa às comemorações do Cinquentenário das Aparições de Fátima, D. José da Costa Nunes, apresentou cumprimentos, esta manhã, ao Chefe do Estado, no Palácio de Belém, em audiência que se revestiu de grande solenidade.

O representante de Paulo VI saiu do Palá-

cio de Queluz, onde tem aposentos, num automóvel posto à sua disposição pela Presidência da República, sendo acompanhado pelo ministro plenipotenciário dr. Nunes da Silva, que está às suas ordens durante a visita ao nosso país, em missão do Vaticano. Formou-se, ali, um cortejo de oito automóveis, no qual seguiam, além de outras individualidades, o Cardeal-Patriarca de Lisboa e o Nuncio Apostólico.

Uma audiência de meia hora

Junto à entrada principal do Palácio de Belém, prestou as honras militares um grupo de companhias da G. N. R., com bandeira e banda, a qual executou os primeiros compassos do hino pontifício no momento em que o Cardeal Legado transpunha o portão. Depois, no Pátio dos Bichos, aguardavam o ilustre purpurado o chefe da Casa Militar da Presidência, general Humberto Pais, e o chefe do Protocolo, dr. Emílio Patricio.

Na Sala das Bicas, abriam alas soldados de Cavalaria da G. N. R., os quais apresentaram armas à passagem do cardeal D. José da Costa Nunes, que se dirigiu à Sala Azul, onde compareceu imediatamente

o Presidente Américo Tomás, acompanhado do dr. Franco Nogueira, ministro dos Negócios Estrangeiros. Presentes, também, o secretário-geral da Presidência da República e os oficiais da Casa Militar.

Depois de saudar o Cardeal Legado, o sr. Almirante Américo Tomás convidou-o a passar à Sala do Conselho de Estado, onde decorreu, então, a audiência, nela tendo participado, também, o Cardeal-Patriarca e o Nuncio Apostólico. A audiência demorou cerca de meia hora, tendo o Chefe do Estado apresentado, no final, ao Cardeal D. José da Costa Nunes os membros das suas Casas Civil e Militar. Por sua vez, o Legado Pontifício apresentou os membros da sua comitiva.

PROMOÇÕES no Exército

Por decreto-lei publicado hoje no «Diário do Governo» determina-se que sejam promovidos por daturidade a tenente os alferes do quadro permanente do Exército que completem um ano de permanência neste posto e estabeleça, salvo os casos de preterição, que a antiguidade dos tenentes oriundos do recrutamento normal da Academia Militar seja referida a 1 de Dezembro do ano em que concluíram com aproveitamento o tirocínio para oficial.

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreu em combate, na província da Guiné, o soldado pára-quedista 57/64, Justino Bento Baptista.

Notícias Pessoais

KURT LOSTEN
Regressou à Alemanha, por via aérea, o sr. Kurt Losten, membro do conselho de administração e director-geral de vendas do Grupo Bosch e figura de grande relevo nos meios industriais alemães, que veio a Lisboa a fim de se inteirar de assuntos ligados à expansão da Robert Bosch (Portugal), Ld.ª.

Ao meio-dia, o Chefe do Estado deslocou-se ao Palácio de Queluz onde retribuiu a visita momentos antes feita pelo Cardeal Legado do Papa.

DESPEDIDA de um contingente militar

No aquartelamento do Regimento de Artilharia n.º 1, na Pontinha, efectuaram-se hoje, de manhã, com início às 10 horas, as cerimónias da bênção e entrega do guião à Companhia de Engenharia 1709 que segue brevemente para o Ultramar.

Após a revista à guarda de honra pelo director da Arma de Engenharia, brigadeiro Afonso Almeida Fernandes, foi rezada missa campal pelo prior da freguesia da Luz, padre dr. Francisco dos Santos.

Seguiu-se a bênção e a entrega do guião, desfilando, então, as forças em parada frente aos oficiais presentes.

Os convidados efectuaram, depois, uma visita ao quartel, e reuniram-se, mais tarde, num almoço de confraternização na messe.

O VOO INAUGURAL Lisboa-Buenos Aires da TAP

A TAP inaugurou hoje a sua carreira aérea Lisboa-Buenos Aires, com escala pelo Rio de Janeiro. No avião seguiram, como convidados, o dr. Osório Vaz, governador civil de Lisboa; o governador do distrito autónomo do Funchal; general França Borges, presidente da Câmara Municipal de Lisboa; drs. Baltasar Rebelo de Sousa e Telles Fraga; eng.º Rui Sampalo e Melo e Teixeira de Sousa e um grupo de jornalistas dos principais diários de Lisboa e do Porto.

Os convidados são acompanhados, na viagem, pelo embaixador Xara Brasil, administrador da TAP.

GIRA-DISCOS

A nossa habitual página dedicada aos discófilos, normalmente publicada às sextas-feiras, será inserida amanhã, no suplemento «Sábado Popular».

TOMOU POSSE O NOVO secretário-geral de Angola

O ministro do Ultramar conferiu hoje posse do cargo de secretário-geral da província de Angola ao juiz desembargador dr. Mário Governo Montês, que sucede ao dr. Morais Martins, actualmente no desempenho das funções de inspector superior de Administração Ultramarina.

A cerimónia, assistiram os subsecretários de Estado da Administração e do Fomento Ultramarino, e outras individualidades. O ministro Silva Cunha proferiu breve palavra, para salientar a importância das tarefas que cabem à Secretaria de Administração Civil que o dr. Mário Montês vai dirigir.

O novo secretário-geral de Angola agradeceu a prova de confiança dada pela sua nomeação.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O Chefe do Estado e sua esposa ofereceram, hoje, no Palácio de Belém, um almoço em honra do general Francisco Chagas, que deixou, há dias, as funções de secretário de Estado da Aeronáutica.

Além daquele oficial-general e de sua esposa, participaram no almoço as seguintes individualidades: coronel Álvaro Figueiredo Cardoso e esposa; alferes Rodrigues Leite e Nogueira de Brito; D. Maria Natália Rodrigues Tomás, dr. Luís Pereira Coutinho, general Humberto Pais, comandante Benvindo da Fonseca, capitão Rui Pereira Coutinho e o oficial de guarda ao Palácio.

NUNO ROCHA

A convite da Ford Lusitana, partiu para Copenhaga o nosso prezado camarada de Redacção Nuno Rocha.



Philips Portuguesa, S.A.R.L. informa que os seus SERVIÇOS TÉCNICOS

manterão nesta data histórica em serviço permanente as suas equipas móveis de assistência técnica domiciliar de televisão cobrindo os distritos de Lisboa e Porto.



Telefones: LISBOA-382844 PORTO-35068

Qualidade · Serviço · Garantia

COMPRE LOTARIA DO
CAMPIÃO
O CAMINHO MAIS CURTO PARA SER RICO

COMPANHIA DAS ÍNDIAS
Compra-se terrina família rosa que esteja completa c/ tampa e respectivo prato.
Favor indicar preço e local onde se pode ver.
Resposta a este jornal, Largo S. Domingos, 5, ao n.º 4125.

Vai PARA FORA?
Vai, antes, uma assinatura do
DIÁRIO POPULAR
• O JORNAL DE TODA A GENTE •
774
Luz Sobrinho, 67
(DAS 10 ÀS 13 E DAS 14,30 ÀS 18)
C/ V
Na Sucursal do Largo de São Domingos
(DAS 9 ÀS 21 HORAS)

Notícias do Estrangeiro



O Presidente da África do Sul, dr. Eben Donges, visitou Lisboa, em Agosto de 1965, quando era ministro das Finanças do seu país

EM COMA O PRESIDENTE DA ÁFRICA DO SUL

CIDADE DO CABO, 12 — Os médicos efectuaram uma traqueotomia de urgência ao Presidente eleito da África do Sul, Eben Donges, a fim de lhe facilitarem a respiração.

O dr. Donges está em coma há 20 horas, e, durante a noite, foi assistido por um neurocirurgião, um clínico geral e um anestesista.

A mulher e duas filhas casadas do Presidente passaram a noite no hospital e continuam a seu lado. — (R.)

PEDIDOS DE MADRINHAS

Solicitam madrinhas para conforto espiritual e moral: António Gonçalves Mestre, internado no Hospital de S. José, serviço 9, sala 1, cama 8, em Lisboa; Vitor Manuel Moniz, no Hospital de Curry Cabral, serviço 9, sala 1, cama 26; António Domingos, no Sanatório Dr. Rodrigues de Gusmão, serviço B, sala 4, cama 22, em Portalegre.

OS INCIDENTES NO MAR DO JAPÃO

A RÚSSIA pretende provocar uma crise com os Estados- Unidos?

WASHINGTON, 12 — Os incidentes ocorridos no mar do Japão entre o contratorpedeiro americano

WASHINGTON, 12 — Os Estados- Unidos rejeitaram as acusações russas de que o contratorpedeiro americano «Walker» era responsável pelas colisões com um contratorpedeiro soviético, no mar do Japão.

Os protestos exigem que o Governo soviético tome disposições imediatas para acabar com tal hostilização e que ordene aos seus barcos de guerra para se manterem afastados do «Walker» e de outros navios americanos, agora empenhados em exercícios anti-submarinos ao largo de Hokkaido, a ilha mais setentrional do Japão. — (R.)

Telex especial de **BORIS KIDEL**

«Walker» e o vaso de guerra soviético «Bessledny» revestem-se de maior gravidade do que poderia supor-se. Com efeito, círculos oficiais desta capital consideram-nos como indício de que a Rússia deseja provocar uma crise política com os Estados- Unidos.

Ninguém sabe até que ponto Moscovo pretende avançar. Mas a maior parte dos observadores ainda tem esperança de que os russos apenas desejem demonstrar mais uma vez o seu desagrado perante a escalada de guerra americana no Vietname.

Aliás, os dois incidentes no mar do Japão coincidem com a pressão desenvolvida pelos diplomatas soviéticos, que, nos últimos dias, têm avisado insistentemente as autoridades americanas de que a escalada vai com certeza deteriorar as relações entre os dois países.



Uma das últimas fotografias de Martin Bormann

BORMANN PRESO NA GUATEMALA?

CIDADE DE GUATEMALA, 12 — Os agentes encarregados da prisão de Bormann detiveram um

estrangeiro na cidade de Marisco, que muito se parece com o alemão foragido. Foi trazido para esta capital, a fim de ser interrogado e examinado por especialistas médicos e se determinar se é o antigo dirigente nazi.

Entretanto, o primeiro secretário da Embaixada de Israel, Aron Gafni, declarou que o seu Governo não reclamaria Martin Bormann, se ele fosse preso na Guatemala. Condenado no tribunal de Nuremberga, seria reclamado pelas autoridades da Alemanha Federal. — (F. P. e R.)

Bormann esteve na Nicarágua?

MANÁGUA, 12 — Acerca da suposta detenção do antigo lugar-tenente de Hitler, Martin Bormann, na Guatemala, anuncia-se em Manágua, capital da Nicarágua, que um indivíduo de nome «Carlos» — que se acredita fosse Martin Bormann — esteve escondido durante dois anos numa pequena ilha do lago Nicarágua.

Um nicaraguano que teria conhecido «Carlos» — e que pediu que não fosse divulgado o seu nome — acrescentou que o pretense Bormann desapareceu do local há três semanas, quando agentes israelitas começaram a rondar a ilha, tendo-se refugiado, possivelmente, na Guatemala. — (ANI)

KUBITSCHKEK ACOMETIDO DE PERTURBAÇÕES CARDIOVASCULARES

RIO DE JANEIRO, 12 — O dr. Juscelino Kubitschek foi acometido de perturbações cardiovas-

fazenda, a fim de que o seu estado de saúde não se agrave.

O seu antigo colaborador, Osvaldo Penido, declarou

Telex do nosso correspondente **ALVES DAS NEVES**

culares após saber que está novamente ameaçado de prisão preventiva.

Reuniu-se imediatamente uma junta médica, que aconselhou Kubitschek a descansar em casa de um amigo e a viajar depois para uma



haver má fé no inquérito, pois o ex-Presidente Quadros mandou averiguar o caso e concluiu nada existir de anormal, tendo ordenado que o processo fosse arquivado.

Apesar da notícia da possível prisão preventiva, a Justiça Federal ainda não tomou quaisquer decisões, embora se admita que poderá agir oportunamente.

O GOVERNO ITALIANO desmente as acusações

acerca de um «putsch» em 1964

ROMA, 12 — O Governo italiano desmentiu categoricamente as informações do semanário «L'Espresso», segun-

do as quais teria sido preparado um «Putsch» de generais, em Junho de 1964.

O ministro sem pasta Virgílio Bertinelli declarou que o deamento se baseava no «conhecimento pessoal que o presidente do Conselho, Aldo Moro, tem dos elementos da crise».

A resposta governamental provocou críticas de comunistas e socialistas da esquerda, que a classificaram de evasiva e incompleta.

O editor do «L'Espresso» ofereceu-se para apresentar provas documentais em apoio das suas acusações. — (R e F. P.)

Fanfani visita Moscovo

ROMA, 12 — Partiu para uma visita à União Soviética o ministro dos Negócios Estrangeiros italiano Amintore Fanfani. Julga-se que a sua estada se limitará a Moscovo. — (R.)

Terroristas italianos condenados

MILÃO, 12 — Um comunista italiano (pró-Pequim), Michele Savi, de 40 anos, foi condenado a 18 meses de prisão, acusado de conspirar para fazer ir pelos ares instalações industriais e de energia eléctrica. Um cúmplice, que cooperou com a Polícia, Aldo Ciulla, de 39 anos, foi condenado a nove meses de cadeia, com a pena suspensa. — (R.)

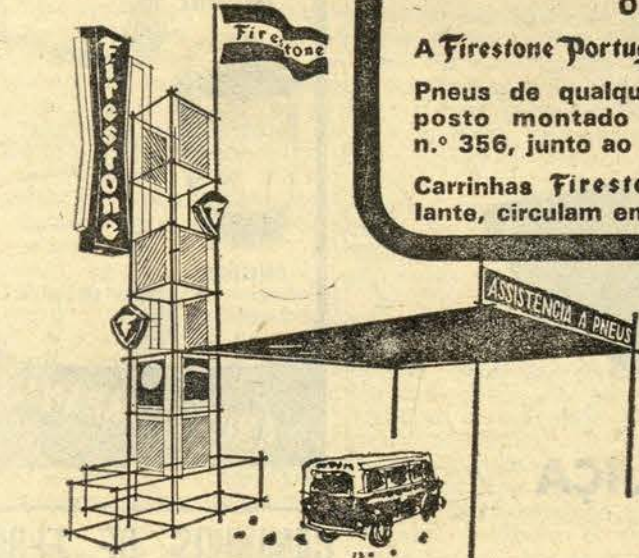
AMANHÃ:

POSSIBILIDADE DE AGUACEIROS

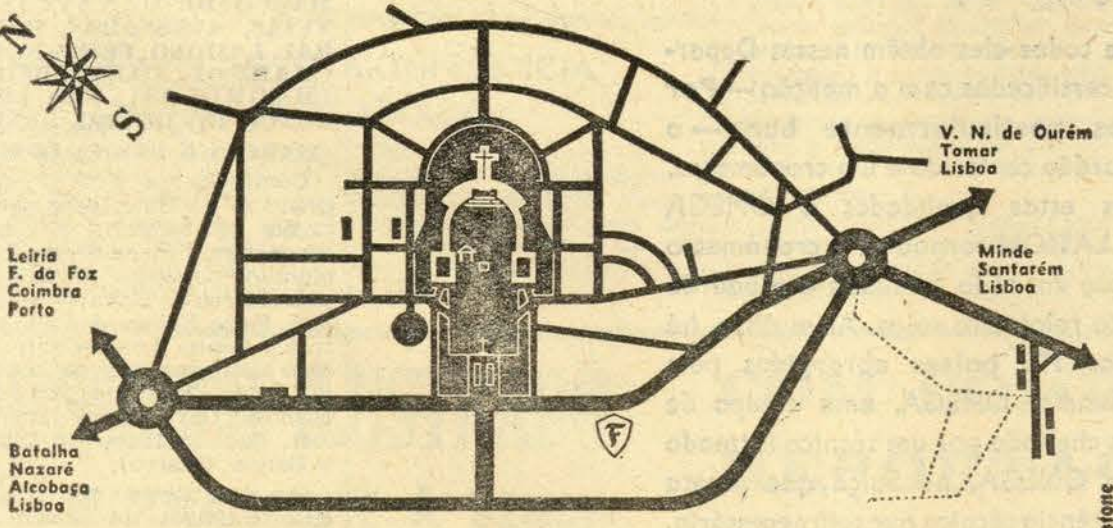
(Infor ma ção baseada no boletim do Serviço Meteorológico Nacional)

Fátima

AUTOMOBILISTAS QUE SE DIRIJAM, OU SE ENCONTREM EM FÁTIMA
A Firestone Portuguesa garante perfeita assistência.
Pneus de qualquer marca serão assistidos num posto montado propositadamente na E. N. n.º 356, junto ao Santuário.
Carrinhas Firestone de assistência técnica volante, circulam em toda a zona.



- TODA A ÁREA ESTÁ COBERTA PELA ASSISTÊNCIA Firestone
- VILA NOVA DE OURÉM — Garagem Avenida Ouriense, Lda.
- TOMAR — Costa & Irmão, Lda. (Estação de Serviço S. Tiago)
- Auto Acessórios, Lda.
- LEIRIA — Joaquim Lúcio da Silva
- CEGREL
- TORRES NOVAS — S. T. A. L. — Sociedade Torrejana de Automóveis
- SANTARÉM — Joaquim Graça, Lda.



POSTO **Firestone** de venda e assistência a pneus

ESTAB. **MELODIA**

LISBOA - R. DO CARMO, 21
PORTO - R. DE S. CATARINA, 160
E. DE S.º ANTONIO, 15

viagens sem problemas...

... VIAGENS TRATADAS PELA AGÊNCIA **Garland, Laidley**

Venda de passagens para qualquer parte, em qualquer meio de transporte e com todos os serviços que só uma completa Agência lhe pode oferecer.

* Cais do Sodré, 24 - Lisboa - Telef. 3 31 91 a 3 31 95 - 32 04 41 e 32 04 45

(Continuação da 6.ª pág.)

Encontro com a Vida; 20.35: Cartaz TV; 20.50: Filme Infantil; 21: Folclore; 21.30: Telejornal; 21.55: Discorama; 22.25: O Maioral; 23.50: Telejornal.

Esta emissão deverá sofrer alteração a fim de incluir a reportagem da partida de Sua Santidade o Papa para Roma.

AMANHÃ PODE OUVIR

EMISSORA NACIONAL «A» — Programa «A» — As 7: Abertura; 7 e 5: Noticiário; Programa da manhã; 8: Noticiário; Boletim meteorológico; Programa da manhã; 8: Noticiário — Boletim meteorológico — Programa da manhã; 9 e 15: Junção com o 2.º programa — Música religiosa; 9 e 30: Chegada de Sua Santidade; 10 e 20: Passagem do cortejo em Leiria; 11: Início da transmissão do Santuário de Fátima — Noticiário; 11 e 30: Chegada de Sua Santidade ao Santua-

rio; 14: História e Mensagem de Fátima; 14 e 20: Música de piano; 14 e 30: Onde a terra acaba e o mar começa; 14 e 50: Melodias portuguesas; 15: Noticiário — Boletim meteorológico — Para o progresso do país; 15 e 15: Fim de semana; 16 e 15: Emissão infantil; 16 e 45: Junção com o 2.º programa — Música religiosa; 17: Partida de Sua Santidade do Santuário; 17 e 45: Passagem de Sua Santidade pela Batalha; 18 e 30: Reportagem de Monte Real da partida de avião de Sua Santidade; 19 e 30: Noticiário Regional e cartaz dos espetáculos; 19 e 45: Poesia, música e sonho; 20 e 15: Ritmos sul-americanos; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Orquestras ligéras; 21 e 20: «História e mensagem de Fátima»; 21 e 40: 1.ª parte do serão para trabalhadores; 22 e 30: Jornal de Actualidades —

Boletim Meteorológico; 22 e 50: Programa da noite; 24: Noticiário; 0 e 50: Programa da noite; 1 e 50: Últimas notícias; 2: Fecho.

A REVISTA RÁDIO & TELEVISÃO ESPECIALMENTE FEITA PARA SI SAI TODOS OS SABADOS

Programa «B» — As 8: Abertura — Música portuguesa; 8 e 30: Férias em Portugal; 9 e 15: Junção com o 1.º programa; 14: Con-

certo pela orquestra sinfónica da Emissora Nacional; 14 e 45: Os fundamentos ideológicos do terrorismo no Noroeste de Angola; 14 e 55: Programa de intercâmbio; 16 e 45: Junção com o 1.º programa; 19 e 30: A orquestra da Suíça francesa; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Música sinfónica; 21: Pequeno concerto, desde à música romântica alemã; 21 e 35: Música de harpa; 21 e 45: O gosto pela música; 22 e 15: Requiem em ré maior, de Chopin; 23: A voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho. Programa «C» — As 23: Concerto sinfónico — 1.ª parte; 23 e 40: Canções de West pelo soprano Evelyn Lear; 23 e 55: Concerto Sinfónico — 2.ª parte; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho. RÁDIO RENASCENÇA — Estação de Lisboa — As 7: Abertura; 10:

tura do programa, oração de manhã e boletim religioso; 7 e 10: Passatempo para o lar; 7 e 30: Despertar às sete e meia; 8 e 25: Noticiário; 8 e 30: Variedades; 9: Uma hora para si; 10: Enquanto for bom dia; 10 e 45: Transmissão das cerimónias religiosas de Fátima; 12 e 45: Noticiário e boletim do S. C. R.; 13: O êxito musical da semana; 13 e 5: Onda; 13 e 30: Tic-Tac; 14 e 30: Vozes do Brasil; 14 e 45: Êxitos das estrelas; 15: Ouvindo as estrelas; 16: Radiorama; 18: Tangos famosos; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 5: Música seleccionada; 19 e 25: Leitura do programa e boletim; 19 e 30: Cartaz musical das Américas; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Uma hora com música e can-

ções para o seu fim de semana; 22: Quando o telefone toca; 22: Cartas a ninguém; 22 e 45: Música coral; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento. Estúdios do Porto — As 7: Abertura; 7 e 1: Oração da manhã; 7 e 12: Sétimo andar; 7 e 30: Despertar às sete e meia; 8 e 25: Noticiário; 8 e 30: Miscelânea; 9: Cantando na estrada; 9 e 30: Música portuguesa; 9 e 50: Eventual; 10: Eventual; 10 e 30: Música seleccionada; 10 e 45: Transmissão das cerimónias religiosas de Fátima; 13 e 30: Programa treze e quinze; 13 e 45: Eventual; 14: Tic Tac; 14 e 30: Programa Vadece; 15: Rádio Placard; 15 e 30: Cantando na estrada; 16: Radiorama; 18: Acordeonistas; 18 e 15: Noticiário regional e boletim de filmes e religioso; 18 e 30: Terço da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Música seleccionada; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Programa de Lisboa; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Mosaico; 21 e 30: Eventual; 22: A música é boa companhia; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Programa de Lisboa; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento. RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS — As 0: Noticiário; 0 e 2: Meia-noite; 1: Noticiário; Meia-noite (cont.); 3: Noticiário; 3 e 2: A noite é nossa; 5: Noticiário; A noite é nossa; 6: Noticiário; 6 e 2: Desculpe, mas já são horas; 7: Noticiário; 7 e 3: Talismã; 8: Noticiário; Talismã (cont.); 8 e 30: Onda do optimismo (cont.); 10 e 4: Talismã; 11: Noticiário; Talismã (cont.); 12: Selecções; 12 e 30: Ela; 12 e 45: Uma voz e uma orquestra; 13: Noticiário; 13 e 3: Graça com todos; 14: Musicalmente quase tudo; 14 e 30: Vira o disco; 14 e 45: Orquestras; 15: Noticiário; 15 e 3: Igrejas de Cascais apresenta: «Lelé e Zequinha» (repeticão); 16 e 15: Programa «CDC»; 17: Noticiário; Programa «CDC» (cont.); 18: Era uma vez...; 18 e 15: Êxitos do disco; 18 e 30: Lisboa à tarde; 19: Noticiário; Lisboa à tarde (cont.); 19 e 15: Robbiac; 19 e 30: Teatro Trágico; 19 e 45: Rádio-jornal; 20: Noticiário; Rádio-jornal (cont.); 20 e 15: Estrelas da canção; 20 e 30: Sob a luz dos projectores; 21: Noticiário; 21 e 8: Artistas portugueses; 21 e 30: O Olavo fala consigo; 21 e 45: Grandes do ritmo; 22: Noticiário; 22 e 2: Para dançar; 22 e 30:



NÃO PRECISA QUE SE LHE DÊ CORDA. PODE TRAZER-SE QUANDO SE NADA OU QUANDO SE JOGA O GOLF, E O SEU CALENDÁRIO PERMITE TER SEMPRE PRESENTE A DATA EXATA.

- De aço inox 3.500\$
De plaqué, 80 M. 4.300\$
De ouro, 18 K. 11.400\$
De luxo 12.400\$



OMEGA CONSTELLATION—O PADRÃO DA PRECISÃO SUIÇA

Os Jogos Olímpicos de 1968 serão cronometrados por OMEGA O México coroa, assim, 36 anos de cronometragem olímpica OMEGA

Por isso OMEGA produz, só por si, mais cronómetros do que as 90 outras fábricas suíças que submetem os seus artigos aos Departamentos oficiais de verificação da marcha dos relógios. Os OMEGA CONSTELLATION são dotados de uma precisão inegalável porque as 153 peças essenciais que compõem o seu movimento são trabalhadas à escala do milésimo de milímetro e limpas por ultra-sons. Automáticos, impermeáveis, de grande robustez, os OMEGA CONSTELLATION são, antes de lançados no mercado, submetidos a exame rigoroso nos Departamentos Oficiais suíços de verificação da marcha dos

relógios, e todos eles obtêm nesses Departamentos certificados com a menção — Por resultados particularmente bons — o maior galardão conferido a um cronómetro. Por todas estas qualidades o OMEGA CONSTELLATION tornou-se o cronómetro mais famoso em todo o mundo e o padrão da precisão relojoeira suíça. Além disso, há sempre nos 156 países abrangidos pelo Serviço Mundial OMEGA, uma equipa de relojoeiros chefiada por um técnico formado na fábrica OMEGA, na Suíça, que presta toda a assistência técnica que seja necessária. E esta assistência é independente do lugar onde o relógio foi comprado.

CADA OMEGA É ACOMPANHADO DE UM CERTIFICADO DE GARANTIA A PREÇOS FIXOS NAS AGÊNCIAS OFICIAIS, COM GARANTIA INTERNACIONAL

OS MAIS SENSACIONAIS APARELHOS ELECTRODOMESTICOS CALOR FERRO AUTOMÁTICO TORRADEIRA CAFETEIRA BATEDeira 2 ANOS DE GARANTIA

CAMINHOS DE FERRO MARCO DE CANAVESES, TUIAS, AVESSADAS, BARRAL, LAMOSO, FEIRA NOVA (MARCO), CARVALHEIRA (MAGRELOS), SÃO LOURENÇO DO DOURO, SANDE (MARCO) E PENHA LONGA. Comunica-nos a C. P. que desde 20 de Maio todas as estações de caminho de ferro despacham mercadorias, incluindo pequenos volumes, para Marco de Canaveses-Central, Feira Nova (Marco)-Central e Penha Longa-Central e bem assim para as localidades de Tuias, Avedassadas, Barral, Lamoso, Carvalheira (Magrelos), São Lourenço do Douro e Sande (Marco). Por seu turno, nos Despachos Centrais de Marco de Canaveses, Feira Nova (Marco) e Penha Longa expedem-se igualmente mercadorias, incluindo pequenos volumes, para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada. No seu próprio interesse não deixe de utilizar este serviço combinado.

A VISITA DE PAULO VI AO SANTUÁRIO DA COVA DA IRIA



ria já varios dias que a multidão se aglomera em torno da capelinha das Aparições, cantando hinos de louvor à Virgem, cumprindo as suas promessas

AVISO AO PÚBLICO

As autoridades oficiais e religiosas encarregadas de organizar o programa da peregrinação de Sua Santidade em território português e nomeadamente as deslocações que o Santo Padre efectua entre Monte Real e Fátima, pedem a todas as pessoas que se encontrem no percurso que se abstenham de atirar flores, «confetti» ou outros objectos sobre o carro de Sua Santidade, a fim de evitar que naturais manifestações de júbilo e devoção filiais possam causar quaisquer danos involuntários.

NÃO ESTÃO CORTADOS OS CAMINHOS PARA FÁTIMA

FÁTIMA, 12 — A extraordinária afluência de peregrinos prevista para hoje e amanhã levou muitas pessoas a recear não poderem chegar até aqui. As autoridades do Santuário solicitaram aos representantes da Imprensa que esclarecessem quanto ao que se passava a esse respeito. Podemos assegurar que, ao contrário do que se disse, não foi cortado o trânsito em qualquer estrada, antes tendo a P. V. T. adoptado providências que estão a facilitar o escoamento dos carros.

Merece especial referência o facto de se haver encaminhado a longos quilómetros daqui, o trânsito de peregrinos que se deslocam, a pé, para caminhos secundários que lhes fazem poupar alguns quilómetros e des congestionam as estradas principais, onde, assim, as viaturas automóveis se deslocam mais rapidamente.

A lotação dos parques de estacionamento

Também não está esgotada — nem nada que com isso se pareça — a lotação dos parques de estacionamento. Dos vinte e um parques de estacionamento de veículos situados nas proximidades do Santuário — quatro dos quais exclusivamente destinados a autocarros e outro para as forças militares e militari-

MISSAS CONCELEBRADAS (amanhã de manhã) POR BISPOS DO MUNDO INTEIRO

FÁTIMA, 12 — Todos os sacerdotes aqui reunidos — desde cardeais a bispos e simples presbíteros, vindos das mais distantes partes do Mundo — têm o desejo de celebrar missa precisamente no dia solene que comemora a primeira aparição da Virgem aos três pastorinhos.

Ante a impossibilidade de promover a celebração de tantas missas quantos sacerdotes presentes, foi decidido que, às 6 e 30 de amanhã, se efectuará uma solene celebração na grande tribuna erguida nas escadarias do Santuário.

Essa concelebração é destinada aos bispos de todo o

mundo que aqui acorreram, o mesmo acontecendo com outra que se efectuará pelas 8 horas.

Por seu turno, os simples presbíteros terão uma celebração às 6 e 30 no interior da basílica, seguida de outras — tantas quantas permitir a necessidade de deixar a basílica vazia para

Além de quarenta e cinco bispos portugueses já se encontram em Fátima os bispos de Mónaco, Pacna (Peru), Karoz, Koesko, vários bispos brasileiros, o cardeal de S. Paulo, três bispos espanhóis, arcebispo de Madrid, cardeal de Tarragona, bispo de Bogotá, Nuncio Apostólico e o cardeal de Santiago de Compostela.

os preparativos com vista à visita que ali efectuará o Sumo Pontífice.

Venerada em Luanda a imagem da Virgem de Fátima

LUANDA, 12 — A imagem de Nossa Senhora de Fátima, benzida pelo bispo de Leiria e oferecida a esta arquidiocese, que ontem foi apoteoticamente recebida pelos fiéis desta cidade, a cuja veneração está ex-

posta, encontra-se na Sé-Catedral, onde esta tarde, às 18 horas, será rezada missa vespertina, pelo bispo de Silva Porto, seguindo-se pregação sobre «A Mensagem de Fátima», pelo bispo do Luso. — (L.).

CHOVE... E PERDEM-SE GUARDA-CHUVAS

FÁTIMA, 12 — Facto curioso está a registar-se aqui. Desde há vários dias que chove na Cova da Iria e muitos aguaceiros têm desabado sobre a região. No entanto, na secção de objectos perdidos, montado pela «Servitas», por detrás da capelinha das Aparições, os achados aí entregues são, na sua maioria... guarda-chuvas. Além de guarda-chuvas, os objectos mais perdidos são fios e corações de ouro, brinços e até notas de cinquenta escudos que numerosos peregrinos têm vindo a entregar na referida secção.

«Diário Popular»

A Emissora Nacional enviou-nos amável carta de agradecimento pelo noticiário que o nosso jornal publicou sobre o espectáculo que promoveu e do qual foi vedeta a artista francesa France Gall.

OPERÁRIOS E CAMPONESES NUMA DAS SOLENES RECEPÇÕES NO SANTUÁRIO

FÁTIMA, 12 — A visita do Vigário de Cristo vai ficar assinalada por uma solene recepção que Paulo VI dá no grande salão do Santuário e na qual estarão presentes todos os cardeais e bispos que se encontram em Fátima.

O edifício do Santuário, onde o Papa ficará alojado e onde decorrerá aquela recepção, foi decorado com móveis, quadros e tapetes de palácios e museus nacionais.

O salão de recepção não sofreu muitas modificações. Numa das suas paredes — na qual não há qualquer outro quadro — figura um retrato de Sua Santidade: uma gravura que reproduz uma excelente fotografia de um artista italiano.

Quando o Sumo Pontífice der entrada nesse salão, após sair dos seus aposentos, já aí se encontrarão as individualidades que receberá em audiência, entre as quais os Cardeais Legado e Patriarca de Lisboa, e, ainda, os cardeais de Santiago de Compostela, Tarragona e de S. Paulo.

Como já referimos, o Santo Padre receberá, antes, numa saleta contígua aos seus aposentos, o Chefe do Estado e o ministro dos Negócios Estrangeiros.

Também na capela da Casa dos Retiros, Paulo VI dará duas audiências: a primeira destinada aos membros do Governo e autoridades civis e outra ainda na qual estarão presentes pessoas de diversas condições sociais entre as quais operários e trabalhadores rurais.

A CAMINHO DE FÁTIMA FICOU SEM DINHEIRO... E FOI AGREDIDA

Chama-se Aldina Gonçalves Neto, tem 42 anos e saiu no passado dia 1 de Vila Real, rumo à Cova da Iria, num grupo constituído por dez mulheres e um homem (mas ele ainda é pior do que nós, porque ficou-se pelo caminho atrasado).

No dia 9 o grupo pernito em Querangueira, já não muito longe de Fátima. Uma casa particular foi o seu albergue, pagando cada pessoa 12\$50 apenas para dormir (sem grandes condições, mas enfim...). A alimentação — um caldo e umas batatas com bacalhau — foi paga por fora, variando o preço de acordo com a quantidade do que comeu cada um dos hóspedes peregrinos.

Depois de comer e pagar 5\$00 pela refeição, a senhora Aldina Neto foi chamada a uma outra dependência por uma filha da

dona da casa. Quando regressou, o porta-moedas (tendo mais de 80\$00, todo o dinheiro que consigo, trazia) havia desaparecido. A própria mulher protestou; a discussão levantou-se e um filho da dona da casa foi chamar um outro indivíduo. Este, terá procurado convencer a Aldina Neto de que não poderia ter-lhe desaparecido, ali em casa, o porta-moedas e, como não obtivesse a concordância da mulher, expulsou-a da residência, batendo-lhe.

A peregrina transmontana chegou a Fátima de cara inchada pelos bofetões e sem dinheiro, dependente, apenas, das outras mulheres do grupo, pelas quais esperou, juntamente com Helena Pinto, de 60 anos,

de Pedras Salgadas, que não quis deixar a Aldina Neto sozinha, quando ela foi expulsa à uma hora da manhã da casa onde buscara abrigo.

Peregrinos atropelados

No Hospital de Santa Maria deram entrada, com ferimentos graves, por terem sido atropelados quando seguiam a pé, a caminho de Fátima: próximo de Santarém por um camião, Maria do Carmo Paulo da Cruz, de 64 anos, cuja morada se ignora, e Luísa José, de 65, moradora no Hotel Caim, em Olhão; e na estrada de Alcobaça, por um automóvel, Joaquim dos Reis, de 52, residente em Benedita.

FINALMENTE!



São selos que lhe permitem efectuar compras sem qualquer dispêndio para si.

Dê a sua preferência aos estabelecimentos que distribuem selos ECO.

O SÉCULO ILUSTRADO
EXCEPCIONALMENTE À VENDA
SÓ NA SEGUNDA-FEIRA
15 DE MAIO

COM COMPLETA E DESENVOLVIDA
REPORTAGEM DE

PAULO VI EM FÁTIMA

O PATRIARCA ARMÊNIO condecorou o presidente da Fundação Gulbenkian

Em cerimónia simples, mas de grande significado, o patriarca armênio da Cilícia, «Catholicos» Khoren I, condecorou esta manhã, nas instalações da Fundação Gulbenkian, com a Ordem do Príncipe da Cilícia, o presidente do conselho de administração daquela ins-

cutadas pela Fundação a seu favor.

Num breve discurso, o patriarca exprimiu a sua satisfação por se encontrar em Portugal, fazendo elogiosas referências à obra da Fundação Gulbenkian. E disse que o nome de Calouste Gulbenkian ficaria

conselho de administração haviam sido alvo, referindo-se também à grande simpatia que lhe mereciam as comunidades armênias. Salientou igualmente os benefícios do intercâmbio das culturas orientais e ocidentais, que haviam criado um excelente clima de compreensão e de amizade, com recíprocas influências.

Ao acto assistiram também os administradores da Fundação, prof. eng.º Leite Pinto, dr. Teotónio Pereira e duque de Palmela.

O patriarca armênio procedeu, no Parque de Palhavã, à plantação de um cedro, simbolizando a gratidão dos armênios.



O patriarca armênio condecorando o dr. Azeredo Perdigão

tuição, dr. Azeredo Perdigão, e os administradores Robert Gulbenkian e Kévork Essayan. A distinção simboliza o agradecimento do povo armênio pelas obras de benemerência execu-

para sempre gravado no coração do povo armênio.

Em resposta, o dr. Azeredo Perdigão pronunciou algumas palavras de agradecimento pelas distinções de que ele e os seus colegas do

NECROLOGIA

FERNANDO OLIVEIRA DOS ANJOS

Faleceu esta manhã, no Hospital de Santa Marta, onde dera entrada recentemente, o nosso prezado companheiro de trabalho Fernando Oliveira



dos Anjos, de 42 anos, natural de Lisboa, filho de José Maria dos Anjos e da sr.ª D. Aurora Augusta de Oliveira, e que pertencia aos quadros de revisão do «Diário Popular», sendo, ainda, revisor-chefe de grupo do nosso prezado colega «O Século».

O extinto era casado com a sr.ª D. Fernanda dos Anjos e pai da menina Manuela dos Anjos.

Profissional competente, que sempre soube merecer a amizade de quantos com ele trabalharam ou com ele privaram de perto, o sr. Fernando Oliveira dos Anjos ingressou ao serviço da Sociedade Industrial de Imprensa, proprietária do nosso jornal, há cerca de quatro anos, rapidamente conquistando a simpatia de todos os seus camaradas.

O funeral do nosso indito companheiro de trabalho, que deixa profunda saudade nesta casa, deve realizar-se amanhã, a hora ainda não marcada.

A família enlutada e, em especial, a viúva e a filha, apresentamos sentidas condolências.

D. ADELINA DA CONCEIÇÃO TEIXEIRA DE ALMEIDA PECHORRO

Faleceu a sr.ª D. Adelina da Conceição Teixeira de Almeida Pechorro, de 77 anos, viúva, mãe do sr. José de Almeida Pechorro, empregado da administração do nosso prezado colega «O Século», e irmã das sr.ªs D. Maria José de Almeida Perdigão e D. Isabel Teixeira de Almeida Garrido.

O funeral realiza-se amanhã, às 10 horas, da igreja do Santo Condestável para o cemitério do Lumiar.

ANTÓNIO VIEIRA CASTRO DA FONSECA

A família de António Vieira Castro da Fonseca manda celebrar amanhã, pelas 10 e 30, na igreja de S. João de Brito, missa do sétimo dia pelo seu eterno descanso.

ANDARES

6 assalhadas, coz., 2 c. banho, junto à Av. Berna. Sujeitos a alterações. Próprio. Telef. 539098.

3.ª E 4.ª CLASSES

NECESSITA DOS RESPECTIVOS EXAMES? Então aproveite-os agora grátis.

Últimos dias para requerer exame
ESCOLA: — RUA DO PARAÍSO, N.º 28 (A ST.ª APOLÓNIA) — TEL. 86 59 04

RAMO AUTOMÓVEL

Importador máquinas lavar, método simples e prático, prefere distribuidor ou vários, para colocação todo o mercado português.
Resp. ao «D. P.», Largo de S. Domingos, 5, ao N.º 1275.

SALVADOS

SINGER IMP DB-66-63 vendem-se maior oferta. Ver na Rua Senhora da Glória, 110 — Lisboa. Propostas: Companhia de Seguros Phoenix — Avenida da Liberdade, 42, 1.º, Esq.º — Telef. 366051/2/3.

RÉCITA DE AUTOR de «António Marinheiro»

Efectua-se hoje, no teatro Maria Vitória, a recita de autor da peça «António Marinheiro — o Édipo de Alfama», de Bernardo Santareno, espectáculo que tantos aplausos tem merecido do público e da crítica.

Interpretado pela Cê Pê Cê — Companhia Portuguesa de Comediantes — «António Marinheiro» tem música de Carlos Paredes, cenário de Octávio Clérigo e foi encenado por Costa Ferreira.

Este espectáculo, que a Fundação Calouste Gulbenkian subsidia, tem, para estudantes, o desconto de 50% e é interpretado por Eunice Muñoz, Maria Lalande, Henriqueta Maya, João Perry, Canto e Castro, Glória de Matos, Madalena Braga e Gilberto Gonçalves.

Amanhã e no domingo, além da sessão nocturna das 21 e 45, haverá «matinée» às 16 horas.

MAIS LOCUTORES contam anedotas no programa «Graça com todos»

Prosegue o I Festival da Graça do Locutor, promovido pelos «Parodiantes de Lisboa». Assim, todos os dias úteis, durante a emissão do programa «Graça com todos», uma das muitas criações dos produtores, irmãos José e Rui Andrade, os locutores da Rádio e da Televisão vão contar anedotas, para ver qual deles ganha o troféu «Parodiantes de Lisboa».

Recebê-lo-á o locutor mais



Luis Filipe Costa e Carlos Silva

votado pelos radiouvintes. F, para fazer a votação, cada radiouvinte tem, apenas, de escrever, num postal, o nome do locutor que mais o divertiu e enviá-lo aos «Parodiantes de Lisboa», avenida dos Estados Unidos da América, 102, 13.º-C, Lisboa-5.

Como, porém, o «Diário Popular» patrocina o engraçado concurso, cada radiouvinte, no mesmo postal, deve indicar qual o número de exemplares que julga ser o da tiragem do nosso jornal, no dia 17 de Junho.

Para poder participar neste duplo concurso, os postais terão de ser enviados até o dia 10 de Junho. E o que acertar ou se aproximar no número da tiragem no dia indicado, receberá o troféu «Diário Popular».

Amanhã calha a vez de contar a anedota ao locutor Luis Filipe Costa, chefe dos serviços de noticiário do Rádio Clube Português e, ainda, ao locutor dos programas «Carrocel» e «Rádio Jornal», emitidos por aquele posto através dos emissores de Lisboa e do Porto.

Na próxima segunda-feira conta a anedota Carlos Silva,

apresentador de programas da Televisão nos estúdios do Porto e locutor de «Última Hora», que é o mais antigo programa da Rádio portuguesa transmitido no Porto.

CONCURSO DE ARTIGOS sobre temas sociais e corporativos

Termina em 8 de Julho a entrega dos trabalhos destinados ao concurso de artigos sobre temas sociais e corporativos promovido pelo Grémio Nacional da Imprensa Regional em colaboração com a Junta de Acção Social do Ministério das Corporações e Previdência Social. Podem habilitar-se a este concurso os trabalhos publicados nos jornais agremiados naquele organismo corporativo entre 1 de Janeiro a 30 de Junho.

TERTÚLIA FESTA BRAVA

Realiza-se amanhã, pelas 13 horas, na sede da Tertúlia Festa Brava, um almoço, no decorrer do qual haverá variedades, fados e guitarradas.

CAMINHOS DE FERRO

Ribamondego, Nabais (Gouveia), Vila Cortês da Serra, Freixo da Serra, Figueiró da Serra e Folgoso

Comunica-nos a C. P. que desde 1 de Maio todas as estações de caminho de ferro despacham mercadorias, incluindo pequenos volumes, para Nabais (Gouveia)-Central, Figueiró da Serra-Central e Folgoso-Central e bem assim para as localidades de Ribamondego, Vila Cortês da Serra e Freixo da Serra.

Por seu turno, nos Despachos Centrais de Nabais (Gouveia), Figueiró da Serra e Folgoso expedem-se igualmente mercadorias, incluindo pequenos volumes, para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse não deixe de utilizar este serviço combinado.

GRUNDIG

ASSISTÊNCIA TÉCNICA A TELEVISORES NO DOMICÍLIO, DURANTE O PERÍODO DAS COMEMORAÇÕES DE FÁTIMA

6.ª, Sábado e Domingo, até às 23 horas, será mantido um serviço permanente de piquetes

Chamadas para o Serviço de Assistência Técnica de NACIONAL RÁDIO, LDA.

Telefones 532273 - 534801 - 534809

AGENTE TÉCNICO DE ENGENHARIA

(MÁQUINAS E ELECTROTECNIA)

Precisa grande Empresa situada perto de Lourenço Marques.

Deve ter:

- Idade inferior a 35 anos;
- Serviço militar cumprido.

Pede-se:

- Curriculum vitae;
- Indicação de lugares já ocupados e de fontes de referência.

Preferência a quem tenha já alguma experiência profissional. Guarda-se sigilo estando empregado. Resposta a este jornal, ao n.º 3049.

A VISITA DE PAULO VI AO SANTUÁRIO DA COVA DA IRIA

O CARDEAL LEGADO É HOJE RECEBIDO EM FÁTIMA pelos representantes do Governo e pelo Episcopado

FATIMA, 12 — Realizaram-se aqui esta manhã, depois da Missa da Comunhão, duas Vias-Sacras. A

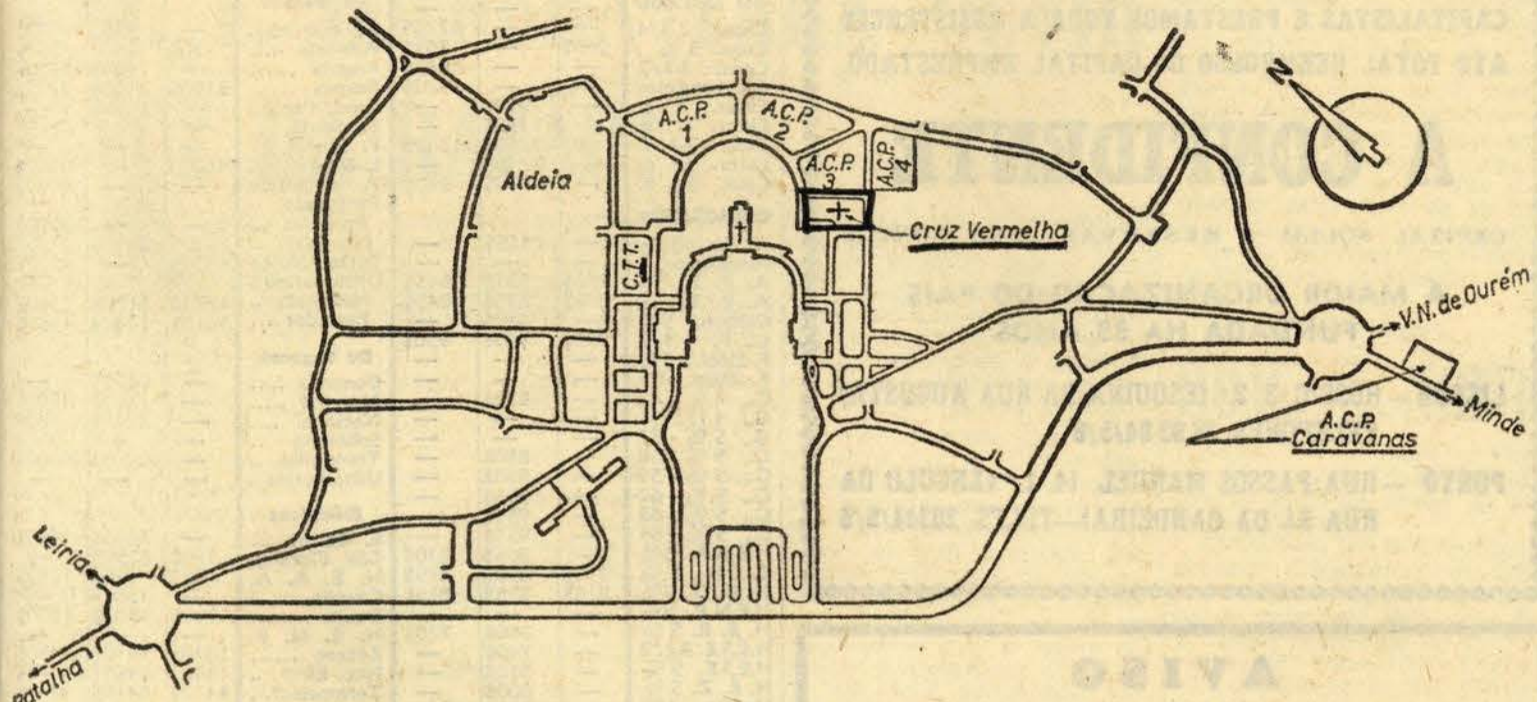
D. José da Costa Nunes, que receberá cumprimentos dos ministros da Justiça e do Interior, em nome do Go-

verno, e do venerando Episcopado, delegações estrangeiras e autoridades civis e militares, entre as

quais o governador civil de Santarém e o comandante da Região Militar. A entrada do Santuário, uma for-

ça do regimento de Infantaria 15 prestará guarda de honra ao representante do Papa. Seguidamente, realiza-se um desfile até à capela das Aparições, com recitação de breve oração diante da imagem de Nossa Senhora, após o que o solene cortejo se dirigirá para a tribuna, onde o Cardeal Legado será saudado pelo bispo de Leiria, D. João Pereira Venâncio.

delas. Os outros sacerdotes deverão procurar dizer missa nas muitas capelas espalhadas por Fátima.



A localização do posto da Cruz Vermelha no Santuário de Fátima

primeira, às 6 e 30, destinada a estrangeiros, desde o Santuário até ao Calvário Húngaro, erigido há três anos no Cabeço. Dirigiu a cerimónia o padre húngaro Luís Kondor, tendo feito a pregação — em francês, inglês e alemão — o padre Varga. As 7 horas, no mesmo local, efectuou-se uma segunda Via-Sacra para os peregrinos de língua portuguesa.

Entre as 15 e as 18 horas, os estrangeiros presentes na Cova da Iria têm um período para cerimónias nas suas línguas. As 17 horas é rezada missa vespertina no altar exterior da basílica.

A recepção ao Cardeal D. José da Costa Nunes

As 19 horas chegará a Fátima o Cardeal Legado

O PROBLEMA DOS ALIMENTOS E BEBIDAS PARA OS PEREGRINOS

FATIMA, 12 — Em boa hora as entidades oficiais solicitaram aos jornais a publicação de avisos aos peregrinos, para que se munissem de refeições individuais e, também, de líquidos. Graças a isso, dezenas de milhares de pessoas, sobretudo aquelas que utilizaram transportes próprios, vieram prevenidas, senão com comodidade, pelo menos com suficiência para prover às suas necessidades em matéria de refeições.

soas já aqui concentradas, chegar a esses pontos. E muitos peregrinos que conseguiram — por haverem chegado cedo — um lugar que supõem bom para assistir às cerimónias de amanhã, não se dispõem a perder essas posições, mesmo a custo de prolongado jejum... Seis padarias a funcionar sem interrupção durante quatro dias

parado para recorrer a firmas associadas, de Torres Novas e Leiria. Bares móveis e um supermercado de bolos secos e sanduíches

são muitos os que, a cinco ou dez quilómetros do Santuário, ganham ali forças para a última etapa. Por outro lado, vindos em camionetas de carga, surgiram, desde ontem, nas imediações do Santuário, dezenas de varinas trazendo caixas e caixas de sardinha, de que os peregrinos têm feito largo consumo. Oito homens detidos por suspeita de roubo

UMA BELA IMAGEM DE NOSSA SENHORA pelo escultor Soares Branco

FATIMA, 12 — A partir de amanhã o Santuário dispõe de mais uma linda imagem de Nossa Senhora de Fátima, belo trabalho do escultor Soares Branco, ainda encomendada pelo falecido bispo de Leiria, D. José Alves Correia da Silva. A estátua está pronta há dez anos, mas só agora foi colocada por detrás da cruz alta, num dos arranjos circundantes do Santuário. Feita num bloco único, de mármore branco de Vila Viçosa, tem três metros e meio de altura e assenta num pedestal de pedra da região, ficando no centro de uma placa ajardinada.

Embora ainda não fosse benzida, a nova estátua já está rodeada de flores e velas, que muitos peregrinos ali colocaram. O trabalho de cantaria foi da casa de José Raimundo, de Vilar do Pinheiro.

Na previsão de que, assim mesmo, a produção de pão seja insuficiente, os dirigentes destas padarias têm tudo preparado para recorrer a firmas associadas, de Torres Novas e Leiria.

LIONS CLUBE DE ALMADA

Num restaurante do Ginjal realizou-se mais uma sessão do Lions Clube de Almada, presidida pelo dr. Augusto Resende Elvas. Estiveram presentes como visitantes o dr. José Jaime Neves, presidente do Lions Clube de Lisboa, e os sócios daquele clube, prof. Cândido Duarte e eng.º António Pereira Marques. Assistiu à reunião como convidado o arquitecto Luís Duarte Grilo. O dr. Resende Elvas fez uma breve comunicação sobre problemas do trânsito, referindo-se às principais dificuldades suscitadas por esta grave questão nos nossos dias, acentuando a necessidade de disciplinar a circulação de veículos, a regularização da circulação nas cidades e a orientação imprescindível para os peões. Fez a crítica da palestra e da sessão o comandante Conceição Silva.

Improvisação e adaptação

Para além das providências oficiais que foram tomadas para procurar assegurar, dentro da medida do possível, alimentos e bebidas aos peregrinos, houve, também, como de costume, o recurso à improvisação e à adaptação que, por vezes, se mostra digno de referência. Assim, à beira de todos os caminhos que conduzem ao Santuário — os que jornadeiam a pé esses caminhos são as dezenas — vêm-se tabuletas com inscrições como esta: «Sopa e dormida». Trata-se de casas de gente modesta, que decidiu, a um tempo, fazer um modesto negócio e ajudar os peregrinos. Porque os que viajam a pé recorrem, sobretudo, a instalações deste tipo.

OBRAS MUNICIPAIS

A Câmara Municipal de Lisboa adjudicou as seguintes empreitadas: por 2494 contos, o arranjo dos espaços livres de Olivais-Sul, junto à Estrada de Sacavém e II Circular, primeira fase; por 2597 contos a execução de impasses, esgotos e conclusão das ruas principais na célula E de Olivais-Sul; por 1263 contos e 1191 contos, respectivamente, a pavimentação de ruas e impasses, com tapete de betão betuminoso, na célula B e nas células C e F de Olivais-Sul; e, por 1663 contos e 1894 contos, respectivamente, a execução de terraplenagens gerais na célula E de Olivais-Sul — zonas ponte-norte e centro-nascente.

CRIADAS AS COMARCAS de Loures e Oeiras

Um decreto do Ministério da Justiça, publicado em suplemento ao «Diário do Governo», altera a constituição do tribunal da comarca de Cascais e cria as comarcas de Loures e Oeiras.

Pelas estradas circulam, ainda, vindos para aqui, centenas de veículos de todas as espécies carregando alimentos e bebidas. São as dezenas as camionetas com refrigerantes, autotanques com água, etc. Pelas vizinhanças do Santuário, mesmo fora da zona de concentração de peregrinos, há carrinhas e outros veículos carregados com pão. Pormenor curioso, certamente determinado pela elevada percentagem de peregrinos vindos do Norte: há numerosos veículos carregados com regueifas e outros com broas de milho e centeio. Torna-se, porém, difícil, dado o elevado número de pes-

UM EXCELENTE (E DIFÍCIL) trabalho do pessoal dos C. T. T.

FATIMA, 12 — Já se fez merecida referência ao esforço do pessoal dos C. T. T., para dotar com maior número de telefones (e também com aparelhagem de «telex») as instalações dos Correios aqui existentes e as que haviam sido criadas por motivo da peregrinação.

Podê dizer-se que o pessoal dos C. T. T. (sem distinções, desde o mais categorizado engenheiro às telefonistas ou a qualquer montador ou demais elementos técnicos) tem feito excelente trabalho. Excelente e difícil, como pode facilmente verificar qualquer pessoa que se abeira do edifício dos Correios e a quem se depare a multidão que aí se concentra, noite e dia, a fim de expedir mensagens ou obter ligações telefónicas.

Devido à extraordinária afluência de público, os serviços, que normalmente funcionam das 8 às 20 horas, têm estado em actividade até à meia-noite, apesar de as portas serem encerradas às 22 horas.

Para se avaliar da intensidade de trabalho daqueles serviços, pode referir-se, como exemplo, que o movimento do dia 10 foi mais ou menos equivalente ao do dia 12 de Maio dos últimos anos. Ontem e hoje, pela constante chegada de peregrinos, a utilização dos C. T. T. aumentou ainda mais, entrando ontem em funcionamento, antecipadamente, uma estação auxiliar. Hoje, principiou, também, a prestar serviço uma segunda estação suplementar — ambas dentro da zona do Santuário e preparadas para todos os vários serviços dos C. T. T.

O volume de telefonemas e telegramas é verdadeiramente espantoso, enquanto o de correspondência normal é mais limitado. Por isso, hoje mesmo comecemos, também, a ser utilizado, dentro de Fátima, junto à estação principal dos Correios, um posto público telefónico de urgência com quatro cabinas telefónicas. Todos estes serviços são exclusivamente para o público, já que a Imprensa possui instalações telegráficas e telefónicas privadas.

Apesar dessa aglomeração de peregrinos, o serviço está a decorrer por forma a merecer elogios, sendo de evidenciar as dificuldades circunstâncias em que trabalham os elementos dos C. T. T.

SERVIÇOS TÉCNICOS PHILIPS
REPARAÇÕES DOMICILIÁRIAS
TELE-RECEPTORES — FRIGORÍFICOS
MÁQUINAS DE LAVAR — EQUIPAMENTO MUSICAL
Tel. 382844 até às 23 horas, incluindo Sábados e Domingos

1/2 BIFE 7:00
COMIBERE - R. EUGENIO SANTOS 22

NITRATOS DE PORTUGAL

S. A. R. L.

Capital Esc. 200.000.000\$00

Rua dos Navegantes, 53, 2.º, Dt.º — LISBOA-2

DIVIDENDO DE 1966

(CUPÃO N.º 5)

Avizam-se os Senhores Accionistas de que o pagamento do dividendo referente ao exercício de 1966 se efectua a partir do dia 15 de Maio, nos seguintes estabelecimentos de crédito:

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDENCIA

BANCO DE FOMENTO NACIONAL

BANCO DA AGRICULTURA

BANCO FONSECAS & BURNAY

BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

BANCO LISBOA & AÇORES

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

CRÉDIT FRANCO-PORTUGAIS

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

BANCO BORGES & IRMÃO

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

O dividendo, depois de deduzidos os impostos legais, será o seguinte:

Esc. 44\$16,25 — por cada acção nominativa
Esc. 35\$22,25 — por cada acção ao portador (cupão n.º 5)
Esc. 44\$66,25 — por cada acção ao portador registada (cupão n.º 5)

Lisboa, 12 de Maio de 1967

Pelo CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Santa Casa da Misericórdia de Aveiro

ADMISSÃO DE UM MÉDICO DE CIRURGIA GERAL

Por espaço de sessenta dias está aberto concurso documental para admissão de um médico de cirurgia geral, especializado, cujas condições estão patentes na Secretaria deste Hospital.

Aveiro, 8 de Maio de 1967.

A MESA ADMINISTRATIVA

PRAIA DO RIBATEJO



ALFERES MILICIANO

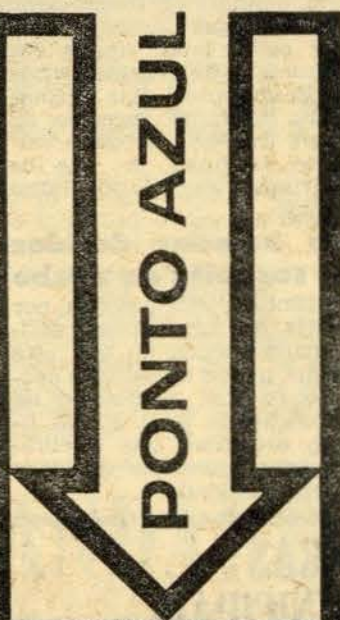
CARLOS MANUEL DE SOUSA LINHARES DE ALMEIDA

Morto em combate na Guiné em 1-4-967

PARTICIPAÇÃO E AGRADECIMENTO

Maria Rosa de Oliveira Ribeiro de Almeida, seus filhos, pais, irmãos, cunhada, sobrinha e sua noiva; Maria Teresa de Sousa Linhares Almeida Guerreiro, seu marido e filhos; Maria do Carmo de Sousa Linhares de Carvalho e seu marido (ausentes); António Sérgio de Sousa Linhares de Carvalho e mais família participam com profundo desgosto que o corpo do seu ente muito querido está presente na Capela do Hospital Militar da Estrela a partir das 10 horas de amanhã, dia 13, de onde sairá o funeral para o cemitério desta localidade às 9.30 de domingo, 14.

Reconhecidos agradecem a todas as pessoas amigas que os confortaram na hora dolorosa da notícia da morte do seu adorado Carlos e bem assim aqueles que o acompanharam à sua última morada.



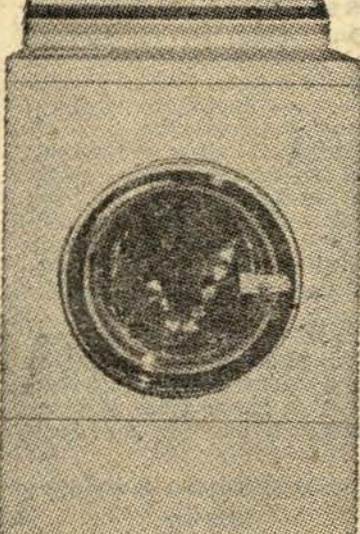
GRANDES FACILIDADES GRANDES DESCONTOS

VENDAS ATÉ 36 MESES ESTABELECIMENTOS WALLIS DE HELDER WALLIS DE CARVALHO, LDA Av. da Igreja, 23-C Telef. 778793 LISBOA

SALVADOS PEUGEOT 404 VER NA GAREL — AV. 5 DE OUTUBRO, 259-A PROPOSTAS A COMP. SEGUROS A MUNDIAL LARGO DO CHIADO, 8 — LISBOA

PHILCO — BENDIX

A máquina automática para lavar e secar



GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS ATÉ 48 MESES SUPERMANOS, LDA. Largo do Mastro, 3 a 9 LISBOA

CARVALHO CORTES FATO DE HOMEM a 230\$00 • 300\$00 350\$00 Rua da Prata, 279 ENVIAM-SE AMOSTRAS

SALVADOS PEUGEOT 404 VER NA GAREL — AV. 5 DE OUTUBRO, 259-A PROPOSTAS A COMP. SEGUROS A MUNDIAL LARGO DO CHIADO, 8 — LISBOA

CAPITALISTAS

(COLOCAÇÃO DE CAPITAIS)

A CONFIDENTE, COM SEDE NA CIDADE DE LISBOA E FILIAL NO PORTO COMUNICA A TODOS OS CAPITALISTAS QUE COLOCA DINHEIRO SOBRE 1.ªS HIPOTECAS EM PROPRIEDADES AO JURO DA LEI

TRATAMOS DE TODA A DOCUMENTAÇÃO, REGISTOS, ETC. NADA COBRAMOS DE COMISSÃO AOS CAPITALISTAS E PRESTAMOS TODA A ASSISTÊNCIA ATÉ TOTAL REEMBOLSO DO CAPITAL EMPRESTADO.

A CONFIDENTE

CAPITAL SOCIAL E RESERVAS 22.000 CONTOS

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS FUNDADA HA 33 ANOS

LISBOA — ROSSIO, 3, 2.º (ESQUINA DA RUA AUGUSTA) TELEFONES 36 93 84/5/6

PORTO — RUA PASSOS MANUEL, 14, 1.º (ANGULO DA RUA SA DA BANDEIRA)—TELS. 20344/5/6

AVISO

COMPANHIA DAS ÁGUAS DE LISBOA

Previnem-se os Ex.ªs Consumidores de que, devido ao feriado extraordinário decretado para o dia 13 de Maio, será alterado o calendário das visitas dos nossos Leitores-Cobreadores, passando as mesmas a serem feitas no dia útil imediato àquele que indicamos nos horários.

ANTÓNIO VIEIRA CASTRO DA FONSECA

MISSA DO 7.º DIA

Ema da Conceição Marques da Fonseca, António José Marques da Fonseca e sua esposa Maria Fernanda Igrejas Nogueira Eusébio Marques da Fonseca, Fernando Manuel Marques da Fonseca e mais família participam que amanhã, dia 13, às 10.30 horas, na Igreja de S. João de Brito, mandam celebrar Missa pelo eterno descanso do seu muito querido marido, pai, sogro e parente, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

A. G. MAGNO, LDA. Largo Frei Heitor Pinto, 2-B Telef. 723595

JOÃO FERNANDES

MISSA DO 7.º DIA

Sua esposa e mais família participam que amanhã, dia 13, às 9 horas, na Igreja de São José (Largo da Anunciada), será rezada Missa pelo seu eterno descanso, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a tão piedoso acto.

P. N. A. M.

AGENCIA SALGADO

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTACÃO DAS ACCOES (Base Dez 65-100)

Geral, 108,3; Metropolitanas, 107,9; Ultramarinas, 110,7

BOLSA DE LISBOA

Não houve modificação significativa na orientação geral do mercado de títulos na sessão de hoje da Bolsa de Lisboa, O B.N.U., que esteve em evidência, pela actividade de que foi objecto, encerrou com recuos de 30 e 40 pontos, respectivamente, para 1175\$ e para 1485\$, nos títulos nominativos e de cupão. A Cassequel recuperou 5 pontos, para 442\$00.

VALORES	Efec.	Comp.	Venda	VALORES	Efec.	Comp.	Venda
FUNDOS DO ESTADO				ACCÕES De Bancos			
Cons. 2 3/4			522\$5	Agricultura		980\$	1000\$
Cons. 3 %	563\$		563\$	Alentejo	750\$	740\$	760\$
Cons. 3 1/2			665\$	Angola		1400\$	1450\$
Centenários			1520\$	Burnay	3150\$	3100\$	3200\$
Exter. 1 s.		1210\$		Créd. Predial		1950\$	
Exter. 1.º c.		1230\$		E. Santo, c.			
Exter. 3.º s.		1220\$	1240\$	F. Santos, p.			
Exter. 3.º c.		1250\$		L. & Acor, p.	4100\$		4100\$
Caut. 3.º s.		290\$	310\$	P. Atlântico			6400\$
OBRIÇÕES				Portugal:			
A. Lx. 5 %		465\$		Portador			3000\$
Amoniac				Nominat.	2100\$	2000\$	2100\$
A. P. T. 56	840\$	835\$	845\$	Totta Aliança	4100\$		4250\$
A. P. T. 58	840\$	835\$	845\$	Ultramarino			
Carbon. 5%		660\$		Nominat.	1175\$	1170\$	1180\$
C. P. 4 1/2	925\$	925\$	930\$	Portador	1485\$	1480\$	1485\$
F. Eléct. 5%				De Seguros			
F. Eléct. 5%				Bonança		3600\$	
G. 4 % - 48		820\$		Mundial		280\$	285\$
G. 4 1/2 - 51				Nacional		2200\$	2400\$
G. 5 % - 52				Soberana			1900\$
G. 5 % - 58		880\$		Tranquilid.		40000\$	45000\$
G. 5 % - 59		880\$		Ultramarina			
G. 5 % - 62		955\$		Eléctricas			
G. 5 % - 63		955\$		E. Beiras		1600\$	1650\$
G. 5 % - 64		955\$		Cás Electric.	380\$	3795\$	
H.E.A.A. 5%		805\$	810\$	H. E. A. A.	185\$	185\$	185\$
H. Cáv. 5%	810\$	810\$	815\$	Cávado		1305\$	
H. E. D. 5%	813\$	813\$	815\$	Douro	1305\$	1302\$	1305\$
H.E.N.P. 5%				H. E. N. P.			
H. E. R. 5%		700\$	720\$	Zázere	1410\$	1410\$	1420\$
H.E.S.E. 3 1/2		740\$		Nac. Eléct.	1390\$	1380\$	1390\$
H.E.S.E. 5%		850\$		Termoelect.	1410\$	1410\$	1415\$
H. E. Z. 5%		800\$		U. E. P. ...	194\$	194\$	195\$
Metrop. 4%		930\$	950\$	Ultramarinas			
Moçamb. 5%		660\$	665\$	Ag. Angola			710\$
N. Elec. 5%	806\$	805\$	807\$	Ag. Colonial			
Nitratos, 5%			885\$	Ag. Neves		70\$	
Nitratos, 60	880\$		890\$	Ag. Ultram.			
Petroq., 1.º		900\$		Boror			
Pet., 2.º e 3.º				Boror Com.	35\$	33\$	35\$
P. Celul. 5%		820\$		Buzi	58\$	57\$	58\$
Prediais, 57		880\$		C. A. D. A.		11200\$	1300\$
Prediais, 59				Cabinda		25\$	30\$
Sacor, 54	930\$	925\$	935\$	Cassequel	442\$	442\$	445\$
Sacor, 60		900\$		Com. Lobito	385\$	380\$	390\$
Siderurg., 2.º	780\$		800\$	Diam. Angola	1190\$	1185\$	1190\$
Siderurg., 3.º		780\$		H. E. Reyué			
Siderurg., 4.º		780\$	800\$	I. do Princ.		325\$	360\$
Sonefe, 5%		735\$		Incomati		900\$	1000\$
Termoelect. 5%	805\$	800\$		Mogambique			
T. A. P., 4%		785\$	79\$	Sonefe		195\$	200\$
U. E. P., 5%		776\$		Zambézia	40\$	40\$	41\$
U. E. P., 60				Diversas			
U. E. P., 63		880\$		Ag. Lx., p. .		400\$	460\$
				Ag. Lx., 34		425\$	435\$
				Ag. Lx., 36		400\$	405\$
				A Tabaqueira			
				Celulose		3500\$	3800\$
				C. Leiria, p.		1400\$	1600\$
				C. Tejo, p.		1950\$	2050\$
				Col. Naveg.		570\$	
				Empor		140\$	142\$
				Fornos Eléct.			
				Ind. Aliança			1150\$
				I. P. Colón			1220\$
				Nac. Naveg.			
				Petroquím.			
				Port. Pesca			
				Port. Tab.	378\$	378\$	380\$
				Sacor			
				Socel	2700\$	2650\$	2700\$
				Tab. Portugal			
				U. F. Azoto	890\$	890\$	895\$

FUNDOS DE INVESTIMENTOS

Atlântico		173\$9	179\$1
F. I. D. E. S.		117\$	120\$5

MONTENEGRO CHAVES & C.A LDA.

NOTAS ESTRANGEIRAS MOEDAS OURO PAPÉIS DE CRÉDITO

Rua do Ouro, 135-137
Telefs.: 36 28 20-36 63 66

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

CÂMBIOS COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS

NOTAS	Compra	Venda
África do Sul — Rand		
Alemanha — Marco	36\$00	38\$00
América — Dólares de 1 e 2	7\$10	7\$30
de 5 a 1000	28\$35	28\$65
Argentina — Peso	28\$55	28\$85
Austria — Schilling	\$06	\$11
Bélgica — Franco	1\$10	1\$15
Brasil — Cruzeiro	\$55,7	\$57,7
Canadá — Dólar	\$00,8	\$01,3
Dinamarca — Coroa	26\$20	26\$70
Espanha — Peseta	4\$05	4\$25
França — Franco	\$47,1	\$48,1
Holanda — Florim	5\$72	5\$87
Inglaterra — Libra	7\$80	8\$05
Itália — Lira	79\$50	81\$00
Marrocos — Dirham	\$04,55	\$04,7
Noruega — Coroa	4\$90	4\$90
Suécia — Coroa	3\$90	4\$10
Suíça — Franco	5\$40	5\$70
	6\$57	6\$72
OURO		
Alemanha — Marco	20\$00	23\$00
América — Dólares	105\$00	120\$00
de 5 Cabeça Mulher	11\$00	13\$00
de 10 Cabeça Mulher	77\$00	82\$00
de 20	107\$00	120\$00
Bélgica — Franco	61\$50	66\$50
França — Franco	13\$00	15\$00
Holanda — Florim	13\$00	15\$00
Inglaterra — Libra Isabel	28\$00	32\$00
1/2 Antiga	29\$00	30\$00
Itália — Lira	29\$00	30\$00
México — Pesos de 50	23\$00	24\$00
Portugal — Moedas de 25000	1\$00	1\$00
de 10\$000	14\$00	15\$00
Barra Fina	25\$00	25\$00
Suíça — Franco	26\$00	26\$00
	29\$00	29\$00
	32\$70	33\$70
	14\$50	15\$50

DESPORTO

OS CASAMENTOS DA MANHÃ DE SANTO ANTÓNIO

O DR. ANTÓNIO MOTA, NO «BANQUETE MONSTRO»:

QUANDO SE CONCRETIZAREM OS ATAQUES À ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA A A. F. COIMBRA FARÁ OUVIR A VOZ DA RAZÃO!

COIMBRA, 12 — Teve grandiosidade o banquete de homenagem à equipa de futebol da Associação Académica de Coimbra, realizado no ginásio do Liceu D. João III, ontem à noite, e que reuniu cerca de um milhar de convivas. A própria cidade viveu o acontecimento com entusiasmo e foram recebidos muitos telegramas de saudação, merecendo realce as mensagens enviadas pelos ministros da Educação Nacional e da Justiça.

Entre a assistência, encontravam-se as figuras mais representativas do distrito, nomeadamente o governador civil, o reitor da Universidade e o presidente da Câmara Municipal.

Abriu a série de discursos o dr. António Mota, presidente da Associação de Futebol de Coimbra, que envolveu todos os estudantes futebolistas na mais calorosa saudação, destacando a proeza de Maló, ao conquistar a «baliza de prata», e o duelo brilhantemente sustentado por Artur Jorge com Eusébio para o título de melhor marcador do «Nacional». Depois, referindo-se a uma cerimónia realizada recentemente na Associação de Futebol de Lisboa, o dr. António Mota disse:

— Nessa cerimónia — em que estiveram presentes, entre outros, dirigentes de clubes dos bairros de Alvalade, Alcantara e Restelo — defendeu-se que o futebol português devia incluir um sector escolar, para onde se pretende lançar a Associação Académica. Salvo melhor opinião, parece-me que além do mais, essa divisão está incompleta: além de escolar, corporativo e clubista, é preciso também ser bairrista, para poder incluir alguns clubes desses bairros...

Outra passagem do discurso do presidente da A. F. Coimbra:

— Quando o vosso «capitão» (referia-se a Mário Wilson) declarou, na TV, que a Associação Académica atingira outra dimensão, queria apenas afirmar ser possível, com um pouco mais de organização e método, ombrear futebolística-

HOQUEI E PATINS

BENFICA E OEIRAS vencedores no Estoril

No pavilhão da Juventude Salesiana, no Estoril, prosseguiu o torneio de hóquei em patins, com os seguintes resultados:

Benfica-Liga de Algés, 8-2 (3-2); Oeiras-Física, 4-3 (3-0). Entre parêntesis, os resultados da primeira parte.

O resultado do primeiro encontro é enganador, porque a Liga de Algés ofereceu excelente réplica. Houve expulsões temporárias e no final a Liga fez declaração de protesto alegando que o Benfica teve dois guarda-redes dentro do ringue, com o jogo em andamento.

No encontro Oeiras-Física o equilíbrio foi notório.

mente com os chamados grandes do futebol português — e isto é que começa a preocupar... Quando se gastam rios de dinheiro com o profissionalismo — e muito desse dinheiro poderia ser útil à Nação — ficando atrás desse grupo de estudantes na prova nacional, começa-se a correr o risco de por eles ser substituído nas provas internacionais. É verdade que a «Feira de 23» não é internacional! Mas não começa a preocupar a participação na Taça dos Campeões e na Taça das Taças?!

E a finalizar as suas afirmações:

— Na altura em que todas essas acusações e ataques se concretizarem, a Associação de Futebol de Coimbra já estará para fazer ouvir a voz da razão.

Recebido com as mais carinhosas e respeitadas manifestações, falou também o prof. dr. Afonso Queiró, a quem os estudantes prestaram signifi-

O BENFICA joga esta noite em Lima

LIMA, 12 — A equipa de futebol do Benfica chegou ontem, à tarde, a esta cidade, onde disputará hoje, à noite, um desafio amigável com o campeão peruano, o Universitário de Desportos. — (F. P.)

José Águas treinador do Braga?

Provavelmente o antigo «internacional» José Águas virá a ser o novo treinador do Sporting de Braga. Na próxima semana, quando o Marítimo do Funchal se deslocar ao Continente para jogar com o Leixões, haverá contactos entre os dirigentes do clube minhoto e aquele treinador, uma vez que a comitiva do Marítimo ficará hospedada em Braga.

A medalha de Bons Serviços para o Torreense

Pelo Ministério da Educação Nacional foi atribuída ao Sport Clube União Torreense a medalha de Bons Serviços Desportivos.

ALINHARAM E MARCARAM: BENFICA — Carlos Alberto (Costa); Fausto (1), Garrancho (2), Cardoso (2), Vicente (2), Rodrigues (1) e Gomes.

LIGA DE ALGÉS — Paulino; Pinheiro (2), Roda, Cristóvão, J. Lemos, L. Lemos e Henriques.

Árbitro: Carlos Bica.

OEIRAS — Arlindo; Garcia, João, Henrique (2), Alvaro (1), Pires (1), Camacho e Russo.

Árbitro: Carlos Silva.

FÍSICA — Miranda; Pinto, Silva (1), Umbelino, Rodrigues (1), Ribeiro (1), Seco e Pedro.

cativa homenagem, colocando-lhe uma capa nos ombros. O orador, depois de dirigir calorosos elogios a esse «grupo de moços estudantes amadores que chegaram aos lugares cimeiros, praticando o desporto ao mesmo tempo que preparando o seu futuro», afirmou:

— Não se aceita que os organismos que os deviam amparar, lhes criem embaraços nas carreiras que querem seguir, arranjando melhores condições na vida nacional. São eles que trilharam o melhor caminho, e repudio as afirmações daqueles que se dizem responsáveis e se propõem diminuir a Associação Académica nos seus propósitos, não aceitando que profissionais do futebol venham para a Académica encontrar um meio de valorização humana e social.

O prof. Afonso Queiró, sempre escutado com o maior interesse, acrescentou:

— A legislação ainda não é perfeita, precisando de alterações no sentido de facilitar ao máximo a vinda desses profissionais para a Associação Académica, à procura de um futuro digno e seguro. Todos os competidores da Académica devem facilitar aos seus atletas a troca de uma profissão, que deve merecer respeito mas da qual eles querem afastar-se, por outra de futuro mais certo e que eles mais ambicionam.

O orador, que justificou a sua intervenção por se atornar imperativo falar dos ataques que ultimamente têm surgido contra a Associação Académica, foi vibrantemente ovacionado no final do seu discurso.

Usaram ainda da palavra o cónego dr. Urbano Duarte, director do jornal «Correio de Coimbra», em nome da Imprensa e do arcebispo de Coimbra; Manuel Girão, pelo comércio, e Nascimento de Almeida, pela indústria; o dr. Carlos Costa, em representação do F. C. Porto para saudar, desportivamente, ao valor do adversário que foi melhor e lhe dizer: muito bem, muito obrigado!; o dr. Figueiredo Nunes, pelos antigos estudantes de Coimbra; o eng.º Araújo Vieira, presidente da Câmara Municipal de Coimbra; e, por fim, o dr. Almeida e Costa, presidente da Secção de Futebol da Associação Académica de Coimbra.

HOJE, À NOITE

ACTO DE POSSE — Corpos gerentes do Clube Desportivo de Paço de Arcos, na sede, às 22 horas.

ANDEBOL DE SETE — Campeonato Corporativo — Celcat-Telefones, às 19, no campo do primeiro; Refinaria do Ultramar-Sociedade de Cervejas, às 19; Fima/Lever-Carris, (2.ª categoria), às 19; Carris-«A Tabacaria» às 20 e 15; Sacor-Lisboa & Açores, às 21 e 30; T. A. P. Automática Portuguesa, às 22 e 40, na P. N. A. T.

ATLETISMO — Curso de Actualização de Conhecimentos de Juizes, na Comissão Central, às 21 e 30.

FUTEBOL DE SALÃO — Campeonato Universitário — Agronomia-Letras, no Técnico, às 18 e 30.

GINÁSTICA — Semana Ginástica-Desportiva do Ginásio C. P., às 21, e Semana Ginástica-Desportiva do Lisboa Ginásio, às 21 e 30.

RECEPÇÃO — Câmara Municipal de Lisboa, aos dirigentes e participantes da fase final da Taça das Nações de Raguebi.

TENIS DE MESA — Campeonato Corporativo — Ferroviários de Lisboa-Sacor, Laboratório E. Civil-Carris e Standard Eléctrica-Nacional Electricidade, nas mesas dos primeiros, às 21 e 15.

(Continuação da 1.ª pág.)

gens inéditas da nova panela de pressão, verdadeira maravilha da técnica. Verificamo-lo em todos os seus aspectos, e, ao experimentar a sua eficiência, podemos verificar que é, de facto, inultrapassável. Com «Plusvit», os alimentos co-

A COLABORAÇÃO DA ESCOLA MODERNA

Comunica-nos Madame Cavalheiro, directora da Escola Moderna, da rua Morais Soares, 24, 3.ª, esq., com cursos de corte geométrico francês, alta costura, bordados à mão e à máquina, rendas, «tricot», malhas, flores, frutos, penas, chapéus, coroas de noiva, «boutiques», plissados em todos os géneros e pintura, que oferece para as noivas da manhã de Santo António dois diademas, a confecção de dois vestidos de noiva e ainda 60 cursos de corte, um para cada nubente.

Mas não ficou por aqui a generosidade da directora da Escola Moderna, pois recomendou a algumas das suas alunas mais adiantadas que oferecessem o seu labor da confecção de vestidos nupciais, ofertas que brevemente anunciaremos.

zem cinco vezes mais rápido do que pelos processos vulgares. A carne torna-se tenra num instante. Os legumes conservam mais vitaminas. Tudo se torna mais fácil.

Esta panela de pressão merece de todas as donas de casa a maior confiança, pois possui uma segurança absoluta. É fácil de manejar, não sendo possível qualquer engano de utilização, pois a «Plusvit» está equipada com cinco dispositivos de segurança.

Mas não é só este prodígio da técnica moderna

que a firma Manuel J. Monteiro & C.ª Ld.ª representa. Esta firma possui um bem montado ramo de material eléctrico e aparelhagem electrodoméstica e de gás, destacando-se as consagradas marcas dos fogões «Prestovate», dos esquentadores para gás butano «Vaillant» e muito especialmente dos famosos esquentadores e fogões a gás «Junex».

Por tão amável e valiosa cooperação, que muito irá enriquecer o bragal de todas as noivas premiadas, apresentamos à gerência de Manuel J. Monteiro & C.ª Ld.ª o nosso maior agradecimento.

O Restaurante «Pôr do Sol», em Benavente, oferece um almoço a todos os casais de noivos

O sr. Manuel Guerreiro, proprietário e gerente do conhecido Restaurante «Pôr do Sol», em Benavente, comunicou-nos a oferta, a todos os casais, em data a combinar, de um almoço no seu restaurante típico. Haverá um sensacional programa de folclore e fados, estes interpretados pela grande fadista Herminia Silva, que há dez anos — ou seja, no primeiro desta iniciativa dos Casamentos — foi madrinha de uma das noivas.

Este restaurante, decorado com um ambiente tipicamente ribatejano e onde se destaca a excelência da sua comida, é o local indicado para a reunião de todos os casais, que assim poderão desfrutar de uns momentos de convívio agradável.

Por tão generosa oferta, endereçamos ao sr. Manuel Guerreiro as maiores felicitações e o agradecimento dos sessenta casais contemplados.

A Fina Portuguesa contribui com 60 embalagens de detergente «Fina 615», 60 embalagens de tiranódoas «Fina» e 60 rádios transistores «Fina»

A Fina Portuguesa Óleos e Carburantes, S. A. R. L., com sede na rua da Imprensa, a Estrela 1, que no ano passado já deu valioso auxílio para o êxito deste empreendimento, volta a fazê-lo de forma muito valiosa.

Com efeito, esta importante empresa decidiu contribuir para o enriquecimento do bragal das noivas, oferecendo a cada uma delas, uma embalagem de detergente «Fina 615» e uma de tira-nódoas «Fina», além de um rádio transistor da mesma marca.

Trata-se de prendas de grande utilidade nos lares das noivas, não só pela superior qualidade dos produtos «Fina», indispensáveis nas casas modernas, como, ainda, pelos transistores, que lhes darão momentos de grande prazer.

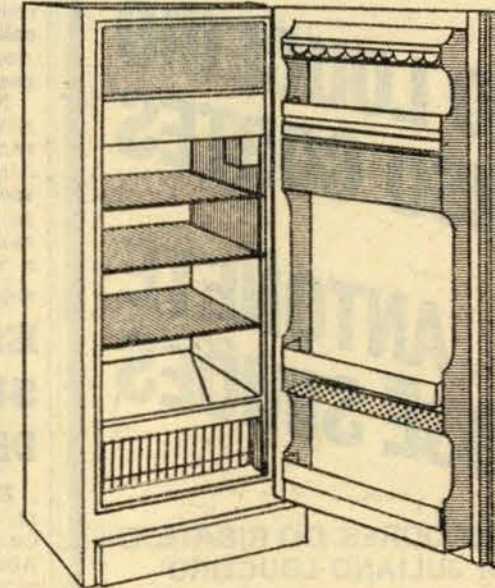
Por tão valioso contributo, testemunhamos o maior agradecimento à administração desta prestigiosa empresa.

QUEM EMPRESTA UMA TELEVISÃO A UMA DOENTE?

Do Hospital dos Capuchos, onde se encontra internada, a fim de ser operada, escrevemos uma leitora idosa e muito pobre, solicitando que sejam intérpretes do pedido seguinte: que lhe seja cedida, por empréstimo, no próximo sábado (data da visita do Papa Paulo VI a Fátima), uma televisão.

Sendo profundamente católica e lamentando a impossibilidade, originada pelo seu estado de saúde, de se deslocar pessoalmente ao Santuário de Fátima, como seria seu grande desejo, ficaria muito grata a quem lhe tornasse assim possível a grande alegria de seguir a peregrinação de Sua Santidade nesse dia histórico. Estará algum dos nossos leitores em posição de satisfazer o anelo da idosa doente?

OS PRIMEIROS NO MUNDO



a adoptar uma nova técnica na refrigeração que permite:

- maior capacidade em menor espaço
- mais frio e menor consumo a preços mais baixos

FRIGORÍFICOS IGNIS

SÉRIE SPAZIALE ** 25

REPRESENTANTES: Soc. de Rep. SIDA SUECA, LDA. RUA DE S. NICOLAU, 44, 48 LISBOA

Últimas Notícias do Estrangeiro

ELEIÇÕES MUNICIPAIS INGLESAS

VITÓRIAS ESMAGADORAS DO PARTIDO CONSERVADOR

LONDRES, 12 — A Inglaterra e o País de Gales inclinaram-se em massa para a direita, na eleição municipal

cujos resultados foram hoje anunciados.

O Partido Conservador registou vitórias esmagadoras em vilas e cidades de todo o país, expulsando os trabalhistas em muitos dos seus bairros municipais.

Com 327 resultados conhecidos das 341 eleições realizadas ontem, os Conservadores ganharam em mais de 30 cidades e vilas, e os Trabalhistas perderam o domínio em outras 15.

Os Conservadores, coroando uma série de vitórias eleitorais desde Abril, obtiveram

522 lugares e perderam somente sete. O Partido Trabalhista — afectado pela política económica do Governo — ganhou 20 e perdeu 589. Os Liberais ganharam 57 e perderam 34.

A vitória dos Conservadores foi mais acentuada nas cidades de Liverpool, Manchester, Nottingham, Leicester, Bradford, Southampton, Bristol e Darlington. — (R. e ANI).

TEM 18 FILHOS E 121 BISNETOS

VIGO (Espanha), 12 — Com 18 filhos, 52 netos e 121 bisnetos, a chilena Emilia Subiabre é a mulher que, actualmente, possui, em Espanha, maior número de descendentes.

Casou-se aos 15 anos e tem actualmente 95, encontrando-se a numerosa família repartida pelos cinco cantos do Mundo, especialmente pelas Américas. — (ANI).

ATAQUE DO VIETCONG

(COM FOGUETÕES)

À BASE DE BIEN HOA

SAIGÃO, 12 — Os guerrilheiros do Vietcong atacaram, esta madrugada, a grande base aérea americana

na de Bien Hoa. Foram mortos seis homens da Força Aérea e feridos vinte e nove, e a base foi atingida

com 125 foguetões de 140 milímetros, granadas de morteiro de diversos calibres e rajadas de outras armas.

Foi a primeira vez que os guerrilheiros usaram foguetões daquele calibre, nos ataques àquela base, a 26 quilómetros desta capital.

O ataque causou estragos «moderados» nos edifícios, equipamento e nos aviões a jacto norte-americanos e sul-vietnamitas estacionados nas pistas. — (ANI e R.).

A América vai recorrer aos guardas nacionais e reservistas?

WASHINGTON, 12 — O Governo americano terá em breve de recorrer aos guardas nacionais de diversos Estados e aos reservistas para fornecer os efectivos exigidos pela guerra no Vietname — declarou o senador Henry Jackson, da comissão senatorial das Forças Armadas.

«Não vejo como o poderemos evitar» — acrescentou. — (F. P.).

A LIBERDADE RELIGIOSA APROVADA EM ESPANHA

por uma comissão das Cortes

MADRID, 12 — Uma Comissão Especial das Cortes aprovou uma minuta de lei sobre a liberdade religiosa, garantindo aos 36 mil não católicos de Espanha o direito de culto em público.

Durante o debate, o mais acalorado que se registou em Espanha desde a guerra civil, a comissão rejeitou tentativas de deputados da extrema direita para anularem ou amenizarem a lei.

A minuta foi aprovada sem alteração, apesar das alegações ultraconservadoras de que ameaçava a unidade da Espanha como país católico.

A lei, que deve agora ser aprovada em sessão plenária, concede aos não católicos o direito de anunciar as suas cerimónias, de realizarem casamentos e de criarem instituições para ensino de clérigos, mas os

pastores não católicos estarão sujeitos ao cumprimento do serviço militar.

O reverendo Ramon Tibo, bispo eleito da Igreja Episcopal, lamentou que a minuta não reconhecesse as Igrejas Evangélicas de Espanha, acrescentando:

«Como são igrejas, não pretendem tornar-se associações privadas perante a lei e não deveriam ser consideradas como tais.» — (R.).

REDES DE ESGOTOS E ÁGUA EM ANGOLA

Deslocou-se a Angola o eng.º Armando de Lencastre, chefe da Divisão de Hidráulica Pluvial e Urbana do L. N. E. C., que naquela província ultramarina estudará com os vários órgãos técnicos locais, diversos problemas relacionados com o escoamento da rede de esgotos de Luanda, continuando a assistência do Laboratório no que diz respeito também a obras futuras da Câmara Municipal de Luanda.

Aquele técnico efectuará ainda algumas trocas de impressões com os serviços intervenientes nos trabalhos de abastecimento de água ao Sul de Angola.

M/6 Anos

CAMPO PEQUENO

DOMINGO, 14 DE MAIO
AS 17 HORAS

UM ÊXITO QUE SE REPETE:

ANTOÑETE



PEDRO LOUCEIRO
AFONSO CORTES

ANTOÑETE
JOSÉ SIMÕES

FORCADOS AMADORES DO RIBATEJO
chefiados por JULIANO LOUCEIRO

8 BONITOS TOIROS DOS
HERD. DO DR. ANTÓNIO SILVA (DO COUÇO)
E DE CABRAL DE ASCENSÃO

CAMPO PEQUENO

TELEFONES 771819, 761539, 321712, e 30769



A CHINA TEM OURO NA INGLATERRA NO VALOR DE 10 MILHÕES DE CONTOS

LONDRES, 12 — Anunciou o «Times» que a China Continental projecta transportar por via aérea, de Londres para Xangai, ouro no valor de 49 milhões de libras, cerca de 4 milhões de contos, para o que utilizará sete aviões «Boeing» das linhas paquistanesas. A remessa faz parte do ouro que a China tem comprado e acumulado na Inglaterra, cujo valor total ascende a mais de dez milhões de contos. — (R.).

VIOLENTAS DESORDENS EM HONG-KONG

HONG KONG, 12 — Registaram-se novas e violentas desordens nesta cidade, tendo a polícia disparado granadas de gás lacrimogénico a fim de dispersar multidões hostis de operários, armados de barras de ferro, que se revoltaram por causa de salários. Muitas ruas estão pejudadas de pedras e garrafas e vidros partidos, e os manifestantes pegaram fogo a casas e automóveis. Ficaram feridas pelo menos 14 pessoas, incluindo três polícias. — (R. e F. P.).

«ORBITER 4»: FOTOGRAFIAS DO POLO SUL DA LUA

PASADENA (Califórnia), 12 — A cápsula americana «Orbiter 4» enviou para Terra as primeiras fotografias

NOVOS bombeiros em Melgaço

MELGAÇO, 12 — Depois de grande interregno na vida dos nossos bombeiros, voltou a renascer esta prestimosa corporação, com o sargento António José Marques a comandar uma plade de elementos devotados ao lema «Vida por Vida». Assim, foram já prestadas as provas teóricas e práticas da nova corporação, perante um júri presidido pelo comandante dos B. V. de Monção, professor José Pinheiro Gonçalves, como delegado do Inspector dos Serviços de Incêndios da Zona Norte, tendo como vogais o chefe dos bombeiros da mesma corporação, Nelsonino Lira, e o comandante dos B. V. de Melgaço, sargento Marques.

Na praça da República, no edifício Santos Gomes, foram executados exercícios de ataque a incêndios e salvamento de sinistrados por mangue de salvação, que emocionaram a assistência que enchia o terreiro fronteiro.

ESCOLA SUPERIOR DE BELAS-ARTES

Está marcada para terça-feira, às 15 horas a última prova de exame de Luís Filipe de Abreu, o conhecido artista plástico, nosso antigo colaborador, que concorre ao lugar de professor de Pintura da Escola Superior de Belas-Artes.

do polo sul da Lua, tiradas a uma altitude de 3500 quilómetros acima da superfície lunar. São extremamente belas e nitidas e mostram uma região desolada possuindo numerosas saliências e crateras, nos mais ínfimos pormenores. — (R., F. P. e ANI)

MORRERAM 13 MIL OPERÁRIOS NA CONSTRUÇÃO DE UMA BARRAGEM NA INDONÉSIA

DJACARTA, 12 — Morreram perto de 13 mil operários, desde o início da construção da barragem hidro-eléctrica de Djatiluhur, a Oeste de Java. em 1957 — declarou Abdul Margana, presidente do Comité de Reconstrução do Parlamento Indonésio. Margana pediu ao presidente interino, general Suharto, para abrir um inquérito sobre as medidas de segurança aplicadas na construção desta obra. — (F. P.).

FALECEU O JORNALISTA MACEDO SOARES

RIO DE JANEIRO, 12 — Faleceu, com 84 anos, o jornalista brasileiro José Eduardo de Macedo Soares, fundador dos jornais «O Liberal» e «Diário Carioca».

Considerado o renovador do jornalismo brasileiro, Macedo Soares participou activamente na política — foi senador, deputado e oficial da Marinha. — (F. P.).

HERMES



A MÁQUINA DE ESCREVER COMERCIAL ROBUSTA E PERFEITA

(CARRETOS DE 35, 38 E 47 cm.)



EST. M. SIMÕES JR.
S. A. R. L.
68, RUA DA PRATA LISBOA
208, RUA S. ANTONIO PORTO

CORTINAS PARA BANHEIRO GRANDE VARIEDADE DESDE 7500/METRO

CONFECÇÃO GRÁTIS

VALENTIM RODRIGUES
Av. Defen. Chaves, 31
Ferreiras (Albufeira)

Restaurante de Luxo MONTES GLAROS

MIRADOURO — TELEF. 63 65 66

Informamos os nossos Ex.ºs Clientes que o nosso salão de restaurante se encontra reservado amanhã, Sábado, dia 13, para um LANCHE DE CASAMENTO.

O salão e o serviço deste restaurante é o preferido pelos Exmos. Noivos

SERVEM-SE ALMOÇOS NA ESPLANADA

FÁTIMA AÍ ESTÁ NO VOLUME MUNDIAL DE UM CONTÁGIO DE FÉ

Abro os meus velhos cadernos de Fátima, de há onze anos, e custa-me a achar o fio que bem deve tanta impressão revolvida. Não é itinerário de peregrinação — em que jamais me arrelei — mas o caminho de um

menos, tudo conferia ao caso, pelo menos, a importância de um acontecimento singular — social e psicológico — ocorrido no povo português. Tudo, no caso de Fátima, foi estranho e profundo. Nós, os intelectuais,

Pelo

PROF. VITORINO NEMÉSIO

catedrático da Faculdade de Letras de Lisboa

velho treca-caminhos, em que se distingue a custo uma universal curiosidade do mal contido alvoroço de um poeta religioso atraído pelo mistério.

Fátima foi para o que se chama «os intelectuais» portugueses um episódio de massas, de que não se quiseram dar conta. Nem autenticidade dos pequenos heróis das aparições verdadeiramente os interessou: a candura pastoril de Jacinta e de Francisco, a seriedade precoce e tutelar do grupo em Lúcia, a firmeza dos três em face da desconfiança de suas próprias famílias, o pudor com que se poupavam ao contágio alvissareiro dos primeiros dias públicos do milagre. E logo o ânimo zijo das três crianças, dispostas a tudo sofrer menos vergarem-se às ameaças de papão de Vila Nova de Ourém ou às fáceis blandícias com que os espíritos fortes apanham os fracos em mentira...

O lugar alpestre da acção, o meio pastoril e honrado em que os protagonistas surgiram, o ambiente de cepticismo que a principio rodeou, na própria aldeia e nas famílias directamente interessadas, tão estranhos fenó-

aproveitamos pouco e não aprofundamos nada...

Por mim falto, está claro! Pelo meu passar de largo, de tantos anos, por tamanha experiência religiosa, tão autenticada nas condições em que se fez, seja qual for a atitude que se tome ante os conteúdos que oferece. E essas notas que tomei naqueles lugares — que já agora se podem dizer sagrados — me dão a medida do longo alheamento e da funesta indiferença.

O espírito sopra onde quer. Fátima aí está, no volume mundial de um contágio de fé, como uma transcendência. Um fenómeno de multidões atesta uma qualidade. Com pé dos caminhos, com autocarros do Ave, agências de viagem, quinquilharia devota e bastante infelicidade dos alçados in loco — embora! Com Fátima entrou um certo sinal de eterno nos arranjos humanos da História. Bastou que três adolescentes o tivessem captado de um Anjo, numa local da serra de Aire, e logo de uma Virgem com os pés deslumbrantes na azinheira de uma aldeia de gente remediada. Mesmo que não passasse disso. (Continua na 20.ª pág.)



A fadiga, a dor, mas também a fé e a contrição nestes rostos, nestes gestos, neste abandono absoluto de quem tem como última esperança a presença do sobrenatural...

HISTÓRIA BREVE DE TRÊS PASTORINHOS

FÁTIMA, 12 — Era uma vez três pastorinhos. Chamavam-se Lúcia de Jesus, de 10 anos, e Francisco e Jacinta Marto, ambos mais novos. Ele de 9, ela de 7 anos. Estes eram primos de Lúcia. Há cinquenta anos (perfazem-se amanhã precisamente), apascentavam um pequeno rebanho na Cova da Iria da freguesia de Fátima. Por volta do meio-dia, depois de terem rezado, como de costume, entretinham-se a fazer uma pequena casa de pedras, num terreno que pertencia a seus pais, no local onde hoje se ergue a basílica. De súbito, um relâmpago iluminou aquele ermo a meia encosta. Os garotos encheram-se de medo e os seus corações bateram apressadamente. E pensaram em sair dali depressa. Mas outro relâmpago riscou o céu. E os três pastorinhos, deslumbrados, viram em cima de uma pequena azinheira, no lugar em que esta hoje a capelinha das Aparições, uma Senhora mais brilhante do que o Sol e de cujas mãos pendia um rosário branco.

A pequena Lúcia ouviu a sua voz. Jacinta também viu a Senhora e ouviu o que Ela disse, mas nunca lhe falou. Francisco viu-a, mas não ouviu. E foi então que a Senhora disse aos pastorinhos que era preciso rezar muito e exortou-os a virem durante cinco meses consecutivos à Cova da Iria. Assim fizeram as três crianças. E, em todos os dias 13 dos meses de Junho, Julho, Setembro e Outubro, a Senhora apa-

receu-lhes sempre. Não a viram nem ouviram, a 13 de Agosto, porque nesse dia tinham sido chamados a Vila Nova de Ourém. Mas viram-na no dia 19, em Valinhos, a uns trezentos metros de Aljustrel, em Fátima, de onde as crianças eram naturais. Foi essa a quarta aparição de Nossa Senhora e a única em que não teve por testemunha a pequena azinheira.

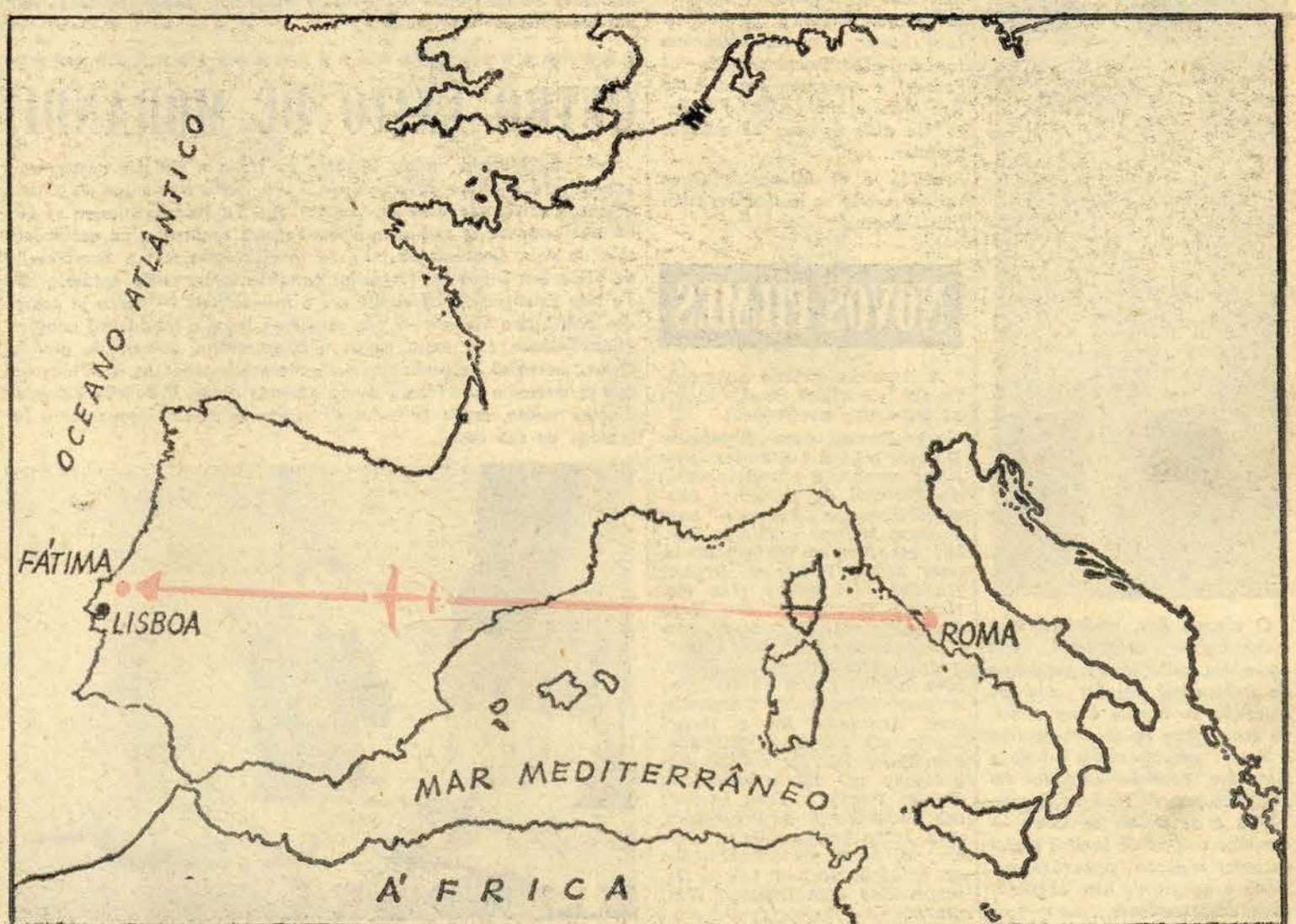
Em 13 de Outubro, a Senhora apareceu pela última vez aos pastorinhos e deu-se, então, o milagre que Ela lhes prometeu em Julho. O Sol, assemelhando-se a um disco de prata, como que podia faltar-se de frente. O seu calor não queimava nem o seu brilho cegava. E parecia uma roda de 1070 girando sobre si mesma.

E o milagre espalhou-se pela Terra inteira — a Terra inteira, que vem agora a Fátima, ver o lugar desse milagre, e rezar no lugar em que ele se produziu.

Dos três pastorinhos só Lúcia sobreviveu. A pequena Jacinta atingida pela pneumónica, que grassou em Portugal, em 1918, andou por hospitais e internatos e foi falecer a Lisboa, em 20 de Fevereiro de

(Continua na 20.ª pág.)

A gravura documenta o trajecto que fará o «Caravela» da TAP, na histórica visita do Papa





TIROS CONTRA BEIJOS...

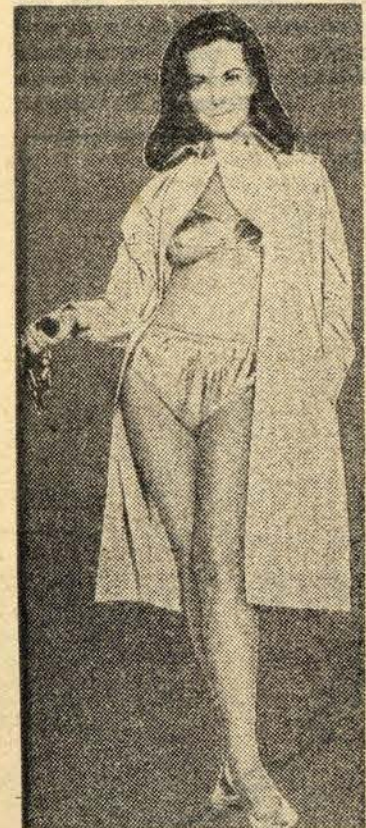
Nunca o público de Lisboa viu um filme como «Kiss, Kiss — Bang, Bang». Um título tão estranho só poderia corresponder a um filme diferente de tudo quanto até à data nos foi apresentado! Fotografado em technicolor e techniscope, o actual grande êxito do Roma resulta numa permanente surpresa visual: rodado em Londres, Veneza, Palma de Maiorca e na Riviera italiana, o filme constitui uma extraordinária caricatura às histórias de espionagem e contra-espionagem, traduzindo-se num espectáculo fértil em acção, esplendoroso nos seus cenários naturais e originalíssimo na sua complicada intriga. Giuliano Gemma (ex-Montgomery Wood), a bela Loretta de Luca e o papagaio Sócrates são os intérpretes-chave de «Kiss, Kiss — Bang, Bang», um filme novo para gente de todos os gostos.

O GRANDE RAPHAEL!



O público pode ser agora o juiz absoluto da categoria do famoso ídolo internacional da canção, o grande Raphael, que ainda há poucas semanas causou sensação em Viena de Áustria e ocasionou os mais acalorados e apaixonados comentários da imprensa mundial da especialidade! Pois Raphael apresenta-se, desde esta noite, nos cinemas Europa e Odeon, no seu primeiro filme: «Quando Tu Não Estás». Contratando com Maria José Alfonso, Ricardo Lucia, Margaret Peters e José Martin, o famoso astro da Rádio, num papel romântico e enternecedor, tem agora oportunidade de cantar (e encantar) as suas mais conhecidas e aplaudidas melodias, entre as quais «Yo Soy Aquel» — música a que ninguém poderá ser indiferente!

MODELO ESPECIAL DE BIKINIS...



Frankie Avalon, Dwayne Hickman Vincent Price (o diabólico inventor dos bikinis de ouro...), Susan Hart, Fred Clark e Jack Mulaney são os impagáveis intérpretes deste autêntico festival de bom humor, em que colaboram também «The Supremes» (do Hit Parade), o conjunto «San and the Ape Men» e ainda «Miss Tau Beta Pi» mais os seus 22 exóticos modelos...

«00 1/2 e os Bikinis de Ouro» vai dar volta ao miolo aos cinefilos lisboetas!

NOVOS FILMES

A lista do décimo aniversário da Leo-Filme Studio inclui as seguintes produções:

«O Beco», com Françoise Dorleac e Lionel Stander (este filme recebeu o grande prémio do Festival de Berlim); «Esquadriha de Ataques», com Toshiro Mifune e Yuriko Hoshi; «O Homem Projectável», com Mary Peach e Bryant Haliday; «Repulsas», com Catherine Deneuve e Ian Hendry; «Pimenta Francesa», com Elke Sommer e Christian Marquand; «Raparigas de Hoje», com Suzana Leigh e Francesca Annis; «Tentação Tropical», com Armando Bo e Isabel Saril; «O Filho de Sinbad», com Sally Forrest e Dale Robertson; «O Carrasco», com Robert Taylor e Tina Louise; «O Barbeiro e o Professor», com Jerry Lewis e Dean Martin; e, além do actualmente em exibição no Rex, «Fuga Desesperada», com Richard Widmark.

O cinema Rex, modernizado e extremamente confortável, tem agora em exibição um programa de indiscutível agrado: além da reposição do famoso filme colorido com Sidney Poitier, «Uma Ilha e Você», projecta-se em estreia a hilariante comédia colorida em «bikiniscope», de Norman Taurog, «00 1/2 e os Bikinis de Ouro» — conjunto notável de bonitas e provocantes mulheres, atracções musicais e agags de uma originalidade desconcertante...

CINE-JORNAL

OS PROGRAMAS DA SEMANA

UM GATO ENDIABRADO



Walt Disney ligou sempre o seu nome à história do cinema. Desde os inconfundíveis desenhos animados às superproduções ou aos espectáculos culturais e recreativos, Disney realizou e produziu sempre filmes que, pelo seu nível e interesse, arrebataram as plateias de todo o Mundo. «O Espião Sai às Nove» («That Darn Cat»), que se exhibe em segunda semana de enchenentes na

moderna sala do Estúdio 444, é um dos seus últimos trabalhos. Focando uma divertida história onde entram elementos do F. B. I., Disney, uma vez mais, fez do seu protagonista um gato siamês... gato que reage com a argúcia, a inteligência e a «naturalidade» de um «felino-humano». Ele é a chave de um mistério que resulta num excepcional pretexto para duas horas de contínua diversão! Fotografado em «technicolor» e interpretado por Hayley Mills, Dean Jones, Dorothy Provine e Roddy McDowall, «O Espião Sai às Nove», para além da sua finalidade de entreter, traz-nos a saudade imensa de um homem que encheu de prestígio a cinematografia americana e que tantas e tantas horas de sonho, de fantasia e de enlevo proporcionou aos cinefilos de todos os continentes!

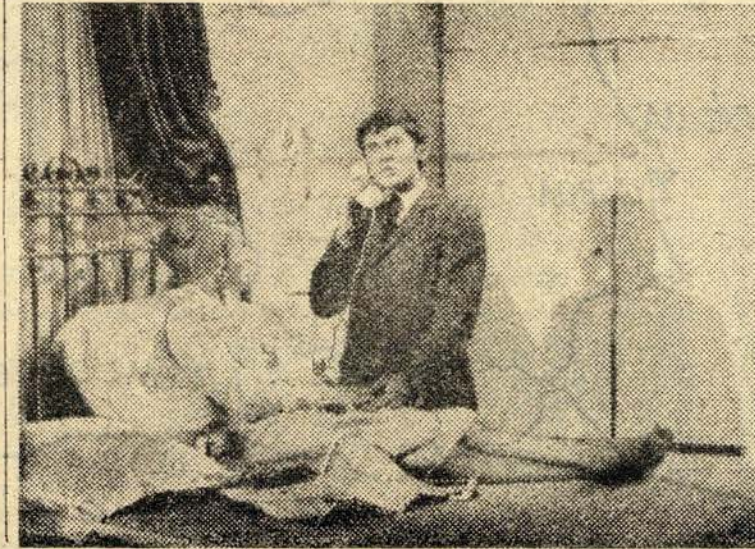
APAIXONOU-SE POR UM ESPANTALHO!



Galardoado no Festival do Rio de Janeiro, e com o prémio Feminino do «Cinema 66», o filme que o Monumental apresenta hoje orgulhosamente, o «O Despertar do Amor» foca o romance de uma rapariga que descobre um mundo inédito e inesperado... mas que não pode enfrentá-lo. Fotografado em cinemascope, dirigido por John Guillermin e interpretado por Patricia Gozzi (na foto acima), Melvyn Douglas, Dean Stockwell e Gunnel Lindblom, o «O Despertar do Amor» é um dos mais categorizados e sugestivos programas cinematográficos que nos são dados ver esta semana!

OUTRO ÊXITO DE MORANDI!

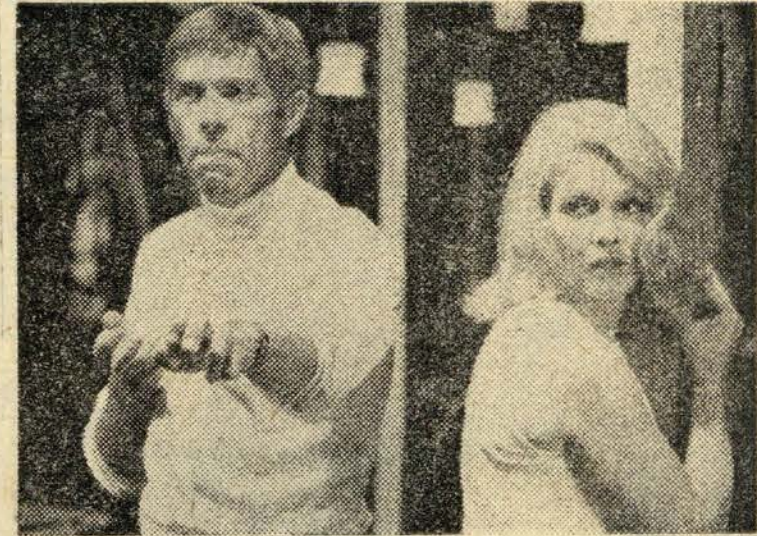
Gianni Morandi, a voz de ouro da Itália e um dos nomes mais populares e queridos do mundo da Rádio, volta a triunfar em Lisboa graças à estupenda comédia musical «Se Tu Não Existisses...», que há sete semanas se exhibe, com permanentes enchenentes, na acolhedora sala do Avis. Continuação feliz do filme «Mulheres e... Recrutadas» e de «Não Sou Digno de Ti», cujas carreiras foram então notáveis, «Se Tu Não Existisses...» apresenta-nos o famoso galã — agora já «casado» com Laura Efrikian — nas suas mais belas e melodiosas canções. Nino Taranto é o sogro amigo e compreensivo, homem de grandes ideias, marechal de profissão, que «comanda» todas as aventuras em que se metem a sua filha e o seu adorado genro. E Dolores Palumbo, a sogra zelosa, capaz de todos os sacrifícios para salvaguardar a felicidade de sua casa...



«ROUBA QUE SE FARTA!»

Vai ser, na próxima semana, estreada nos cinemas Condes e Roma a comédia, em panavision e metrocólor, «Os Prazeres de Penélope», sem dúvida uma das mais espantosas histórias dos últimos anos! Roubando por prazer (ou por tara), a mulher de um famoso banqueiro põe em delírio a Polícia da cidade onde vive... Penélope é Nathalie Wood (os vestidos que apresenta neste filme custaram cerca de mil contos!). Ian Banners, Peter Falk e Dick Shawn são as suas grandes vítimas... O filme traz a assinatura de Arthur Miller — mestre consagrado na bem difícil arte de fazer rir.

OUTRA PROEZA DE FLINT...



«Flint, Perigo Supremo!», actual êxito do Tivoli, é o mais recente e, sem dúvida, um dos mais felizes exemplares dos filmes de aventuras e de espionagem, realizado com intenção irónica e satírica, que tanto interesse despertam no público pela sua imaginação, fantasia, humor e mulheres bonitas.

Derek Flint, o super-herói, é uma das maiores figuras míticas do género: audacioso até ao inconcebível, amado delirantemente pelas mulheres e recorrendo a armas científicas totalmente novas, não hesita em meter-se num míssil para assim anular uma conspiração feminina que pretende apoderar-se do Mundo... E, evidentemente, só Flint poderia vencer mulheres... É uma admirável criação de James Coburn. Esta realização de Gordon Douglas mereceu a classificação de «excelente» aos críticos de todo o Mundo.

VEM AÍ SAMMY DAVIS JR.!



Antecedendo a apresentação pessoal de Sammy Davis Jr. — o «homem-espectáculo» — pela primeira vez em Portugal, facto a verificar-se no próximo dia 19, como todos os jornais largamente anunciaram, o Eden estreia esta noite «Um Homem Chamado Adão», um extraordinário filme de Leo Penn e de Joseph Levine, em que o prodigioso artista desempenha o principal papel.

Louis Armstrong, Ossie Davis, Frank Sinatra Jr., Cicely Tyson, Peter Lawford e Mel Tormé são os mais brilhantes intérpretes deste cartaz musical que, pelos seus atracções e pelo seu sugestivo conflito, vai ahoroçar o cinéfilo lisboeta! «Um Homem Chamado Adão», com um Sammy Davis verdadeira-mente excepcional, é um dos filmes-sensação exibidos entre nós este mês!

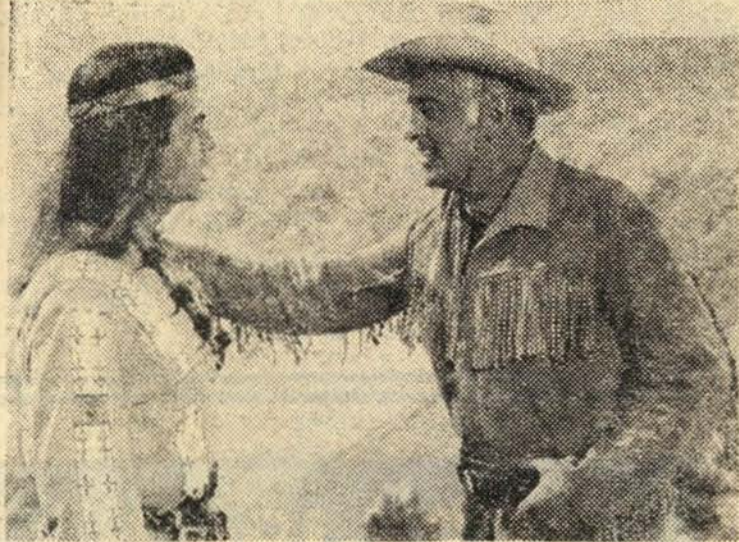
SYLVA KOSCINA NA BERRA...

A activa estrela italo-jugoslava Sylva Koscina conseguiu, finalmente, filmar em Hollywood, ao lado de um grande «astro», Paul Newman. A película em questão denomina-se «A Frente» e ela interpreta o papel de uma condessa italiana. Integrada já no snobismo hollywoodesco, Sylva Koscina alugou a vivenda que já pertenceu a Doris Day, e a qual tem duas piscinas.

CINE-JORNAL

OS PROGRAMAS DA SEMANA

UM CASO DE HEROÍSMO



No cinema Condes continua em segunda semana de grande êxito o filme «O Grito de Guerra dos Comanches», um «western» de alta categoria, que nos narra uma das mais fabulosas aventuras de «Old Surehand», corajoso defensor da justiça e da ordem nas traiçoeiras e violentas terras do Oeste, onde o homem luta pelo direito à própria vida. Extraído da obra de Karl May, este filme, que tem em Stewart Granger o grande intérprete de «Old Surehand», mostra-nos até onde a ambição pelo ouro pode conduzir os homens. A dura violência, a fúria selvagem dos índios em pé de guerra e a coragem de um só homem na iminência da catástrofe são elementos que caracterizam a acção do filme e prendem o espectador desde o princípio ao fim. Além de Stewart Granger, um ídolo consagrado desde há muito pelo público e pela crítica, veremos actores como Pierre Brice, Letitia Roman, Larry Pennell, Mário Girotti e ainda muitos outros que constituem o grandioso elenco deste filme que imprime mais uma página gloriosa na história dos «westerns».

FILMES EM RODAGEM

★ Dick Van Dyke foi contratado para interpretar o principal papel da cinematização de um romance de Ian Fleming. «Chitty, Chitty, bang, bang».

★ O realizador Ned Brown vai adaptar ao cinema o romance satírico de Robert Shaftron «Estão os Estados Unidos aptos para se governarem por si», devendo as filmagens realizar-se em Washington e em Nova Iorque.

★ Michael Caine continua a série «Ipcress». O novo filme — «Um cérebro no valor de um milhão de dólares» — está a ser rodado na Finlândia e a parceira de Caine é Françoise Dorléac.

★ No Egipto estão em vias de conclusão as filmagens de «A esfinge de vidro», que reúne Robert Taylor, Anita Ekberg, Gianna Serra, etc. É uma co-produção egípcio-italo-hispânica - americana, sendo Luigi Scatini o realizador.

LINO VENTURA
 contra
PAUL MEURISSE...

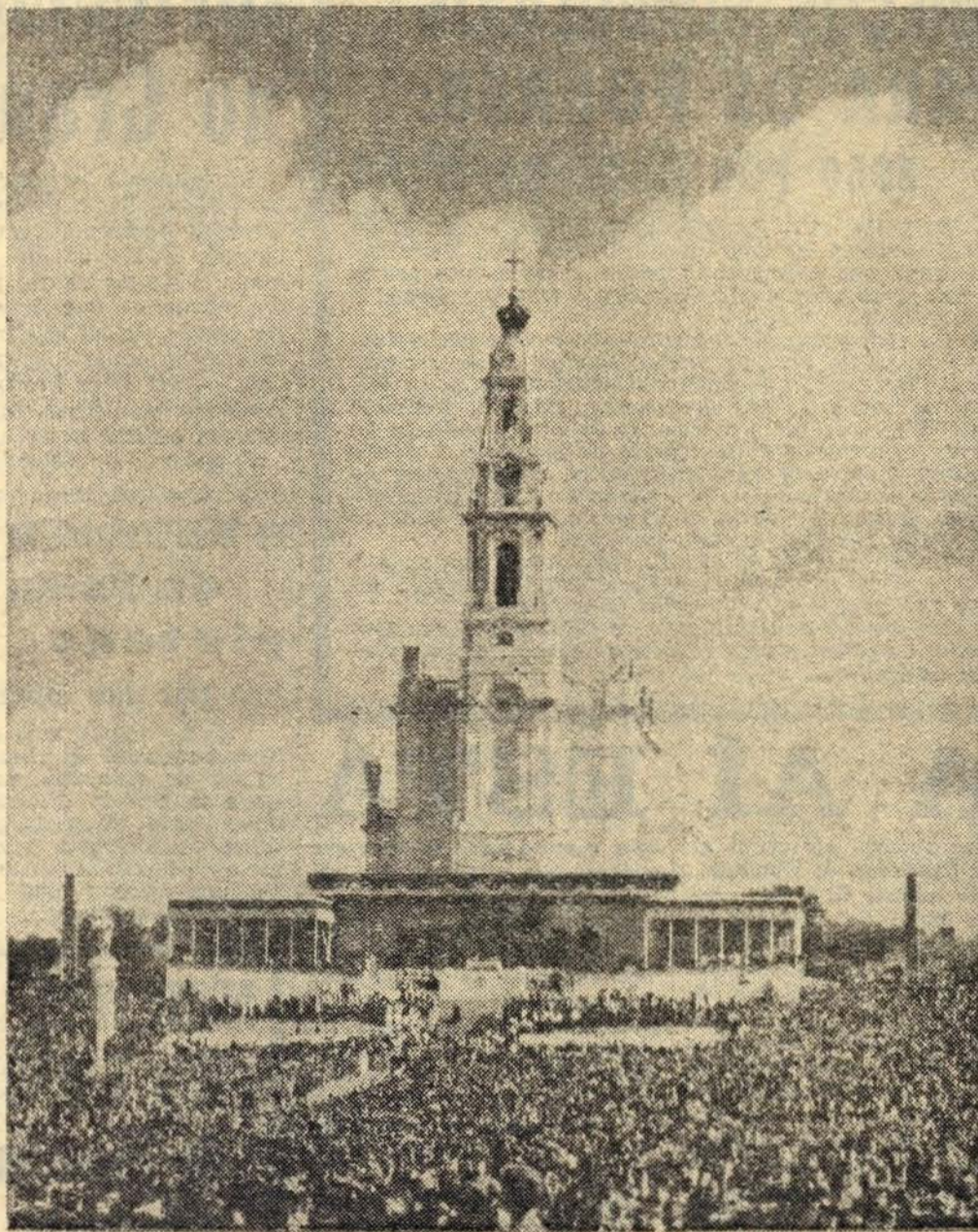


Uma cena do filme «Le Deuxième Souffle» («O Segundo Fôlego»), que há semanas arrebatou o público e a crítica parisiense. Nesta realização invulgar surgem, finalmente reunidos, os espantosos «duros» do cinema francês: Lino Ventura, na gravura acima, Paul Meurisse e Raymond Pellegrin. Registrando a presença de mais de meio milhão de pessoas nas primeiras semanas da sua exibição em França, «O Segundo Fôlego» vai entusiasmar também os cinéfilos portugueses!

AGENDA do leitor

- SE GOSTA DE COMÉDIAS:**
- Vá ao Avis (12 anos)
 - Vá ao Estúdio 444 (12 anos)
 - Vá ao Rex (17 anos)
- SE GOSTA DE AVENTURAS:**
- Vá ao Tivoli (12 anos)
 - Vá ao Roma (12 anos)
 - Vá ao Condes (12 anos)
- SE GOSTA DE ALTA-COMÉDIA:**
- Vá ao Monumental (17 anos)
- SE GOSTA DE MÚSICA:**
- Vá ao Eden (17 anos)
 - Vá ao Jdeon (12 anos)
 - Vá ao Europa (12 anos)

● **Importante—Esta Agenda só faz alusão aos filmes referidos no presente número do «Cinejornal»**



Com alegria se vive, na minha eleição pela Rádio, uma maravilhosa descoberta de espírito humano, que vence todas as distâncias, com se eliminar.

(S. S. Pio XII — eleição no encerramento do Ano Santo em 1953)

Presente já em 1951 na Cova da Iria, TELEFUNKEN orgulha-se de uma vez mais assegurar a reprodução e amplificação de todas as cerimónias, ao mesmo tempo que, em casa de cada um, garante uma perfeita recepção, radiofónica e televisada de cinquenta e sete das aparições.



AEG Lusitana de Electricidade, S.A.R.L.
 Lisboa Porto

Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS: 1 — Atalhas; isolado. 2 — Motivo; admira. 3 — Acaso; debrue. 4 — Assisti; morder raiosamente. 5 — Escumilha; legenda de brasão. 6 — Pedra de anelar; contracção da preposição e do artigo. 7 — Gume; grande martelo de ferro. 8 — Espécie de tatu; espaço celeste. 9 — Escolhe; doméstica. 10 — Despedaçei. 11 — Transpira; calamidade. 12 — Antes do meio-dia; filamento celular fixador das algas.

VERTICAIS: 1 — Porção de tabaco que se masca (pl.); noiva; queima. 2 — Linguagem; usufruem; certo. 3 — Indignava; o chefe da Igreja Católica. 4 — Cauce subterrâneo horizontal. 5 — Viração; lavra-rei. 6 — Catedral; também (ant.). 7 — Filtram; remi. 8 — Criado; amarro; prefixo de falta. 9 — Oferta; preposição; nota musical. 10 — Distráido; chefe etíope.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1										
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										
11										
12										

VERTICAIS: 1 — Avaras; caria. 2 — Labéu; somais. 3 — Aram; fimbria. 4 — Cáflia; eco. 5 — Aia; ida. 6 — Opa; esc. 7 — Aru; tremia; 8 — Reverta; tecl. 9 — Ominam; delia. 10 — Saras; garças.

O «DIÁRIO POPULAR» É TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIÕES DA «P. A. A.»

SOLUÇÃO DO PROBLEMA DE ONTEM:

HORIZONTAIS: 1 — Alaca; prós. 2 — Varais; Ema. 3 — Abafa; avir. 4 — Remi; arena. 5 — Au; li; uras. 6 — Fado; Tm. 7 — Si; apta. 8 — Comear; dá. 9 — Ambos; éter. 10 — Raro; emelo. 11 — III; astí-cla. 12 — Asas, caías.

RUTON



Estudado para lhe proporcionar a melhor e mais variada arrumação. **RUTON** é o frigorífico das casas modernas. A sua cozinha espera-o.

com a garantia **MEDIATOR**

ARMAZÉM OU OFICINAS

COM 140 m². INSTALAÇÕES SANITÁRIAS P.^a OFICINA, ETC.
 CEDE-SE C/ RENDA MUITO EM CONTA
 TELEFONAR PARA 532383. FALAR COM SANTIAGO

HISTÓRIA BREVE

(Continuação da 17.ª pág.)
 1920, no Hospital de D. Estefânia, depois de ser submetida a uma operação cirúrgica. Os seus restos mortais jazem aqui, em Fátima, na basílica do Santuário, junto do altar da visitação de Nossa Senhora.
 O pequeno Francisco, deixou este mundo a 4 de Abril de 1918, na casa de seus pais, na povoação de Aljustrel. Sepultaram-no no cemitério paroquial, mas os seus restos mortais foram trasladados para a basílica da Cova da Iria, em 13 de Maio de 1952.
 Resta só, como se sabe, Lucia de Jesus, que foi durante alguns anos, religiosa doroteia, e que se encontra, agora, num convento de Carmelitas, em Coimbra.
 Esta a história breve de três pastorinhos iluminados pelo Céu e que iluminaram o Mundo, faz amanhã cinquenta anos.

PREÇOS SIMBÓLICOS PARA OS POBRES: 2\$50 POR CADA REFEIÇÃO

FATIMA, 12 — As 19 horas de ontem, entraram em funcionamento os dois refeitórios da Cruz Vermelha Feminina que distribuem refeições a peregrinos pobres a um preço meramente simbólico — 2\$50 por pessoa e por refeição.
 Na distribuição de refeições — bem como nos restantes serviços da Cruz Vermelha: serviços médicos e postos de informações — colaboram senhoras da nossa melhor sociedade de que destacamos, entre as trezentas aqui presentes, as presidente e vice-presidente da C. V. F., senhoras D. Margarida de Moraes e D. Maria Helena Spinola, marquesa do Faial, embaixatriz da Bélgica, da Suíça e do Perú; senhoras D. Maria Carlota Pinto Basto, D. Maria do Espírito Santo e Melo, e D. Maria Luísa de Azeredo Perdigão.
 Os serviços da C. V. F. funcionam permanentemente, sendo os seguintes os horários das refeições: das 5 às 10 e 30, das 12 às 17 e das 18 às 21 horas.
 Colaboram nestes serviços os núcleos da Cruz Vermelha de Lisboa, Porto, Coimbra, Castelo Branco e Caldas da Rainha.

DIFICULDADES... (mas muito boa vontade) no Grande Albergue de Fátima

Inicialmente projectado para a instalação de mil secentas e oitenta camas, o Grande Albergue de Fátima, devido ao tardio início das obras — que deveriam ter começado há três meses, mas só há um mês se iniciaram — vai ficar limitado a quatrocentas camas, instaladas em catorze casas.
 O gerente do Grande Albergue de Fátima, sr. José Coelho dos Santos, apesar de toda a sua boa vontade em resolver os problemas que constantemente lhe surgiam devido aos inúmeros pedidos de acomodações, via-se impotente para dar solução a todos os casos. Atencioso para com os representantes da Imprensa, foi de extrema amabilidade para com os nossos enviados especiais. Além das dependências já referidas para acomodação de peregrinos, jornalistas, repórteres da Rádio e diversas individualidades, o complexo disporá, de «snack-bar» de funciona-

mento ininterrupto e, ainda, de uma lavanderia. Esta iniciativa, inédita, deverá repetir-se em Fátima, no próximo ano, pelo menos, estando também nos projectos da empresa concessionária repeti-la em diversos pontos turísticos do nosso país.
Um telegrama
 O Município da Batalha enviou ao Papa o seguinte telegrama:
 «Camara Municipal Batalha interpretando sentimentos seu povo sauda Sua Santidade aguardando com muita alegria e ansiosamente Sua passagem através destas terras de Santa Maria.»

mento ininterrupto e, ainda, de uma lavanderia. Esta iniciativa, inédita, deverá repetir-se em Fátima, no próximo ano, pelo menos, estando também nos projectos da empresa concessionária repeti-la em diversos pontos turísticos do nosso país.
Um telegrama
 O Município da Batalha enviou ao Papa o seguinte telegrama:
 «Camara Municipal Batalha interpretando sentimentos seu povo sauda Sua Santidade aguardando com muita alegria e ansiosamente Sua passagem através destas terras de Santa Maria.»

FÁTIMA AÍ ESTÁ

(Continuação da 17.ª pág.)
 o Mundo passou a valer mais. Um pouco do reino do Pai veio à terra dos filhos. E o caso é que o «Pai Nosso» dos três pastorinhos pegou logo na boca de alguns milhões de peregrinos.
 Os livros do Santuário alinham dia a dia nomes sem termo, terras sem fim. Em letra de todo

o talhe: cursivo, caracteres ciríacos, japoneses, do Vietname... Só esse aspecto de o que o velho tio Marto, pai dos videntes mais novos, que muito converso chamava «as concorrências», daria um estado edificante do ecumenismo de Fátima, rosados-ventos cristãos. Agora é o próprio timoneiro da Barca de Pedro que se quis regular por ela. O maior Pescador vem pessoalmente ao mar de homens em que o cinquentário das Aparições transforma a Cova da Iria. É ele que sacode a rede carregada a um mundo de pouca fé.

sabe e ensina que o Reino que pedimos que «venha a nós» outro é.
 Já não há Augusto Priscoeiro do Vaticano quando quem vem em nome do Senhor pode descansar sob legime de uns pobres carmelitas serranos. Ficam longe os Estados Pontificios quando, já não por tratado mas por íntima renúncia, eles se encurtam a algumas instalações romanas e a uns hortos de retiro e de passeio.
 Assim, à luz da Igreja divina — interioridade e corpo místico —, por um momento brilhando nos tocos de cera quente da capelinha da Azinheira — como se esclarece o ingénuo equívoco da mãe de Tiago e de João pedido ao Mestre, luçado a caminho de Rei, dois lugares reservados para o dia da aclamação! Ou a condura do próprio Pedro pedindo tenda para si, na presença do Senhor, ao lado da de Elias!
 No espírito da Igreja militante, que afirma a sua perenidade revendo conciliarmente os seus rumos históricos, Paulo VI fez-se por horas o peregrino da Virgem da Encarnação, Casa do Verbo Divino. Quis engrossar com a sua pessoa sagrada o caudal dos peregrinos a Fátima de todo o orbe cristão. Mais um entre tantos. Mas esse um é o Primeiro! Na Cova dos pastorinhos, dia 13, o cajado do Bom Pastor é um ramo de azinheira.

O RETRATO de Paulo VI pintado por um operário

A partir de hoje está exposto nas montras da firma Valentim de Carvalho, na rua Nova do Almada, o retrato do Papa Paulo VI, pintado com tintas de Imprensa pelo operário tipógrafo António Vieira, um amador que revela tendências artísticas.

PARA ESTAR EM FATIMA REGRESSOU A PORTUGAL AO FIM DE 40 ANOS

FATIMA, 12 — Tem pouco mais de 50 anos e há 40 abalara para o Brasil. Ali labutou o sr. António Nunes, aumentando pecúlios e saudades da terra pátria, à qual não pudera voltar por muitos motivos, como nos disse.
 Só agora, pelo cinquentário das aparições de Fátima e pela visita papal o sr. António Nunes, «largando tudo mesmo», regressou ao nosso país e pela primeira vez veio à Cova da Iria. Ficou comovido, emocionado com o que ele considera «fantásticas demonstrações de fé». Acompanhou, desde a Cruz Alta à capelinha das Aparições, muitos dos peregrinos, que, caminhando de joelhos, cumpriam as suas promessas.
 — Virgem Nossa Senhora! Que coisa tão maravilhosa é a Fé!...

Parece-me ser esse o sentido da peregrinação de Paulo VI. O Sumo Pastor espiritual da Terra vem selar com o seu exemplo a espiritualidade de Fátima, não tanto como um grande deste mundo, príncipe de soberanos terrenos, mas como quem

A P. S. P. JÁ FEZ «SERVIÇO»

O serviço de policiamento da P. S. P. envolve um grande quantitativo de agentes, encontrando-se em Fátima brigadas de vários pontos do País, como de Lisboa, Porto, Coimbra, Santarém, etc., sob o comando geral do capitão Luís António Vasco, comandante distrital de Santarém daquela corporação.
 Entre as forças deslocadas para aqui contam-se quase todas as unidades da Brigada Móvel, estando também na Cova da Iria o capitão da P. S. P., rev. padre Lúcio do Rego Marçal.
 Simultaneamente à instalação do elevado contingente, o serviço policial foi já montado, havendo a assinalar diversos casos em que a sua intervenção se tornou necessária. Assim, por exemplo, efectuou-se a prisão de um homem apanhado em flagrante quando pretendia roubar um grupo de peregrinos adormecidos; e a detenção de uma mulher que, nas proximidades do acampamento militar, despertou a atenção dos agentes captivos por comportamento suspeito.

Abro os meus cadernos de Fátima com notas de há dez anos e leio: «11-6-1956 — Visita aos Valinhos e à Loca do Cabeço. Na Loca — penedia calcária aflorando. De entre os penedos rompe o tronco lascado e roto de uma oliveira. Um pastorizo, Adelino Henriques Marto, de doze anos, descalço, camisa de riscado e boné, apascenta dez ovelhas. É filho de um primo-irmão de Jacinta e Francisco. Uma oliveirinha calcada de líquenes rompe do seio do pedregal que coroa o lugar do milagre, cuja pedra-dossel tem a oração do Anjo epigrafada em três línguas.»
 Como se vê, a palavra do Senhor vai cumprida. «Haverá sempre pobres no meio de vós.» E, em Fátima, pastorinhos.

PROTESTOS (SEM RAZÃO) de jornalistas franceses

FATIMA, 12 — Só quem não tem prática de lidar com grandes concentrações de gente, com multidões imensas como é esta que está a começar a afilar aqui, é que pode esperar encontrar facilidades... de alojamento, de refeições, etc. Por isso, causam sorrisos todos aqueles desprevenidos que chegaram aqui ontem ou hoje e perguntam, com ar natural, qual o melhor hotel onde devem procurar obter quarto...
 E também não tiveram razão dois jornalistas franceses que se instalaram num restaurante e pediram uma chamada para Paris, protestando ao fim de duas horas porque não tinham ainda obtido a ligação. Alguém os esclareceu (como aliás as entidades respectivas têm vindo a fazer) que as chamadas de tal tipo, para serem obtidas com a prioridade reservada aos serviços de Imprensa, tinham de ser solicitadas, nessa condição, aos serviços do posto dos C. T. T. e não em qualquer telefone particular como era o caso da instalação do restaurante.

Alívio rápido da **AZIA**
 Um excesso de ácido no estômago causa dores e outros incómodos. A Magnésia «Bisurada» dá-lhe alívio rápido. Neutraliza o ácido em poucos minutos, acalma as membranas inflamadas das paredes do estômago e faz com que este volte a funcionar normalmente. À venda em pó e comprimidos.

Magnésia BISURADA

COLHERINHA DECORATIVA COM N. S.ª DA FÁTIMA
 DISTRIBUIDOR PARA O COMÉRCIO LISBOA R. da Praia, 276-2.º PORTO Apartado, 266

BELARTE

1	Beleusens.	Porta	8	Grandol.	Sesimb.
2	Guimarães	Braga	9	Guarda	Mortágua
3	Marítimo	Leixões	10	L. V. Real	Inventude
4	Sanjoan.	Varzim	11	Tramagal	Sacaven.
5	Barreir.	Tirsense	12	U. Montem.	Beja
6	Feirense	Águeda	13	Vilanoven.	Boavista
7	G. Vicente	Vianense	RESULTADOS CERTOS		

MARCADORES TOTOBOLA



A MAIOR ORGANIZAÇÃO PORTUGUESA DE PUBLICIDADE

1927-1967

Ao comemorar o seu 40º aniversário, a **VARIG** tem a honra de convidar o público português a visitar a «EXPOSIÇÃO VARIG» na Associação Industrial Portuguesa — junto ao edifício da FIL na Junqueira. De 9 a 14 de Maio HORÁRIO: das 15 às 24 horas

proporciona-lhe o conhecimento rápido dos resultados desportivos através dos

VARIG
 Linhas Aéreas Brasileiras

McCANN

O PAPA VIRÁ A TER SAUDADES dos peregrinos de FÁTIMA

A escassos quilómetros do Atlântico, numa clareira do secular Pinhal de Leiria, depois de sobrevoar o Santuário de Fátima, descerá Paulo VI.

Uma vez em terra, mais um peregrino tomará o caminho da Serra da Virgem. Peregrino excepcional é este que vem agora atraído pela projecção de acontecimentos de há cinquenta anos. Peregrino que vem para venerar, mas será também venerado; que vem para orar e encontrará a secundá-lo um coro de milhões de vozes e de almas.

De Monte Real e Leiria — felicíssimas por tão inesperada e alta honra — Paulo VI subirá pausadamente pela estrada que estará livre à sua frente, mas entusiasticamente orlada de muitos milhares de peregrinos, que não perderão esta oportunidade única de saudarem, na sua terra e com palavras da própria língua, o que se apresenta na humildade de peregrino mas é o Bispo de Roma, o Vigário de Jesus Cristo, o sucessor do Primeiro dos Apóstolos, o Sumo Pontífice da Igreja Universal, o Patriarca do Ocidente, o soberano do Estado do Vaticano.

Nas viagens apostólicas, nas habituais audiências públicas, nos discursos e exortações, Paulo VI tem mostrado especial

predilecção pelos mais humildes, pelos que sofrem e — sua especial afeição — pelas crianças. Pois encontrará-os na Fé da sua humildade, na dor dos seus sofrimentos, na candura das suas almas simples. E entre si trocarão dádivas: a multidão

Por JOSÉ GOMES BRANCO

a aclamar Paulo VI; o Papa a abençoá-la.

Abençoará os que em espírito são pobres, os que choram, os que anseiam por justiça, os que usam de misericórdia, os que têm o coração limpo, os pacíficos — denominados todos eles por Cristo, segundo o texto do evangelista Mateus, os bem-aventurados.

Abençoará sobretudo aqueles que são o futuro: as crianças, cuja aproximação de Jesus alguns quiseram impedir, provocando a reacção da sublime ordem: Deixai que os pequeninos venham até mim. E os pequeninos, ou ainda seguros pelas mãos das mães, ou já confiados à Primeira Escola, lá aparecerão a saudar cândidamente o peregrino do Vaticano.

Será assim em todo o caminho da ida. E quando chegar ao Santuário, os seus olhos, habituados às grandes multidões da Praça de S. Pedro, notarão que se a pobreza arquitectónica do recinto está bem longe da famosa praça, a multidão numerosíssima de Fátima supera a de Roma.

Esperemos que Paulo VI possa lentamente passar por entre essa multidão e que a liturgia e o protocolo deixem o Papa aproximar-se de cada doente: do que o não pode ver, mas o ouvirá; do que não caminha, mas o verá vindo ao seu encontro; do que tem dores, mas as esquecerá; do que está angustiado, mas sorrirá. Se essas visitas singulares a cada um dos doentes recolhidos em frente do altar puderem ser uma realidade, aí estará o momento mais emocionante da peregrinação daquele que vem em nome de Cristo. E será assim porque, sem dar aos doentes a cura do corpo, lhes dará a paz das almas.

O regresso pela encosta bela que leva ao Mos-

teiro de Santa Maria da Vitória será novo caminho de apoteose. Já então se terá ouvido a língua portuguesa falada pelo Papa e o sublime dos seus ensinamentos, se terá contemplado a sua acção pontifical e recolhido a sua bênção. Mu-

cer em última homenagem, quando o Papa tomar voo em direcção à sua Roma.

O regresso será assim uma apoteose de agradecimento.

★

Restituído ao silêncio da sua biblioteca, no Palácio Apostólico, ao fazer o exame do decorrer do Dia de Fátima, Paulo VI recordará os passos da viagem, enquanto na penumbra da Praça de S. Pedro porventura alguns dos portugueses que têm o privilégio de viver em Roma olharão para a janela iluminada do Pontífice, procurando sondar o seu espírito.

Paulo VI recordará a História de Portugal, que lhe haverá resumido a propósito da geografia do nosso país visto do alto, a propósito do Pinhal e do Castelo de Leiria e dos mortos ilustres do Mosteiro da Batalha vitoriosa. Re-

verá o conjunto das multidões que o aclamaram e com ele oraram. Rememorar as orações ditas e as orações ouvidas, as bênçãos dadas, o ambiente humano e místico em que mergulhou. Congratular-se-á (será ousadia escrevê-lo?) com ter escolhido a Terra de Santa Maria para mais uma vez ensinar a paz aos homens e a pedir a Deus; e esperará que a semente lançada seja fecunda e produza frutos, que saciem a Humanidade na ânsia cristã de viver pacificamente.

O seu coração de Pai (Papa tem esse significado) palpitará, envolvido na esperança de que se removam «os formidáveis obstáculos ao desenvolvimento da paz», daquela paz que é a súplica do discurso que anunciou ao Mundo a visita a Fátima.

Na alma do Pontífice se avolumarão os sentimentos do grande dia de Maio e sentirá pena de que tenha acabado e desejo de que possa repetir-se. E ao cabo de um dia de vida portuguesa Paulo VI, que aumentou a projecção ecuménica da língua lusitana, melhor compreenderá o significado da palavra saudade — a palavra que o salmista teria usado se a houvesse conhecido. E terá sau-



dades dos peregrinos, seus companheiros na subida à Serra da Virgem.

★

Sabem os portugueses que o Papa Montini, arcebispo de Milão quando o Sacro Colégio o colocou na Cadeira de Pedro, ainda não visitou a sua antiga diocese?

Pois tenham-no presente, para aumentarem a alegria por esta visita papal a Fátima, onde o Mundo reza. A alegria e o agradecimento.

O saber ^{não} ocupa lugar...
mas é preciso sabê-lo arrumar!

Não é impossível estar a par de tudo!
Inteiramente remodelada, a nova Vida Mundial oferece-lhe esta possibilidade através duma perspectiva completa do que vai pelo mundo.

- SEMANA NACIONAL
- SEMANA INTERNACIONAL
- REVISTA DA IMPRENSA MUNDIAL
- ESTUDO DA SEMANA (UM TEMA DE PALPITANTE INTERESSE TRATADO POR ESPECIALISTAS)
- SECÇÕES ESPECIALIZADAS)

68 páginas de actualidade viva
na nova
vida mundial



**LAMY
exact**

Com esta carga
V. escreve

**1 ano
inteiro**
nítida e
regularmente

à venda no
comércio da especialidade
Representante
ARTUR WESTHEIMER, LDA. - LISBOA

PIANOS

ALUGAM - SE
Verticais e de cauda
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S.A.R.L.
99, Rua Nova do Almada, 99

AUTOMÓVEIS N.S.U. - N.S.U. - N.S.U.

OFICINAS ESPECIALIZADAS

COTAL B — R. dos Lusíadas, 113-A

SERVIÇO OFICIAL

Mercado de automóveis
AUTOS-MOTOS-SCOOTERS-ACESSÓRIOS

SE NÃO PODE ADQUIRIR PARA JÁ UM CARRO NOVO
visite-nos, porque encontrará NAS NOVAS INSTALAÇÕES DA
AUTO LEAL, LDA.
O CARRO USADO QUE SERÁ O SEU

- VÁRIAS MARCAS E MODELOS
- REVISTOS E COM GARANTIA

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO E TROCA
ESPERAMOS POR SI... NA AV. MARCONI, 16-A
(à Praça de Londres)

CARROS NOVOS E USADOS
VÁRIAS MARCAS E MODELOS RECENTES
FÁCIL DE TROCA E PAGAMENTO
AUTO PORTUGUESA, LDA.
Rua Rodrigues Sampaio, 50-A

AUTOMÓVEIS ALUGUER
EM TODO O PAÍS E ESTRANGEIRO
PARA ONDE FOR, E DONDE VIER OS NOSSOS
AUTOMÓVEIS ESTÃO AO SEU SERVIÇO.
«ATLÂNTICO» — ESTAÇÃO SERVIÇO
AV. ALMIRANTE REIS, 183-B — Tels. 5 13 20 e 53 80 51

COMPRO
Carros de qualquer marca e modelo, de 5 a 100 contos ou mais. Pois não venda o seu carro sem me consultar. O pagamento é efectuado a pronto e a transacção é rápida. Rua das Amoreiras, 191-A (a Campolide).

VENDO
Autêntica pechincha: Volkswagen de 1964, impecável de tudo, 33 500\$00. A pronto de pagamento. Urgente. Rua das Amoreiras, 191-A (a Campolide).

EUROCAR
AUTOMÓVEIS DE ALUGUER
Carros novos das melhores marcas
AUTO ZÉ CARLOS, LDA.
Av. Barbosa Bocage, 1
Tels. 761987 / 769848 / 712773

AUTOMÓVEIS SEM CONDUTOR
Uma das melhores organizações, com preços fora de toda a concorrência. Auto Estrela — J. Antunes Pinto — Rua Passos Manuel, 59-A, 59-B — Telef. 43108.

MOBILIAS & DECORAÇÕES
MÓVEIS NÓRDICOS
e jogos sofá-cama belga desde 2.650\$00 — Fabricantes
R. ESCOLA POLITÉCNICA, 55 (Frente à Escola)

MOBILIAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES
DIAS & IRMÃO
Calçada Santo André, 44
Telefone 862979

MOBÍLIAS
EM TODOS OS ESTILOS
Roupeiros Renascença e lacados, Armários de Vidrinhos, Fogões de Sala, Móveis diversos, Camas de Bilros ao preço da Fábrica.
FACILIDADES DE PAGAMENTO
Rua António Pedro, 72-A e 72-B

artigos electricos

TELEMODERNA
100-A — RUA LUÍS DE CAMOES — 100-B
A PRONTO OU A PRESTAÇÕES SEREMOS OS CAMPEÕES

FRIGORIFICOS a partir de	2.480\$00
TELEVISORES, c/ antena, a	4.300\$00
FOGÕES, 3 bocas, c/ forno	1.280\$00
MOLAFLEX, mensalidades, a partir de	100\$00

Auto-Rádios MOTOROLA
O 1.º auto-rádio totalmente a transistor para todas as marcas de automóveis
O MELHOR AUTO-RÁDIO AMERICANO
O ÚNICO DE ALTA FIDELIDADE
Representantes: **SAFRA**
Rua D. João V, 22-B-C-D — Telefones 650501-650503
A VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

PRECISAM-SE
Auxiliares e cortadores de papel para Encadernação.
Resposta ao L. S. Domingos, 5, ao n.º 4126.

S. R.
MINISTERIO DO EXERCITO
DIRECCÃO DO SERVIÇO DE MATERIAL
CONSELHO ADMINISTRATIVO
CONCURSO PUBLICO
N.º 2/67-Ag

Aquisição de cerca de 24 viaturas TP6 Misto Diesel e sobressalentes
Faz-se público que neste Conselho Administrativo, Rua Rodrigo da Fonseca, n.º 180-D, se recebem propostas em sobrescrito fechado e lacrado até as 16 horas do dia 5 de Junho do corrente ano, para o fornecimento de CERCA DE 24 VIATURAS TP6 MISTO DIESEL E SOBRESSALENTES.
O Caderno de Encargos pode ser consultado todos os dias úteis, das 14 às 18 horas, excepto aos sábados que é das 10 às 12 horas, neste Conselho Administrativo.
D. S. M., em Lisboa, 9 de Maio de 1967.
O Chefe da Contabilidade
Manuel Maria de Sousa Tanlindo
Capitão do SAM

DINHEIRO
Empresta-se sobre Automóveis e Camions de qualquer marca em 1 hora
AV. ALMIRANTE REIS, 186, r/c, Dt.º
TELEF. 46710

J. MARQUES
T. V.
REPARAÇÕES
SERVIÇO PERMANENTE
537936

AUTOMÓVEIS
Se pretende comprar de qualquer marca ou modelo, no seu próprio interesse não o faça sem ver no LISBOA-STAND. Fac. troca e pag. Rua Passos Manuel, 17-D-F

Automóveis s/ condutor
A. A. CASTANHEIRA, LDA.
Preços inacreditáveis
Av. João Crisóstomo, 89-A
Telef. 50060-51047

RADIO TV
acesseiros

TELEVISÃO TÉCNICA
Assistência Permanente
NÃO PERCA O SEU PROGRAMA
Telefone 75 04 18

APLICAÇÃO DE CAPITAIS

DINHEIRO
O seu carro ou a sua propriedade possibilitam uma hipoteca. Tratamos rápido
AGENCIA PREDIAL DA MADALENA
R. Madalena, 182, 1.º, Dt.º
Telef. 867516

DINHEIRO S/ AUTOMÓVEIS ROBREL
Rua Rodrigues Sampaio, 69-1.º — Tels. 4 46 02 - 53 65 69

me opta
OS AMPLIADORES MAIS FAMOSOS DO MUNDO

COM FOCAGEM POR TELÉMETRO DE FENDA

DIVERSOS MODELOS PARA AMADORES E PROFISSIONAIS EXIGENTES

Distribuidores para a venda por grosso:
ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR., S. A. R. L.
SECÇÃO FOTO-CINE
RUA DOS DOURADORES, 10 TEL. 361545 (4 linhas) LISBOA

1.º ANIVERSÁRIO!
Aptel oferece

DURANTE ESTE MES MÁQUINAS DE LAVAR TOTALMENTE AUTOMÁTICAS A PREÇOS AINDA MAIS BAIXOS

R. CONDE REDONDU, 119, A

CCN companhia colonial de navegação

PARTIDAS | DESTINOS

LINHA DE AFRICA

«IMPERIO» a sair em 24 de Maio às 12 horas. Com escala por FUNCHAL, para: S. TOME, LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMELIA. Carrega de 18 a 21 de Maio.

«LUGELA» a sair em 31 de Maio. Com escala por LEIXOES, para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO, MOÇAMEDES e PORTO ALEXANDRE (se necessário). Carrega de 24 a 28 de Maio.

«UICE» a sair em 7 de Junho às 16 horas. Com escala prévia por LEIXOES, para: S. TOME, CABINDA, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES. Carrega em Lisboa de 28 a 31 de Maio.

«VERA CRUZ» a sair em 12 de Junho às 16 horas. Directo a LUANDA e LOBITO. Carrega em Lisboa de 5 a 8 de Junho.

«INFANTE D. HENRIQUE» a sair em 23 de Junho às 12 horas. Com escala por FUNCHAL, para: LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA. Carrega de 17 a 20 de Junho.

«PATRIA» a sair em 28 de Junho às 16 horas. Com escala prévia por LEIXOES, para: FUNCHAL, S. TOME, LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMELIA. Carrega em Lisboa de 19 a 22 de Junho.

LINHA DA AMERICA CENTRAL

«SANTA MARIA» a sair em 24 de Maio e 28 de Junho às 18 horas. Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, PORTO EVERGLADES (MIAMI), LA GUAIRA e CURAÇAU.

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Tels. 36 96 21/8 — PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telet. 2 33 42

AVEN TURAS DE RUFINO

PORTUGAL MISSIONÁRIO NA CAPELA SISTINA

NA parede do altar-mor da Capela Sistina do Vaticano, Miguel Ângelo pintou, há mais de quatro séculos, a cena do **Juízo Final**. E aí representou, em situação de relevo, a acção missionária dos portugueses, por essa época.

Ao visitante escrupuloso e culto, que se dispõe a contemplar o majestoso e vasto quadro apocalíptico, não deve passar despercebido certo pormenor da genial composição. Um pouco para baixo da figura do Redentor — que na hora suprema cumpre o máximo dever de justiciero — damos com a presença dum grupo de três figuras, grupo que talvez tenha de altura pouco mais de três metros e representa um homem novo, de compleição forte, quase hereúlea, erguendo em posição de esforço e tenacidade um negro e um homem de cor mais ou menos parda, ambos agarrados a um rosário que, para o acto da elevação, poderá equiparar-se a uma corda. O negro está vestido de frade; o outro, praticamente nu.

DOCUMENTO DE ALTA VALIA PARA A HISTÓRIA

MIGUEL ÂNGELO, o poderoso artista incluiu assim os portugueses entre os valores positivos da hora de resgate; e não há dúvida de que o seu testemu-

no pictórico é documento de alta valia para a história — se considerarmos a mentalidade da época e a extraordinária independência do pintor italiano.

O **Juízo Final** foi executado entre 1534 e 1541, sendo nesta data patente ao público, na altura do Natal. Não é possível conceber um artista daquela época subordinado a pressões de ordem moral ou económica. Não sendo

Por JOSÉ DA SILVA

um rebelde — no sentido banal do termo — não sendo um irreverente no sentido iconoclasta que às vezes a esta palavra se outorga, Miguel Ângelo estimava muito a sua independência e, como a dele, a dos outros.

A um sobrinho que manobrava para conquistar-lhe os bens materiais, por morte, não deixou de censurar asperamente o procedimento. Duques, imperadores e papas viram-se compelidos a rogar-lhe o favor de se dignar atendê-los e aceitar as suas encomendas. A realeza do génio pedia meças à realeza de estado.

O mancebo que eleva para o céu, de sobre uma nuvem, os dois representantes das raças de cor, testemunha a comunhão plurirracial, patente há mais de quatro séculos na história portuguesa. O negro e o índio são, nessa altura, os símbolos de duas raças só do conhecimento dos portugueses, no sentido prático, efectivo e duradouro da palavra.

Em pleno século XV, no reinado de D. João II, Diogo Cão descobre o Congo, assinala a foz do rio Zaire e traz de lá, em re-

gime de permuta, alguns negros que, uma vez educados em Lisboa, voltam para a terra de origem, no Congo, ao fim de quatro luas, conforme Diogo Cão deixara prometido.

De 22 de Abril a 2 de Maio de 1500 — no reinado de D. Manuel — Pedro Álvares Cabral recebe a bordo da nau capitania alguns índios, nativos da região da costa brasileira onde aportara, e trata-os com

as maiores atenções, com tanta delicadeza e respeito que ainda agora há razões de surpresa ante esse modo de proceder. Nesses dias últimos de Abril, índios e lusitanos transitam cá e lá, de bordo para terra e de terra para bordo num ambiente de autêntica fraternidade.

Miguel Ângelo deve ter captado o sentido profundo desses contactos. E de certo não os lançou no rol das coisas efémeras, porque no **Juízo Final** não houve lugar para os acontecimentos passageiros ou efémeros.

No **Juízo Final** um português eleva para o céu dois seres que o supremo juiz colocou entre os bem-aventurados. Se vírmos o processo e o critério à luz da religiosidade intensa e fervorosa da época reconheceremos que Miguel Ângelo escolheu o português como protótipo de missionário e salvador.

Dentro desse condicionamento procedeu com acerto. Na verdade, nenhum povo tinha sido capaz de tantos contactos e de tantas manifestações de coexistência. Miguel Ângelo reconheceu o facto e quis incluí-lo entre os valores supremos.

docees compal



... são bons como os doces da avó!



forma CD-1-67

Sim, os doces Compal são bons como os doces caseiros de antigamente...

(A fruta mais rica e saborosa — cuidadosamente escolhida e preparada!) Por isso, os doces Compal são um alimento nutritivo e delicioso!

Doces de laranja — pera — pêssego — alperce — tomate — cenoura

compal é natural

O «DIARIO POPULAR» E TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIÕES DA «P. A. A.»

N. S. U. — SERVIÇO OFICIAL
COTAL B — Rua dos Lusíadas, 113 - A

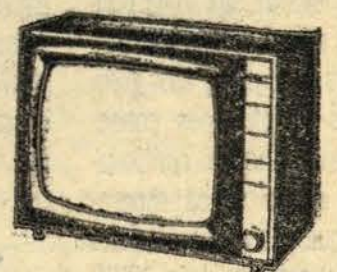
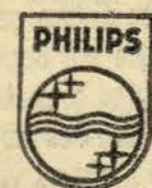
Uma data histórica em sua casa

FÁTIMA

13 de Maio de 1967

Todos os grandes acontecimentos com

PHILIPS



QUALIDADE · SERVIÇO · GARANTIA

JUM PAPA SERENO E CORAJOSO

que enfrenta as tristes realidades do Mundo de hoje

JOÃO XXIII, o bondoso, que tanta luz e esperança deu aos povos com a firmeza das suas palavras e a coragem das suas acções, finava-se, lentamente. A Crisandade ia ficar mal ferida; por isso, enlutava-se e rezava. Nos templos havia preces de dor. Aos poucos, a vida despegava-se do corpo doente do Papa — o Papa Surpresa, profundamente humano, que renovara para o mundo de hoje a Igreja de Pedro, nas realidades trágicas das lutas de hoje — uma Igreja combatente da Justiça, da Verdade e da liberdade das consciências, talvez antes de todas, a primeira a conquistar. João XXIII foi um dos mais puros raios de luz que cintilaram no Vaticano. E, dessa forma, não só os cristãos choravam, devido à aproximação inevitável daquele fim, como as outras gentes de variadas raças e diferentes religiões. E também os agnósticos sentiam já essa perda, pois ela representava o mais alto poder moral existente na Terra.

Depois, o Papa finou-se.

Um continuador a uma altura nunca esperada

A presença de certos homens na Terra firma-se — mesmo após a fatalidade inenarrável da morte — pela obra deixada, tão grande, quantas vezes, que nem a morte destrói,

brandura immaculada da sua alma de eleição. E queria assegurar a continuidade dos seus objectivos, que eram, no final, os

APELO À UNIDADE DE TODOS OS CRISTÃOS

— na Encíclica «Mysterium Fidei»

A segunda Carta Encíclica de Sua Santidade Paulo VI, intitulada «Mysterium Fidei», trata do culto da Sagrada Eucaristia, e foi decretada em Roma, junto de S. Pedro, na festa de S. Pio X, a 3 de Setembro de 1965. Era o terceiro ano do seu pontificado.

Alguns trechos do notável documento:

«Da restauração da Sagrada Liturgia esperamos firmemente que não de brotar frutos copiosos de piedade eucarística, para que a Igreja santa, elevando este sinal de salvação e piedade, cada dia mais se aproxime da unidade perfeita (cf. Jo. 17, 23) e convide para a unidade da fé e caridade todos quantos se gloriam do nome de cristãos, atraindo-os suavemente sob o impulso da graça divina.»

Estes frutos parece-Nos entreverlos e quase contemplá-los as primícias, tanto na alegria exuberante e na prontidão de ânimo, que os filhos da Igreja Católica manifesta-

ram ao receber a Constituição que restaurou a Sagrada Liturgia, como também em muitas e notáveis publicações, destinadas a investigar melhor e a tornar mais frutuosas a doutrina da Sagrada Eucaristia, especialmente no tocante à sua relação com o mistério da Igreja.»

«Como, Veneráveis Irmãos, o Sacramento eucarístico é sinal e causa da comunidade do Corpo Místico, e produz nas pessoas mais fervorosas um espírito eclesial activo, não deixeis nunca de persuadir os vossos fiéis a que, aproximando-se do mistério eucarístico, aprendam a tomar como própria a causa da Igreja, a dirigir-se a Deus sem descanço, a oferecer-se a si mesmos ao Senhor, como sacrifício agradável, pela paz e unidade da Igreja; a fim de que todos os filhos da Igreja sejam uma só coisa e tenham um mesmo sentimento, nem haja entre eles divisões, mas sejam perfeitos num mesmo espírito e mentalidade, como manda o Apóstolo (cf. 1 Cor.

1, 10); e também para que todos aqueles que não estão ainda perfeitamente unidos à Igreja Católica, mas, embora dela separados, se gloriam do nome de cristãos, cheguem quanto antes a gozar conosco, pela graça divina, aquela unidade de fé e de comunhão que Jesus Cristo deseja constitua sinal distintivo dos seus discípulos.»

«E dirigimo-Nos com paternal amor também aos que pertencem às Veneráveis Igrejas do Oriente, nas quais floriram tantos e tão célebres Padres, cujos testemunhos, a respeito da Eucaristia, recordamos com tanto gosto na presente Carta. Enorme alegria Nos invade, quando recordamos a vossa fé a respeito da Eucaristia, fé que não diverge da nossa, quando ouvimos as orações litúrgicas com que celebrais tão alto Mistério, quando admiramos o vosso culto eucarístico e fomos os vossos teólogos, ao expor e defender a doutrina a respeito deste augustíssimo Sacramento.»

dirigente da Acção Católica, deputado e personalidade reconhecidamente antifascista. Em certo dia de 1914, chegado ao curso de Humanidades, abriu seu coração ao padre Persico; sua grande aspiração era ser padre. A 21 de Novembro de 1919 recebeu a tonsura e, em Maio seguinte, a ordenação sacerdotal. Mantinha-se na vida íntegra de seu pai, Jorge Montini foi parlamentar nas legislaturas de 1919, 1922 e 1924, como deputado do Partido Popular, ao lado de Don Sturzo e de De Gasperi.

Brescia, Milão e Roma. O padre João Baptista Montini só encontrava encanto no estudo, na profundidade do estudo e na meditação. Na Universidade Gregoriana seguiu os cursos de Teologia e Direito, e ainda se inscreveu na Universidade Latal. Na sua ansia in-

contida de saber, lutava contra tudo, até contra a própria carência de saúde. Retemperava-se em Concesio, para voltar, breve tempo depois, aos livros e a Roma. Na Academia dos Nobres Eclesiásticos, na Praça Minerva, concluiu o curso de Diplomacia. Era grande a sua aplicação ao trabalho e preciosa a sua inteligência. Assim, chamaram-no à Secretaria de Estado.

A Europa depois da Primeira Guerra Mundial

ESTAVAMOS na década de vinte. Pio XI ia começar os trabalhos de reconstrução do Vaticano de ilicentios, que resultaria na Cidade do Vaticano, criada pelo Pacto de Latráo, em 1929. Escreve um dos biógrafos de Montini: «Tinha sido monsenhor Pizzardo quem o chamara à Secretaria de Estado. Notara nele uma rara capacidade diplomática — modo de ser, formação jurídica e conhecimento de línguas — mas, sobretudo, um lato sentido político, graças ao qual padre Montini via imediatamente em qualquer questão a linha fundamental de duas políticas opostas e facilmente avaliava a importância de determinadas pessoas na trama da vida internacional.»

Nasceram as incógnitas, consequência do rescaído

da Primeira Guerra Mundial. Os novos Estados queriam participar da vida internacional.

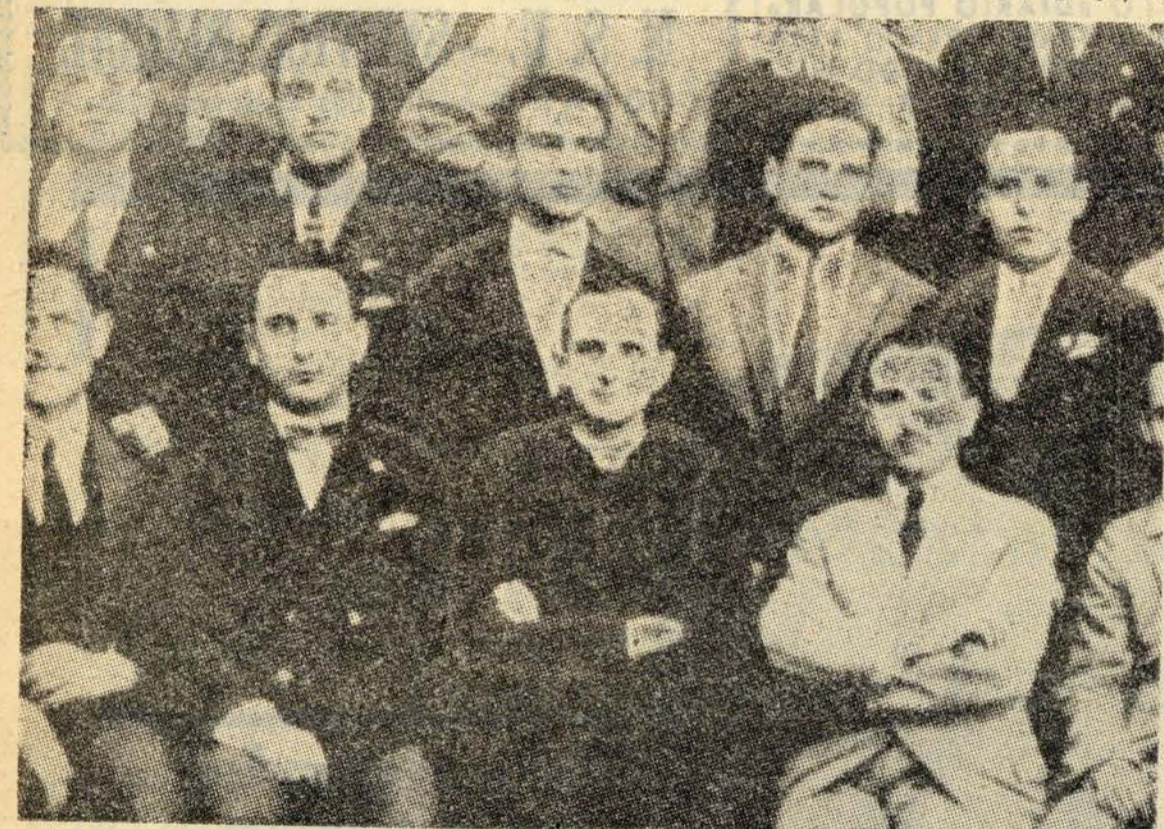
Escreve André Lazzarini: «Também o Vaticano, reconhecido por vontade de Bento XV como uma das potências, era continuamente procurado pelas chancelarias da Europa e da América. A troca de cartas credenciais muitas vezes preludiva um acordo concordatário. Tal era, por exemplo, o caso da Polónia. A vida e a actividade diplomática do nuncio em Varsóvia não era nada fácil. Os contrastes entre polacos, ucranianos, lituanos e alemães estimulavam aquela sensibilidade nervosa que é apañagio nacional; da arte à conversa de salão.

Nasceria uma desconfiança, uma certa suspeita que acabava fatalmente por chegar à Nunciatura. Quando Lorenzo Lauri, vindo de Roma, chega a Varsóvia, a República que sucedera ao reinado efémero do Triunvirato de guerra duvidava de tudo e chegava mesmo a perguntar-se se o heroísmo que a levava à vitória não iria ser renegado pelo Tratado de Riga e talvez pelas nações ocidentais que fi-

(Continua na 29.ª pág.)



Durante a primeira sessão de Vaticano II



Padre Montini, quando era assistente-geral da F. U. C. I., fotografado em 1926, com um grupo de estudantes

nem a morte pode destruir. O corpo de João XXIII desceu à cripta da Basílica, mas a pureza maravilhosa da sua alma bondosa ficou etérea, a pairar sobre Roma. Para sua obra, tão grande que só os alicerces conseguira escavar, houve continuidade numa altura nunca esperada, ainda que profundamente desejada. Ele próprio, João XXIII, sentira, porventura, a limitação de sua existência na Terra para a tarefa imensa que queria realizar, concretizar, fortalecer. Não apenas palavras, mas atitudes firmes, duras, mesmo, dentro da

cardeais. A abrir a lista estava o Arcebispo de Milão, Monsenhor João Baptista Montini. E ainda não tinham passado três meses que era Bispo de Roma convocou os cardeais presentes e comunicou-lhes um sonho que há muito alimentava: convocar um Concílio Ecuménico.

«Fumato» preto e «fumato» branco

MORRE o Papa, Montini volta a Milão e sobe ao púlpito da Catedral — essa era a sua última homilia domínica ao povo — e dá um testemunho de adesão total ao Papa defunto. E dis-

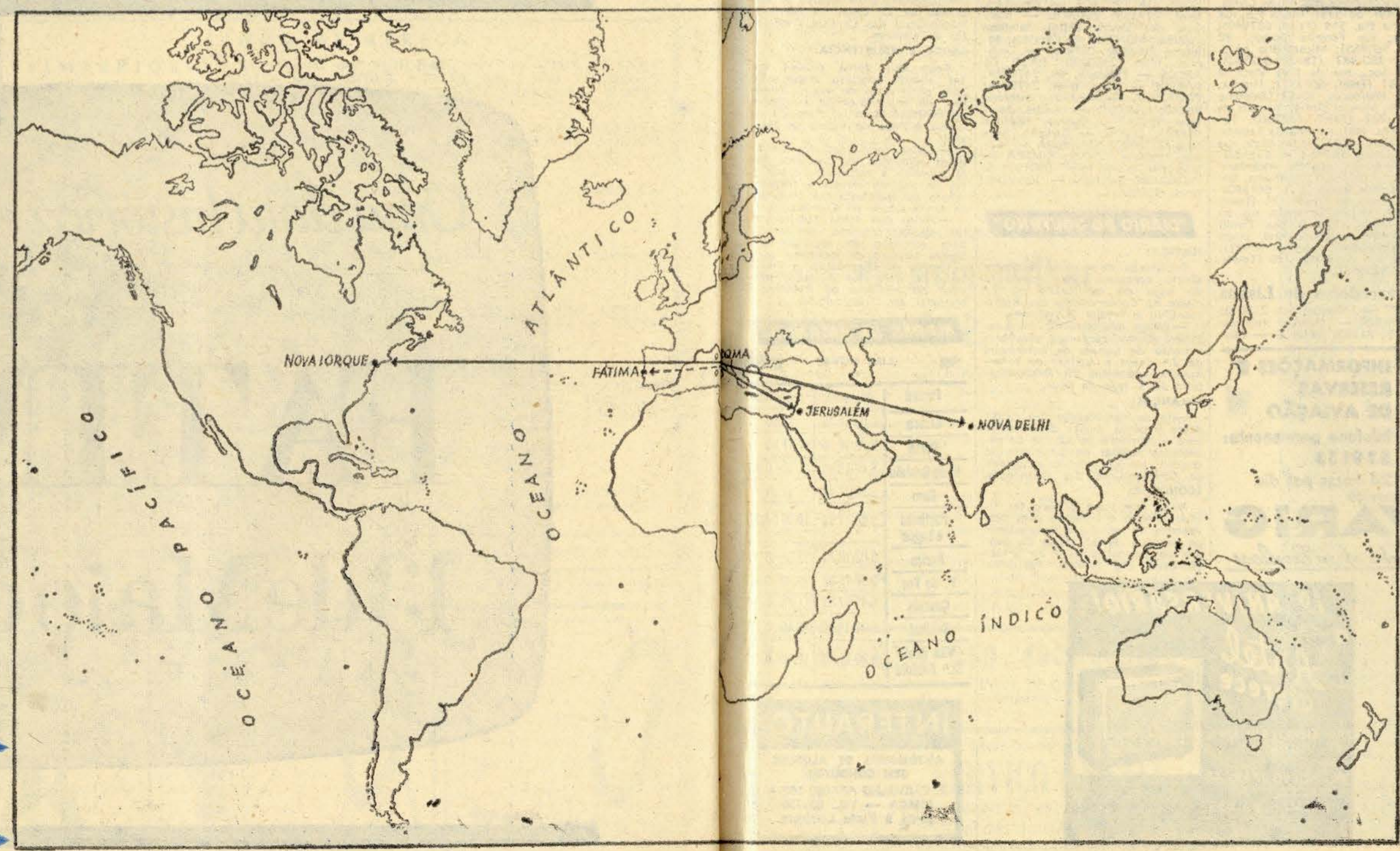
modo a fazer brotar nela mesma as latentes energias numa dupla direcção, interna e externa.»

Voltou para Roma, a fim de participar no conclave. Ao fim do primeiro dia da secreta reunião, a «fumata» que se elevou no céu, por detrás da cúpula de Miguel Anjelo, era negra. Só no dia seguinte, às onze horas e vinte e dois minutos de um quentíssimo Verão romano de 1963, a «fumata» foi branca. Cem mil

A gravura mostra as viagens feitas por Paulo VI ao estrangeiro



O Cardeal-Patriarca de Lisboa sauda o Papa Paulo VI, durante a visita do Sumo Pontífice à igreja nacional de Santo António dos Portugueses, em Roma



«ECCLESIAM SUAM»

— a primeira Encíclica de Paulo VI

Em 6 de Agosto de 1964, na Festa da Transfiguração de Nosso Senhor Jesus Cristo, o Papa Paulo VI fez publicar a sua primeira carta encíclica, «Ecclesiam Suam», sobre os caminhos que a Igreja deve seguir na actualidade para cumprir a sua missão.

O Papa escreveu sobre a «Religião como Diálogo entre Deus e o Homem»: «Eis, Veneráveis Irmãos, a origem transcendente do diálogo. Está no plano de Deus. A religião é, de sua natureza, enlace entre Deus e o homem, e a oração exprime em diálogo este enlace. A revelação, quer dizer a relação sobrenatural que Deus tomou a iniciativa de renovar com a humanidade, podemos-la imaginar como diálogo, em que o Verbo de Deus se exprime a Si mesmo na Encarnação e depois no Evangelho. Esse diálogo paternal e santo, interrompido entre Deus e o homem pelo pecado original, é maravilhosamente reatado no decurso dos tempos.

A história da salvação narra este diálogo longo e variado, a partir de Deus e a travar conversação com o homem, variada e admirável. E nesta conversação de Cristo entre os homens (cf. Bar. 3, 38) que Deus dá a entender alguma coisa mais de Si — o mistério da sua vida, admiravelmente una na es-

sência e trina nas pessoas — e diz em resumo como quer ser conhecido — Ele é Amor —, e como quer ser honrado o servido por nós — amar é o mandamento supremo que nos impõe. O diálogo torna-se pleno e confiado; é convite para a criança, consumpção para o místico.»

«... há muita, muitíssima gente, por desgraça, que não professa nenhuma religião; sabemos até que muitos se dizem ateu, em variadíssimas formas. E sabemos que existem alguns que fazem profissão clara da sua impiedade e a defendem como programa de educação humana e de actividade política, na ingenua mas fatal persuasão de serem libertos o homem de concepções velhas e falsas sobre a vida e o mundo, para as substituírem, segundo dizem, por uma concepção científica, conforme as exigências do progresso moderno.

É o fenómeno mais grave do nosso tempo. Estamos firmemente convencido de que a teoria, sobre que se funda a negação de Deus, está fundamentalmente errada, não corresponde às exigências últimas e inderrogáveis do pensamento, subtrai à ordem racional do mundo as suas bases autênticas e fecundas, introduz na vida humana, não uma fórmula de solução, mas um dogma cego, que a degrada e desola, e arruína pela raiz todos os sistemas

socials que nele pretendem fundar-se.»

«A Igreja do silêncio, por exemplo, cala-se, falando apenas com o seu sofrimento; e faz-lhe companhia a amargura dum sociedade inteira, deprimida e aviltada, em que os direitos do espírito são dominados pelos direitos dos que discricionariamente lhe impõem a sorte. Supondo mesmo que principiávamos o nosso discurso, como poderia ele abrir diálogo nestas circunstâncias? Teria necessariamente de ser «voz que brada no deserto» (voz clamantis in deserto — Mc. 1, 3). Silêncio, brado, paciência, amor apesar de tudo, tornam-se neste caso o testemunho único que a Igreja pode dar, que nem a morte pode extinguir.»

«Recordando que o nosso Predecessor, de veneranda memória, o Papa João XXIII, escreveu, na Encíclica «Pacem in Terris», que as doutrinas de tais movimentos, uma vez elaboradas e definidas, só mantêm sempre as mesmas, mas que os movimentos não podem deixar de evoluir nem subtrair-se a mudanças mesmo profundas (cf. n. 54), não perdemos a esperança de que eles venham um dia a entabular com a Igreja um colóquio positivo, diferente do que poderia ser actualmente para nós. Agora, só dá lugar a queixumes e gemidos irremovíveis.»

VOLTA AO MINHO

os campones preferem

SACOR

- 1.º = A. César Torres
- 2.º = Francisco Romãozinho



CIDLA Distribuidores Exclusivos dos Lubrificantes SACOR

AGENDA DO LEITOR

EFEMÉRIDES

Sexta-feira, 12 — Santa Joana, princesa de Portugal
 1880 — Estrela-se no Coliseu de Lisboa, antigo circo de Price, o grande violinista Pablo Sarasate, que alcançou retumbante êxito.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO I — Progresso, Lda., estrada A-da-Maia, 64-C (T. 702226); Benfuz, estrada de Benfica, 444-A (Telef. 782606); Alegria, estrada de Benfica, 150-A-B (Telef. 780311); Canto, estrada das Laranjeiras, 202-B (Telef. 780841); Berne, avenida de Berna, 44-A (Tel. 773568); Patuleia, Herdeiros, rua do Lumiar, 122-124 (Telef. 790332); Ouro, alameda das Linhas de Torres, 93-A-B (Telef. 791131); Marbel, avenida de Roma, 131-A (T. 776235); Libia, avenida da Igreja, 4-B-C (T. 711681); Nova Iorque, avenida Estados Unidos da América, 140-B (junto a Entrecampos) (T. 760658); Zira, rua Moura Girão, 3-B (Telef. 710621); Lusitana, av. de Roma, 18-A (Telef. 725443); Chindo, rua Agostinho Lourenço, 6-B (Telefone 710331); Providência, rua D. Filipa de Vilihena, 9-C (frente ao Bairro Social do Arco do Cego) (Telefone 770324); Sá da Bandeira, rua Marques Sá da Bandeira, 36-42 (Telefs. 41961-54672); Oliveira Viegas, rua Viriato, 29-29-A (próximo da Maternidade) (Telefs. 48966-553601); Zira, praça das Casas Novas, lote 66, lojas esquerda e centro (Bairro da Encarnação) (Telef. 388172); Higiene, rua B 4, lote 43 (Oliveira Sul) (Telef. 388026); Madre Deus, rua da Margem, 15-B (ao Bairro do Crilo) (Telef. 382470); Marluz, calçada da Picheleira, 140-B-C (Telefs. P. P. C. 720703-728395); Zema, rua General Justiniano Padrel, 21 (à calçada dos Barbadinhos) (Telef. 832580); Cruz de Malta, largo do Chafariz de Dentro, 36 (Telefone 866126); Santa Luzia, rua da Saúde, 2-B (Telef. 869831); Europa, avenida General Rôças, 27-A-B (Telef. 843880); Pais, rua Abade Faria, 22-A-B (Telef. 723965); Dal-

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
 Injeções — Tratamentos — Vófas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulâncias
 TELEFONE 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE
 CLÍNICA GERAL
 CHAMADAS TELEFÓNICAS 766 146

CENTRO AUXILIAR DE SAÚDE
 ENFERMAGEM PERMANENTE
 SEDE E DOMICÍLIO
 Avenida Guerra Junqueiro, 14-1.º
 Telef. 729456-713134

ton, avenida Mouzinho de Albuquerque, 7-A (à praça Paiva Couceiro) (Telef. 843571); Délio, rua Açores, 32 (Telef. 52388); Antoin, Lda., avenida Almirante Reis, 88-B-C (Telef. 44173); Higiência, rua Heliodoro Salgado, 20-A (Telefone 844361); Magalhães, avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F (Telef. 49479); Peninsular, campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (Telefone 553308); Nova, rua de Campolide, 297-C (Telef. 687475); Ronil, rua Rodrigo da Fonseca, 153 (Telefone 683438); Zénel, rua A, 182, Bairro da Liberdade (Telef. 651840); Anoroiras (das), praça das Águas Livres, 8-D (Telef. 681515); Maria Pia, rua D. Maria Pia, 514 (Telef. 687949); Linaida, rua Ferreira Borges, 30 (Telef. 660955); Micael, rua de S. Bento, 380-382 (Telef. 662162); Neves, Suc., rua da Bela Vista, à Lapa, 37 (Telef. 661251); Higiluz, rua de Pedrouços, 50-52 (Telefone 610280); Mendes Comes, calçada da Ajuda, 222 (Telef. 638256); Tapada, Lda. (da), calçada da Tapada, 83-A (Telef. 634721); Botânica, rua da Junqueira, 38-40 (Tel. 638132); Ester Nogueira, rua de Alcântara, 5-A (Telef. 637563); Açoreana, largo do Conde Barão, 2 (T. 661330); Macedo, rua do Loreto, 71 (Telef. 323631); Morais Sarmento, rua de Santa Marta, 15-A-B (ao Tivoli) (Telef. 46490); Formosinho, praça dos Restauradores, 18 (Tel. 30927); Normal, rua da Prata, 220 (Telefs. 321342-325553).

Nos arredores de Lisboa
 ALGÉS — Miramar, tel. 212048; ALGUEIRÃO — Quilma, telefone 2910012; ALHOS VEDROS — Gus-

INFORMAÇÕES E RESERVAS DE AVIAÇÃO
 telefone permanente: 339153
 24 horas por dia um serviço **VARIG**
 Linhas Aéreas Brasileiras

1.º ANIVERSÁRIO!
 a Artel oferece



DURANTE ESTE MES TELEVISORES DAS MELHORES MARCAS A PREÇOS AINDA MAIS BAIXOS
 R. CONDE REDONDO, 119, A.

mão, telef. 224020; ALMADA — Cristo Rei, telef. 273498; ALMO-CAGEM — Moderna, tel. 299052; AMADORA — Carmelo, telefone 933303; Helenica, telef. 930213 e Amadora, telef. 935518; AMOREIRA (Alcabideche) — Amoreira, telefone, 262313; BAIXA DA BANHEIRA — Aliança, tel. 224329; BARREIRO — Soares, tel. 2273025; CASCAIS — Marginal, telefone 280078 e A. Costa, tel. 280214; CAXIAS — Nova, telef. 2420839; CHARNECA DO LUMIAR — Nova da Charneca, telef. 2518726; COLARES — Colares, telef. 299088; COVA DA PIEDADE — Atlântico, telef. 274365; ESTORIL — Marques dos Santos (ALTO), telefone 260116; MONTIJO — Gerales, telefone 230008; OEIRAS — Godinho, telef. 2430090; PAÇO DE ARCOS — Trindade, tel. 2420034; PAREDE — Aisir, telef. 2472948; PONTINHA — Pontinha, telefone 94220; QUELUZ — André, telefone 950043 e Queluz, telefone 951841; SEIXAL — Godinho, telefone 2218580; SESIMBRA — Lopes, telefone 229028; SINTRA — Marrazes (vila), telef. 980155; S. PEDRO DE SINTRA — Valentim, telef. 980456.

"DIÁRIO DO GOVERNO"

JUSTIÇA:
 Declaração de que se encontra aberto concurso para provimento do lugar de escriturário de 2.ª classe da Conservatória dos Registos Civil e Predial (3.ª classe).

— Avisos que tornam público estarem abertos concursos para provimento de lugares de enfermeiro de 2.ª classe e auxiliar de enfermagem existentes na Prisão-Hospital de S. João de Deus.

FINANÇAS:
 Lista de classificação dos candidatos à prova escrita do concurso para provimento de lugares de verificador auxiliar de 3.ª classe do quadro auxiliar técnico-adiunco da Direcção-Geral das Alfândegas.

ECONOMIA:
 Aviso que torna público ter ficado deserto o concurso para provimento de um lugar de ajudante de pecuária de 3.ª classe do quadro do pessoal auxiliar da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários.

com colocação na Estação de mento Pecuário do Baixo Alentejo aberto por aviso inserto no «Diário do Governo» n.º 71, de 24 Março último.

COMUNICAÇÕES:
 Aviso que torna público o aberto concurso de promoção primeiro-oficial do quadro D do pessoal administrativo da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil.
 — Lista dos candidatos abrigados pela alínea c) do artigo do Decreto n.º 36 875 admitidos às provas da série B do concurso para provimento de lugares de talador de 2.ª classe da Administração-Geral dos Correios, Telef. e Telefunções.

SAÚDE E ASSISTÊNCIA:
 Aviso que torna público o concurso para provimento de vagas, internas, de segundo-oficial existente no Instituto Maternal, Casa Pia de Lisboa e Asilo de Velhos de Vila.

— Listas provisórias dos dados admitidos aos concursos de primeiro e segundos preparadores de análises clínicas e técnicas de radiologia dos Hospitais da Universidade de Coimbra, etc.

— Aviso que torna público o aberto concurso documental para admissão de segundos-dantes técnicos de radiologia do Centro de Diagnóstico e Pesquisa da Zona Sul (brigadas veais) do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos.

MARÉS DE AMANHÃ

(LUA NOVA)

Portos	Preia-mar	Baixa
Lisboa	6.03-18.22	11.50
Porto	5.58-18.10	11.40
V. de Castelo	5.40-18.00	11.50
Faro	5.30-17.48	11.40
Portimão e Lagos	5.08-17.19	10.59
Aveiro	6.03-18.21	12.00
F. da Foz	5.52-18.12	12.00
Cascais	5.41-17.58	11.40
Setúbal	5.42-18.00	11.49
Vila Real St.º António	5.29-17.48	11.40

INTERAUTO

AUTOMÓVEIS DE ALUGUER SEM CONDUTOR
 R. CARVALHO ARAÚJO 102- LISBOA — TEL. 835730
 Junto à Fonte Luminosa

AZULEJOS

BELEZA ECONOMIA DURAÇÃO

INTERESSANTE REMUNERAÇÃO
 Proporciona conceituada Companhia Seguradora a pessoas idóneas, com boas relações em meios sociais. Grandes possibilidades de acção para funcionários particulares, públicos, bancários, municipais ou corporativos, com algum tempo disponível e ambicionem elevar nível de vida. Indispensável espírito de iniciativa. Presta-se assistência técnica eficiente. Resposta ao n.º 168, Rua Nova do Almada, 68.

A PIA UNIÃO DOS «SERVITA» E A CRUZ VERMELHA

ASSEGURAM ASSISTÊNCIA MÉDICA A MILHARES DE PEREGRINOS

São às centenas os peregrinos que, hora a hora, chegam à Cova da Iria. Vêm de longe — da montanha duriense e da raia de Espanha — e a pé; são caminheiros de há cinco,

com os pés chagados e as pernas cheias de bolhas. Desjalecidos alguns. É certo que, todos os anos, presenciámos o mesmo espectáculo. Mas 1967 é excepção — é o ano do

Este serviço — voluntário, como aliás todos os outros prestados pelos «Servita» — conta já, neste momento, com a colaboração de cerca de vinte enfermeiras e alguns ajudantes, vindo a ser largamente reforçado durante os dias de amanhã e depois.

Entre os muitos peregrinos tratados pelo serviço de lava-pés da «Servita» — mais de quatrocentos só no dia de ontem — conta-se por exemplo uma jovem (dezoito, vinte anos talvez) com uma criança cega nos braços, que caminhou, du-

rante nove dias inteiros, de Viana do Castelo até à Cova da Iria.

Refeições para três mil peregrinos pobres

Mas o Hospital do Santuário não basta. Muitos são os peregrinos e os casos a cuidar. Assim, os serviços da Cruz Vermelha Portuguesa montaram aqui um aparelhado posto de primeiros socorros de clínica e de cirurgia. Também a secção auxiliar da Cruz Vermelha Portuguesa montou os seus

serviços de saúde, dirigidos superiormente pelas senhoras D. Maria Margarida de Moraes e D. Maria Helena Spinola e restantes membros da direcção e, na parte clínica, pelo dr. Costa Belo, inspector dos serviços médicos da Cruz Vermelha.

Contam actualmente — vindo também a ser reforçados amanhã e depois — estes serviços de saúde, entre médicos e enfermeiras, com cerca de cem elementos. A capacidade de alojamento é, neste momento, de cento e vinte camas.

Mas não se resumem unicamente à assistência médica os préstimos da Cruz Vermelha. Na verdade, além do alojamento de cento e vinte doentes, esta instituição garante o fornecimento diário de refeições ligeiras a três mil peregrinos pobres; o funcionamento de um «snack» com capacidade para quinze mil pessoas

por dia; e o alojamento e alimentação das forças militares aqui destacadas; 2.º Grupo de Companhias de Administração Militar (Lumiar), Esco a Prática de Engenharia (Tancos), Polícia Militar (Lisboa) e Batalhão de Telegrafistas (Lisboa). Está também a cargo da Cruz Vermelha a alimentação dos peregrinos doentes, hospitalizados no anexo aqui montado pelo Exército.

Os serviços médicos da Legião Portuguesa

Também a Legião Portuguesa montou um posto de primeiros socorros dirigido pelo comandante distrital de Tomar, tenente Cândido dos Reis. Estes serviços, totalmente gratuitos e permanentes até ao fim da peregrinação, contam com a assistência de três médicos e cento e quarenta socorristas.



Uma peregrina recebe curativo da Cruz Vermelha Portuguesa

oito, dez ou mais dias, por vezes num esforço sobre-humano. Alguns há que chegam a Fátima doentes,

cinquentenário de Fátima, é o ano da vinda de Paulo VI a Portugal. E assim redobram os peregrinos, multiplicou-se o número dos que precisam de assistência.

UMA REVISTA MENSAL sobre Fátima

Foi ontem posta à venda a Revista de Fátima — 50 que sairá mensalmente e constituirá o arquivo gráfico e documental de toda a história de Fátima. Com 40 páginas de grande formato a nova publicação destina-se a inserir os melhores documentos escritos e fotográficos que ao longo de 50 anos o Santuário da Cova da Iria conseguiu reunir e que serão indispensáveis aos estudiosos e a quantos se interessam pelo caso religioso de Fátima.

Atendendo ao facto, a Pia União dos «Servita» — de quem depende o Hospital do Santuário, servido por gente católica, que todos os dias de peregrinação ocorre à Cova da Iria numa jornada de bem-fazer — não esqueceu a sua missão, antes pelo contrário, montando aqui os seus prestimosos serviços, que compreendem um posto de primeiros socorros e de emergência, consultórios e otorrinolaringologia, oftalmologia e clínica geral, salas de pensos, pequena cirurgia e operações e ainda o já habitual serviço de lava-pés, destinado aos peregrinos que chegam a Fátima — depois de longa caminhada — com os pés em sangue e entumecidos.

Cerca de meio milhar de agentes da P. V. T. em acção

Desde há cinco dias que a P. V. T. está a fazer deslocar para Fátima e imediações grandes contingentes das suas brigadas móveis e apeadas, a fim de assegurar conveniente regularização do intenso tráfego de veículos e peões.

Leiria, Batalha e outros centros de afluência até Fátima. Todos os serviços estão sob a direcção centralizada na Cova da Iria, com o comando do capitão Cravo Sanches, segundo-comandante da corporação. Este influxo de elementos da P. V. T. originou, naturalmente, a retirada de agentes destacados em vários postos espalhados pela província, esperando-se, no entanto, que os automobilistas colaborem nesta emergência de invulgar dificuldades para os serviços da Polícia de Viação e Trânsito.

ANDARES 350/490 contos
NA AVENIDA ROVISCO PAIS, 30 (junto à Alameda Afonso Henriques)
TRATA NO LOCAL — Telef. 634095

N. S. U. — SERVIÇO OFICIAL
PESSOAL E FERRAMENTAL ESPECIALIZADO
COTAL B — Rua dos Lusíadas, 113 - A

UMA FAMÍLIA de BONS VINHOS

Mateus Rose

Grão Vasco

Casal Garcia

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

inaugurou hoje
mais uma dependência:

Costa da Caparica

o que perfaz **136** dependências



o Banco do Povo ao serviço de Portugal

BOSCH

GRANDES FACILIDADES

GRANDES DESCONTOS

DESDE 3290400

VENDAS ATÉ 36 MESES

ESTABELECIMENTOS

WALLIS

DE HELDER WALLIS DE CARVALHO LDA

Av. da Igreja, 23-C
Telef. 778793

LISBOA

S. R.

MINISTÉRIO DO EXERCITO
DIRECÇÃO DO SERVIÇO
DE MATERIAL

CONSELHO ADMINISTRATIVO
CONCURSO PÚBLICO
N.º 1/67-Aq

AQUISIÇÃO DE CERCA
DE 33 VIATURAS PRONTO
SOCORRO E SOBRESSA-
LENTES

Faz-se público que neste Conselho Administrativo, Rua Rodrigo da Fonseca, n.º 180-D, se recebem propostas em sobrescrito fechado e lacrado até às 16 horas do dia 6 de Junho do corrente ano, para o fornecimento de cerca de 33 VIATURAS PRONTO SOCORRO E SOBRESSALENTES.

O Caderno de Encargos pode ser consultado todos os dias úteis, das 14 às 18 horas, excepto aos sábados, que é das 10 às 12 horas, neste Conselho Administrativo.

D. S. M., em Lisboa, 9 de Maio de 1967.

O CHEFE DA CONTABILIDADE
MANUEL MARIA DE SOUSA TANLINDO
CAPITÃO DO SAM

Cursos de Guarda-Livros

Habilitação prática por correspondência. Peça programa e boletim de matrícula ao INSTITUTO PORTUGUES DE CONTABILIDADE—Rua da Picaria, 36, 2.º — PORTO — Telefone 29134.

MA NON LES CAUT

N.º 69

SEGUNDA OBRA DO REDE PRÉNOT



1. Des Grioux beija ternamente Manon antes de deixá-la. Depois recolhe à sua cela, a qual, graças às gratificações distribuídas, está decentemente mobiliada.

2. A porta, porém, como todas as outras, dispõe de fortíssima fechadura e a janela é protegida por grossas barras. Des Grioux compreendo que a fuga não é possível.

3. Depois de pensar na melhor maneira de conseguir a liberdade, decide escrever a seu pai uma carta que entrega ao carcereiro. Este não tem qualquer dificuldade em enviá-la para o correio.

4. O pai de Des Grioux recebe, efectivamente a carta. Porém, fora-lhe entregue, igualmente, a que seu filho lhe escrevera quando da fuga de Manon — e pergunta a si mesmo o que se teria passado, entretanto. (Continua)

UM PAPA SERENO E CORAJOSO

(Continuação da 25.ª páq.)

nalmente acabaram de reconhecer o novo Estado.

O rigor dos invernos polacos

O Vaticano procurava uma concordata com a Polónia. O êxito da tarefa revestia-se de sérias dificuldades, pois incluía uma reorganização das dioceses e a solução dos problemas criados pela existência de vários ritos, línguas e nacionalidades.

O nuncio Lausi, futuro cardeal, dada a carga de trabalhos e a delicadeza deles, pediu à Santa Sé um adido da maior confiança e da maior argúcia. Aos vinte e cinco anos o padre Montini foi nomeado para um posto da mais alta responsabilidade. Já os cardeais, por essa altura, olhavam para Montini e comentavam: «Um grande trabalhador e uma excepcional inteligência.»

Já conhecedor de alguns negócios da Secretaria de Estado, onde servia há algum tempo, em Maio de 1923 segue Montini para Varsóvia, na companhia do nuncio e do conselheiro Chiarlo, depois cardeal. Mas pouco mais de um ano esteve na capital polaca. A sua delicada saúde não aguentava os rigores do Inverno polaco. Em Outubro de 1924 regressa a Roma e à Secretaria de Estado. Trouxe das relações com as

nomeado assistente eclesiástico do círculo universitário romano, consagrando-se à Federação Universitária Católica Italiana.

Os dias de violência

ERA a hora do contra-ataque dos católicos. No verão de 1924, os partidos democráticos quiseram provocar uma crise no Governo de Mussolini, abandonando o Parlamento. A crise, afinal, caiu sobre eles, batidos por uma vaga de violência desconhecida na península. Nesse ano, em Outubro, padre Montini era nomeado por Pio XI assistente geral dos Universitários Católicos. Foi neste período que o futuro Papa viajaria pela Europa, aprendendo, aprendendo sempre. O seu primeiro artigo inserido em «L'Osservatore Romano» era datado de Nuremberga. Em Roma, nos seus passeios solitários acudia à fome, visitando lares pobres e miseráveis. Na capela da «Sapiência, sede histórica da Universidade Romana, dizia missa.

As mãos descarnadas apertavam o pequeno missal

ESCREVE ainda um dos seus biógrafos: «Hirto, envolvido numa simples batina negra, monsenhor Montini, de pé, ao lado do altar do Santíssimo Sacramento, pronunciava as palavras latinas do pequeno missal

ção incisiva de S. Paulo que se enquadrava perfeitamente no conjunto... como uma

nismo. Assim também naquela capela cada vibração criava sempre novos e mais

episcopal e afirmava a sua fidelidade de «padre milanês».

so o fumo das chaminés.»

Corajosamente, vai ao encontro dos grandes problemas. Procura os operários, pois já sabe que eles não o procurarão.

«Na verdade, só três mil, de braços cruzados, o esperam; os outros cinquenta, setenta mil, não comparecem. Estes queriam saber o que poderia dizer deles um prelado vindo do Vaticano. Talvez as «velhas histórias de sempre?» E, de facto, o arcebispo falou de história, mas duma história tristemente actual. «Os primeiros a renegar a religião — disse — não foram os operários, mas os grandes empresários e economistas do século passado, que sonhavam construir um progresso, uma civilização e uma paz sem Deus e sem Cristo. Não digamos que a religião é o ópio do povo e que conspira a abafar nele toda a energia e esperança de elevação: a religião é a sua luz, a sua glória e a sua força.»

A produtividade e o trabalho do homem

ES palavas suas, noutra ocasião, em Assis:

«O desenvolvimento de produtividade não deve prescindir da exigência dum respeito sempre maior pelo trabalho das mãos dos homens; o trabalho deve assegurar ao homem um usufruto normal dos bens produzidos. Só assim o trabalhador deixará de se sentir um estrangeiro a empresa, mas, ao contrário, sentirá o maior desejo de colaborar activamente na sua prosperidade, não só por interesses precários mas por uma convicção séria de que trabalha para um interesse comum, encontrando nisso o reconhecimento e a tutela da sua própria dignidade.»

Todavia, o arcebispo, no período inquieto do Governo de De Gasperi, condenando a chamada abertura à esquerda, afirma:

«Pelo que nos toca, é-nos sobremaneira penoso ver tantos dos nossos filhos ainda incapazes duma total libertação do marxismo, ainda hostil à religião, ainda enfatuado de materialismo e antielectoralismo.»



João XXIII e o então cardeal de Milão (hoje Papa Paulo VI)

roda dum engenho que, girando, imprime um novo movimento a todo o meca-

amplos circuitos de ressonâncias profundas.»

O novo arcebispo de Milão

JOÃO BAPTISTA MONTINI dedicou trinta anos de vida ao serviço da Santa Sé, na Secretaria de Estado, desde «minutante» a substituto da Secretaria de Estado, ao cargo de pró-secretário de Estado para os Negócios Extraordinários.

Em Novembro de 1954, já Pio XII muito doente, Montini foi nomeado para suceder ao cardeal Schuster. O próprio Papa queria sagrá-lo, mas não podia levantar-se do leito. Um mês depois, em S. Pedro, o cardeal Tisserant, decano do Sacro Colégio, cumprira essa cerimónia — e ouvia-se a voz de Pio XII, e a sua bênção, toda cheia de recordações de um prolongado serviço onde se alternaram alegrias e penas.»

Alguns dias depois o novo arcebispo de Milão deixa o Vaticano. Seu substituto, monsenhor Dell'Acqua, chora ao beijar-lhe o anel

Comovido, mas sereno, o novo arcebispo abraça-o.

Os primeiros a renegar a religião

NO asfalto molhado, monsenhor Montini ajoelha. E beija o chão. Aquela era a terra milanesa, que alcançara nos primeiros dias de Janeiro de 1955. Ele era o pai de cada um e gula de todos. Milão era o seu povo e lá ao encontro dele. E ao tomar posse da sua catedral disse:

«Rezai, rezai comigo para que o ruído das máquinas se converta em música, e em incen-

BRANCO DE NEVE

Consegue-se este branco e as camisas de qualquer espécie de tecido natural ou sintético nunca amarelecem, usando o NILAVE, que também aviva as cores à roupa de cor. — Produto único no género da Fábrica Casulo. — Cada pacote, dando para lavar pelo menos 7 camisas, custa apenas 3\$30. — A venda nas melhores Drogarias do País.

O MUNDO DE HOJE E OS SEUS PROBLEMAS

A terceira e última, até esta data, Encíclica de Paulo VI, chama-se «Populorum Progressio» e refere-se ao desenvolvimento dos povos. Foi dada em Roma, em S. Pedro, a 26 de Março de 1967, na Festa da Ressurreição de Cristo. Trata-se de um dos mais importantes documentos autorizados da Igreja. Tem duas partes, além de uma introdução intitulada «A questão social abrange agora o Mundo inteiro». A primeira, «Para um desenvolvimento integral do Homem», inclui os seguintes capítulos: Os dados do problema, a Igreja e o desenvolvimento, visão cristã do desenvolvimento, A acção de empreender, O destino universal dos bens, Industrialização, Urgência na obra a realizar, Programas e planificações, e Para um humanismo integral. A segunda parte do documento diz respeito à Assistência aos fracos à Equidade nas relações comerciais e à Caridade universal.

O Papa escreve:

«Ser libertos da miséria, encontrar com mais segurança a subsistência, a saúde, um emprego estável; ter maior participação nas responsabilidades, excluindo qualquer opressão e situações que ofendam a sua dignidade de homens; ter maior instrução, numa palavra, realizar, conhecer e possuir mais para ser mais — tal é a aspiração dos homens de hoje, quando um grande número de entre eles está condenado a viver em condições que tornam ilusório este legítimo desejo.»

«Ao mesmo tempo, os conflitos sociais propagaram-se em dimensões mundiais. A

violenta inquietação que se apoderou das classes pobres, nos países em via de industrialização, atinge agora aqueles cuja economia é quase exclusivamente agrícola; também os camponeses tomam consciência da sua imerecida miséria. Junta-se a isto o escândalo de desproporções revoltantes, não só na posse dos bens mas ainda no exercício do poder. Em certas regiões, enquanto uma oligarquia goza de civilização requintada, o resto da população, pobre e dispersa, é privada de quase toda a possibilidade de iniciativa pessoal e de responsabilidade, e muitas vezes colocada, até, em condições de vida e de trabalho indignas da pessoa humana.»

«O desenvolvimento não se reduz a um simples crescimento económico. Para ser autêntico, deve ser integral, quer dizer, promover todos os homens e o homem todo, como justa e vincadamente sublinhou um eminente especialista: «não aceitamos que o económico se separe do humano; nem o desenvolvimento das civilizações em que ele se insere. O que conta para nós é o homem, cada grupo de homens, até chegar à Humanidade inteira.»

«O bem comum exige por vezes a expropriação, se certos domínios formam obstáculo à prosperidade colectiva, pelo facto da sua extensão, da sua exploração fraca ou nula, da miséria que daí resulta para as populações, do prejuízo considerável causado aos interesses do país. Afirmando-o com clareza, o Concílio também lembrou, não menos claramente, que o rendimento disponível não está entregue ao livre capricho

dos homens, e que as especulações egoístas devem ser banidas. Assim, não é admissível que cidadãos com grandes rendimentos, provenientes da actividade e dos recursos nacionais, transfiram uma parte considerável para o estrangeiro, com proveito apenas pessoal, sem se importarem do mal evidente que com isso causam à pátria.»

«Desejariamos ser bem compreendidos: a situação actual deve ser enfrentada corajosamente, assim como devem ser combatidas e vencidas as injustiças que ela comporta. O desenvolvimento exige transformações audaciosas, profundamente inovadoras. Devem empreender-se, sem demora, reformas urgentes. Contribuir para elas com a sua parte compete a cada pessoa, sobretudo àquelas que, por educação, situação e poder, têm grandes possibilidades de influir no conjunto. Dando exemplo, tirem dos seus próprios bens, como fizeram alguns dos nossos irmãos no episcopado. Responderão, assim, à expectativa dos homens e serão fiéis ao Espírito de Deus, porque foi o fermento evangélico que suscitou e suscita no coração do homem uma exigência incoercível de dignidade.»

«... é aos pais que compete determinar, com pleno conhecimento de causa, o número de filhos, assumindo a responsabilidade perante Deus, perante eles próprios, perante os filhos que já nasceram e perante a comunidade a que pertencem, de acordo com as exigências da sua consciência, formada segundo a lei de Deus autenticamente interpretada e sustentada pela confiança n'Ele.»

que apertava nas mãos descarnadas.

Depois falava a todos, palavras vibrantes, íntimas, verdadeiras, olhos quase fechados; e as palavras saíam-lhe quase por entre os dentes. Era um solitário comunitário. No momento preciso uma cita-

LUSTRO E NÓDOAS

É muito fácil de tirar, usando o Novo Casulo Limpa Fatos. — Cada pacote que dá, pelo menos, para limpar 3 fatos, que ficam com a aparência de novos, custa apenas 3\$30. — A venda em todas as Drogarias.

SINTEX

DE NOVO EM PLENA LABORAÇÃO

Agradecida a todos que sentiram o seu prazer de anunciar o **NOVO ARRANQUE** com os últimos progressos de equipamento e técnica.

- PLÁSTICOS REFORÇADOS (Pioneira em Portugal)
- ISOTEX
- PLÁSTICOS INJECTADOS

Uma indústria dinâmica ao serviço das actividades progressivas



PLÁSTICOS SINTEX, LDA.
 APARTADO 1 - AEROPORTO DO PORTO TELEF. 694 347/8
 FÁBRICA EM CRESTINO - MOREIRA DA MAIA 984 150

DELEGAÇÃO EM LISBOA: RUA JORGE COLAÇO, 39 A - TELEF. 7219 54

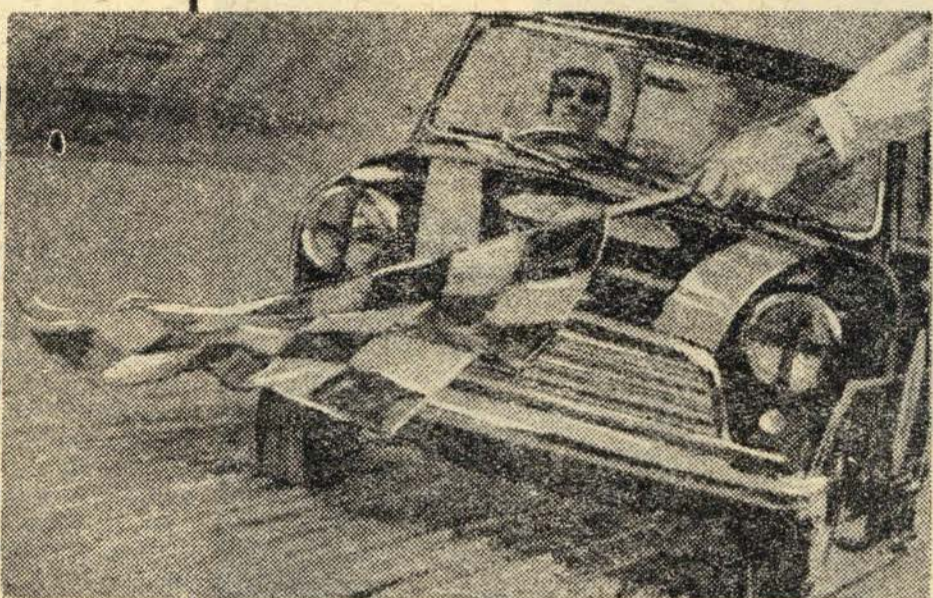


nunciaturas, das notas dos embaixadores e de muitos outros problemas das relações externas da Santa Sé. Isso, porém, que era muito, não satisfazia as grandes aspirações do seu espírito ponderado, prudente e, todavia, inquieto. Manifestou essas inquietações e viu-se

AUSTIN COOPER

XII VOLTA AO MINHO

CAMPEONATO NACIONAL DE "RALLIES"



CLASSIFICAÇÃO VENCEDOR ABSOLUTO

CONDUZIDO POR: CESAR TORRES
DURA PROVA NA QUAL
SE VERIFICARAM 70%
DE DESISTÊNCIAS.

O TIPO DE SUSPENSÃO E CARACTERÍSTICAS MECÂNICAS
DOS CARROS QUE OBTIVERAM ESTES RESULTADOS
SÃO IDÊNTICOS AOS QUE EQUIPAM OS AUSTINS:

850 1100 1800

MAIS UMA VEZ VENCEDOR

DIST. GERAIS J. J. GONCALVES SUCRS. S.A.R.L. LISBOA - PORTO
ÉVORA · BRAGA · SANTARÉM · MATOSINHOS · AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

JUNTA DO CRÉDITO PÚBLICO

AVISO CERTIFICADOS DE AFORRO

21.º SORTEIO TRIMESTRAL

Este sorteio realiza-se na sede da JUNTA DO CRÉDITO PÚBLICO no próximo dia 30 de Junho, pelas 10 horas.

- 1 — 1.º prémio 100.000\$00
- 1 — 2.º prémio 30.000\$00
- 1 — 3.º prémio 20.000\$00
- 5 — 4.ºs prémios 5.000\$00 cada
- 25 — 5.ºs prémios 1.000\$00 cada

Estes prémios são constituídos por certificados de aforro cujos valores de aquisição correspondem a 70 000\$, 21 000\$, 14 000\$, 3500\$ e 700\$.

São admitidos a este sorteio os certificados já emitidos e ainda os que vierem a ser criados até 31 de corrente, mas não poderão ser atribuídos prémios aos que tiverem sido amortizados ou cuja amortização tenha sido solicitada até à data da realização do sorteio.

O 22.º SORTEIO TRIMESTRAL realizar-se-á em 29 de Setembro de 1967.

Direcção-Geral dos Serviços da Junta do Crédito Público, 8 de Maio de 1967.

PEL'O DIRECTOR-GERAL
ANTONIO NORONHA



**AUTO-RÁDIOS
PONTO AZUL**



A. OLIVEIRA
AV. ALMIRANTE REIS, 91 - A
AV. DA LIBERDADE, 60-62-64
(EX-STAND DA PANAIR)
TEL. 538323/536308
326931/530838

DURMA AINDA MELHOR
com um colchão EPEDA ou DELTA-LOC
QUE
SUPER MANOS
LHE OFERECE A 100\$00 POR MÊS
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
Telefone... e o vendedor irá a sua casa
5 3 7 3 8 4 Largo do Mastro, 5

FOLHETIM DO "DIÁRIO POPULAR" 36

A ÚLTIMA VISITA

Por
**FRANK
GRUBER**

O telefone continuou a cacarejar e o rosto de Chapman fez-se escarlate. Ouviu durante um bom bocado, depois interrompeu:

— Está bem, Hill. Agora, que já desabafou, deixe-me falar. Estou pronto a comprar essa folha de couve a que você chama revista. Sim, dou-lhe quinhentos dólares por ela. Não seja idiota. Esqueça-se do que lhe propus... Não, não lhe dou mil... Setecentos e cinquenta? Aceito, mas com uma condição.

Chapman olhou Sargent por cima do telefone com expressão triunfante e continuou: — Quero saber a quem vendeu as acções que Dan Sligo lhe deu... Qué?

O escarlate desapareceu do rosto de Chapman e os seus olhos lançaram faíscas. Em seguida, desligou, sem acrescentar uma única palavra. Olhou fixamente Sargent e murmurou:

— Não percebo.
— Quem foi o comprador?
— Lewis Thayer.
— Já o suspeitava.
— Qué?

O telefone de Chapman retiniu e o editor atendeu.

— Qué? Não lhe dou nem a décima parte, ladrão! Fique com a porcaria da sua revista e espero que vá ao fundo com ela.

Desligou com força e comentou:

— Nunca vi ninguém mais estúpido!

— Era Hill?
— Era. O idiota pensou que eu falava a sério quando lhe ofereci setecentos e cinquenta dólares por aquele lixo!

— Que faria com setecentos e cinquenta dólares um homem tão estúpido como Hanson Hill? Para que havia de pagar-lhe um monte de papel que não serve para nada? Vou ter enormes despesas... Não percebo...

O telefone da secretária de Chapman tornou a tocar. Chapman olhou-o com impaciência mas acabou por levantar o auscultador e disse:

— Estou ocupado, Mildred... Quem?

Ben Chapman suspendeu a respiração, engoliu com esforço e tossiu.

— Ponha-se a andar — disse ele a Sargent.

O rapaz voltou ao seu gabinete um tanto alarmado e pôs-se a examinar a correspondência enviada à revista **Palestras sobre Perus**. Cinco minutos depois, Jim Robertson entrou no gabinete sem fazer o menor ruído.

— Aconteceu fosse o que fosse — cochichou. — Chapman está a discutir pelo telefone como um desesperado... Com uma mulher chamada Ruth.

— Ruth! — exclamou Frank — A esposa! Ou antes, a ex-esposa.

— Como sabe isso?

— Passei todo o dia de ontem em Duluth e na região mineira a investigar o passado de Chapman.

— Caramba!

Jim Robertson pestanejou repetidas vezes e regressou ao seu gabinete, a fim de colar de novo o ouvido ao delgado tabique que o separava do gabinete de Chapman. Mas, manifestamente, chegara tarde, pois Chapman abriu a porta e chamou com voz trémula: — Sargent!

CAPÍTULO XXI

Sargent tornou a entrar no gabinete de Chapman, encontrando-o todo trémulo, com o rosto de uma estranha cor cinzento-esverdeada.

— Acabo de receber um choque terrível, Sargent — disse ele. — Telefonou-me o inimigo mais daninho que tenho no mundo. Não, não foi um pesadelo. Ela... ou, antes, o meu inimigo tem as acções de Hanson Hill e pede-me vinte mil dólares por elas. E disse-me que até às onze horas de amanhã teria de resolver o assunto!

— E...?

— Não tenho vinte mil dólares — lamentou-se Chapman. — Sou um homem arruinado. Thayer, esse cão Tinhoso, é o causador de tudo isto. Descobriu minha es... essa pessoa e deu-lhe as acções para se vingar de mim. E tenho a certeza de que o conseguirá.

— Refere-se a sua esposa? — perguntou Sargent, inespereadamente.

— Como sabe isso? — indagou Chapman, desconfiado.

— O senhor já falou nela umas poucas de vezes. Ela... Haveria outra mulher capaz de o assustar tanto?

— Há-de tirar-me a pele!

— Que lhe fez o senhor?

— Que lhe fiz? — grunhiu Chapman. — Tirei-a da miséria... a bem dizer. Ela não passava de uma dactilografazita saída da escola e eu transformei-a em editora... casei com ela... para ser abandonado pouco depois. Não lhe fiz mal algum. Ela é que me odeia há uns poucos de anos. E agora está em Chicago!

— Onde?

— Ignoro-o. Não quis dizer-lhe. Telefonar-me-á amanhã às onze da manhã e entregar-me-á as acções se eu lhe der o dinheiro. Se não lho der, entregará as acções a Martha Sligo e eu serei expulso do meu próprio negócio. A não ser que...

Chapman pegou na faca de cortar papel e apontou para Sargent:

— ...a menos que você obtenha a parte de Pelkey. Preciso agora dela mais do que nunca, para ver se, ao menos, conservo o meu lugar. Vá ver se arranja as acções, Sargent. De que está à espera?

Sargent deu um passo em frente e apoiou as palmas das mãos na secretária de Chapman.

— Ora, oiça... — disse ele, debruçando-se para o outro — Ernest Pelkey perdeu a vida para salvar a minha. Tenciono, por isso, apanhar o homem que o matou.

— Muito bem — apoiou Chapman, com uma expressão estranha no olhar. — Continue.

— Farei o que me pede porque creio que assim descobriré o assassino de Pelkey.

— Que pretende insinuar? — perguntou Chapman, alarmado. — Acaso se refere a... a minha esposa?

(Continua)

**AMORIM
ALFAIATE**
EX-CONTRAMESTRE DA ALFAIATARIA LONDRINA PARTICIPA AOS SEUS EX-CLIENTES E AMIGOS QUE SE ENCONTRA AO SEU DISPOR NA
R. DOS FANQUEIROS, 105-2.º
Tel. 36 71 28 LISBOA

10 ANIVERSÁRIO!
Artel oferece
DURANTE ESTE MÊS FRIGORÍFICOS DE TODAS AS CAPACIDADES A PREÇOS AINDA MAIS BAIXOS
R. CONDE PEDONÇO, 119 A

M AIS vale viver nos desertos de Israel que num dos palácios do mundo.

Isto tinha concluído, como já os antigos. Sobretudo quando todos à sua volta, embora sufocando-a com pressões competitivas, não faziam mais que dar-lhe uma sensação de um grande deserto a toda a roda. Deserto de compreensão, de solicitude e de afecto humano.

Viver em paz. Viver em Shalom. Já não era possível encontrar paz à sua volta no país que lhe dera o berço. Todos o reconheciam. E já cinco anos antes todos alvitravam endereços: Itália, Alemanha, Inglaterra, Brasil, E Israel. A esse tempo ainda pensava na Itália, enquanto malhas insidiosas buscavam empurrá-la para a Alemanha. Outros do mesmo modo para a América, com a mira de lhe vestir um figurino forçado. Como tinham desejado em 1956. Nunca desistiam da «carreira internacional» a que tinham desejado endereçá-la a partir de 1948 e 1949, se não o tinham programado logo sobre a evidência política que lhe tinha dado aquele gesto tão simples, tão pouco ambicioso, da sua manifestação branca de 1945; raparigas de batas brancas que saudam a Paz e a vitória da Inglaterra. A Inglaterra que seu pai lhe ensinara a amar e respeitar desde pequenina.

Sim, um gesto tão simples e tão pouco ambicioso que até o esqueceu, enquanto todos os outros o guardavam na memória. Ambições tiveram nas os outros. Tinham-nas ainda. E dos 14 anos desprevidos e entusiasmados de 1945 até aos 36 anos vencidos de 1967, olhando retrospectivamente, só achava deserto, deserto e mais nada.

O pai amorável da sua infância tinham-lho roubado. A política nem tinha respeitado a sua posição de filha única. Desejando disputá-la como em hasta pública, uma rapariga que se tinha tornado uma vedeta de escala europeia e um símbolo político aos olhos de todos, o primeiro corte de represália, do ódio que se anunciava perpétuo, foi o corte dos laços afectivos da família.

Após tantos reveses, lembrava mais que nunca o tempo da sua infância e só lhe apetecia reconquistar aquele pai que tinha preparado, sem disso se dar conta, um fenómeno político, um modesto pai de Lisboa que cinzela, sem prever, a rapariga da Europa do final da guerra. Oh, também ele pagou caro, pobre pai, o ter sido ele, justamente ele, monárquico e «nacionalista», a fazer uma tal obra. Nem um só dos seus correligionários lho perdoaria. Pelo que também ele recolheu a toda a volta desilusões sem número, vendo a filha ultrajada justamente pelos seus correligionários, para que uma data se comemorasse do modo mais miserável possível: o 5 de Julho de 1949. Dois cacaus com ópio, um

Um conto POR DIA

SHALOM EM JERUSALÉM

De ROSALIA BRAAMCAMP

projecto de casamento desmoronado, um pai a quem se proíbe uma desafronta e que nada mais pode fazer, para não perder o pão de cada dia, do que escrever ao autor da infâmia: «Belo exemplo de católico, de monárquico e de chefe de família...» A partir daí talvez o pai tenha esquecido que se considerava (apenas de pensamento) católico e que se conservava (teoricamente) um monárquico sem ridículo e sem folclorismo. Esqueceu tudo porque a sua obra de educador, do pai que foi o mais extraordinário do mundo, tinha sido destroçada pelo ódio da política — da sua própria política. Contra sua própria filha. Sonhava, como todo o pai honesto, um casamento honroso para aquela filha única, tão insidiada pela política, que ele bem o sabia, e só procurava esconder-lhe tudo, julgando, erradamente, defendê-la melhor, para a entregar a um marido digno, que lhe desse um destino tranquilo e os netos que ele desejava acarinhar sobre os seus joelhos. Netos que ele desejaria ainda moldar, educar, como tinha educado e moldado aquela filha fenómeno. E tudo isso tinha sido destroçado justamente naquela data, num 5 de Julho. O seu desinteresse de «nacionalista», a sua dignidade de homem e de pai, acusaram a ferida. Foi um momento dramático, quando a filha, entre lágrimas, confessou o ultraje e o pai baixou a cabeça envergonhada, a cabeça que lhe tinham insultado os seus próprios correligionários. «Que pensas fazer agora?» — perguntara depois. «Não sei... O que o pai entender». Compreendendo aonde pretendiam chegar, tinha-a resguardado sem hesitação: «Continuas em casa. Eu falo com a tua mãe». E porque a tinha sabido resguardar, no momento em que monstros aguardavam poder dar-lhe todos os endereços indecorosos, contra aquele pai se voltaram irados mais do que nunca. Que devia escorraçá-la, não escudá-la. E porque se manteve firme na defesa daquela filha cuja sorte via agora tão incerta e difícil, a intriga agigantou-se na sombra, para cortar os laços familiares que ainda tinham resistido. O divórcio, trabalhar para o divórcio dos pais, já que não se tinha conseguido divorciar o pai da filha, com um ultraje sobre dois cacaus drogados.

Ao fim, tinham conseguido os dois divórcios. O pai não meditou então na responsabilidade de deixar a filha já na mão dos políticos, tão nova ainda, tão impreparada para a maldade do mundo que ele procurara sempre esconder-lhe. Tinha perdido seu pai. A partir de então também ela tomara «correligionários», não os monárquicos,

oh não, e os seus «correligionários» só cavavam mais fosso que outros abriam entre pai e filha. Por ser filha de um «adversário». Demasiado tarde o compreendeu. Demasiado tarde. Agora queria reconquistar aquele pai e ainda acorriam todos a abrir novamente o fosso, para que nem um abraço, um só abraço trocassem, após tantos anos de separação. Os políticos não lhe devolviam o coração de seu pai. O peso da intriga, de novo ateadada, impedia o entendimento que seria simples e sincero entre os dois. Sabendo que o maior desgosto da rebelde era não receber de novo o afecto, o sereno abrigo do pai, vingavam-se em negar-lho, já que não obtinham dela o dar o dito por não dito. Só a preço da humilhação e abdicção da sua personalidade e dos seus ideais lhe prometiam aquele pai. A um preço de desonra. E por isso tinha de renunciar a reconquistar o pai, para não vacilar na sua honra.

Tinha sido a última estocada. A única que a atingia fundo. «Agora não aguento mais. Quero partir, quero ir embora daqui. Meu pai não se reconcilia comigo e eu não tenho coragem para saber que ele morre dentro de uns anos, sem que me seja reconhecido o direito de o abraçar. Não quero permanecer aqui no desespero da expectativa e um tal desgosto. Que sofra isso ao menos de longe».

E então sim, que se pôs a sonhar Israel, o Israel dos desertos e dos quatro mares, o Israel sempre primavera e sempre lírico, como nos tempos de Salomão. «Pai, saiba que vou partir — escrevia — justamente para Israel. Vou ocupar ali o lugar de correspondente de Imprensa. Espero reorganizar lá a minha vida e viver em paz. Parto vencida pelo desgosto de ter um pai vivo e estar afinal morto para mim, no coração que me nega, a instância daqueles que ainda dão ordens à sua consciência. Converti-me ao judaísmo talvez mais depressa do que a própria programava, justamente para esbofetear aqueles que me negam meu pai e que bem sei que religião professam. Só os Judeus, e com eles os Protestantes, respeitaram e compreenderam a minha dor de filha. Só eles me animaram a escrever-lhe, tentando a reconciliação, eles que admiram a educação que o pai me deu em criança, como melhor não a teria da mãe o melhor dos pais hebraicos. Nós éramos simples descendentes de cristãos-novos mas soubemos sofrer pelos Judeus como nenhuns outros. Foi afinal com o pai que eu aprendi a querer aos Judeus, no tempo da guerra. E ainda seguindo essa lição que eu escutei em Jerusalém para o meu lugar de correspondente no estrangeiro e para ali viver em paz. A paz que os seus correligionários (e também os meus, é certo) me impossibilitam aqui».

Paz em Jerusalém. Shalom em Jerusalém. Queria partir para longe, longe. Todo um outro continente, um recomeço de vida como um enxerto de ramo partido em tronco generoso e paterno. Porque se sentia um ramo partido e se impunha um enxerto em tronco alheio. E quanto era preciso, seria preciso combater ainda por esse desejo de evasão. «Vais desterrar-te»

diziam estupidamente certos «correligionários», alguns dos quais desejariam antes desterrá-la para o outro lado do muro de Berlim, galgadeira nada sedutora. «Vai antes para Inglaterra!» concediam outros, mais liberalmente. Inglaterra... Sim, não deixava de ser aliante. Em Inglaterra também lhe seria consentida a paz, o shalom. E a poesia. Os seus amigos ingleses, que respeitavam nela a rapariga que tão emocionadamente lhe desejara a vitória e os tinha ido saudar com euforia em 1945, à cabeça de uma cândida manifestação de estudantes, aguardavam a sua decisão, um pouco suspensos. Não discordavam do endereço Israel, oh não, contaria com o apoio de ingleses em Israel, mas secretamente desejavam ganhá-la para a Inglaterra. A rapariga que de pequenina tinha sido educada no amor à Inglaterra que se negara a trair, a insidiar a Inglaterra, seria Welcome in Britain. A Britain amiga dos poetas perseguidos e respeitadora da dignidade feminina. «Pai — escrevia — espero ainda em Deus encontrar um homem livre para meu marido, em Israel, não um mercenário político, como pretendiam impor-me aqui. E embora o pai me feche hoje os seus braços, que estou faminta e na ruína, saiba que lhe abrirei de lá os meus, com alegria, se quiser dar-me depois a felicidade de se reunir a mim».

A este projecto outros opunham: «Pode casar antes com um inglês. Um inglês fará dela uma verdadeira lady. Afinal, os próprios jesuitas reconheciam nela os fundamentos de uma verdadeira dama. E depois leva o pai para Inglaterra, se entender e ele aceitar. O pai sempre foi pelos Ingleses, nada mais natural».

O sonho Shalom em Jerusalém começava por ser já guerreado, discutido antes da partida. Onde viver francamente mais em poesia? Israel ou Inglaterra? Os seus amigos judeus voltavam já a cabeça para ela, apreensivos: «Os ingleses?...» Porque tinham sonhado, eles primeiro que ninguém, oferecer-lhe Shalom, aquela descendente de cristãos-novos a quem todos tinham investido de judia desde 1945 e que escolhera a Religião Hebraica para a sua nova vida, já tinha desejado dar esse passo anos atrás e tinham-lho impedido, e agora ganhara coragem para isso, desafiando uma tragédia que todos viveram um pouco também sofrendo com ela, fortalecendo-a, defendendo-a dos perigos mais satânicos que o ódio pode conceber. «Os judeus foram os meus salvadores. Devo-lhes a vida. Foram enérgicos em resguardar-me, mesmo quando as circunstâncias acon-

selham a que demonstrem o contrário. Não posso esquecer quanto lhes devo. Eles merecem vencer a partida mas há já monstros na sombra que premeditam comprometer em Israel o sereno resultado dos seus esforços. Não sei ainda... Talvez faça um período primeiro em Inglaterra e siga depois de lá para Jerusalém. Não sei ainda. Temos de estudar isto com objectividade, eu e todos os que desejam bem e tranquilidades».

De olhos nas paisagens de Jerusalém, tão cheias de Shalom, sonhando a Sião feita para a sua meditação de poeta e a sua renovação religiosa, uma declaração se mantinha: «A Jerusalém terei de ir de qualquer maneira, mesmo que seja apenas para receber o baptismo da Igreja Hebraica. Agora sou uma judia. Chamaram-me judia durante mais de vinte anos, como insulto, e era apenas descendente de cristãos-novos. Agora enfrento-me como judia, autêntica, e não totalmente de sangue, ao menos de fé e de coração. Em Israel ou em Inglaterra, a Inglaterra protectora de Israel, só poderei ser, para o resto da vida, uma judia».

Inglaterra? Israel? Mais uma vez o seu destino era disputado por outros, discutido pela política. Maldita política. Com os olhos estampados de Jerusalém continuava a sonhar numa velha casa que falasse ainda dos antigos Patriarcas de Israel, aqueles que faziam nascer as suas gerações sobre os seus joelhos veneráveis. (E até nisto misturava a saudade de seu pai, sobre cujos joelhos desejaria fazer nascer o fruto do seu sangue). Uma casa onde as doces esposas da Sião do passado tivessem aleitado gerações e gerações dos da herança de Abraão. A tua descendência darci esta terra. A Terra Prometida... Terra de leite e mel, centro espiritual do mundo. Como abafar aquele apelo tão cáldo e tão lírico, que os olhos cáldos e líricos de um homem de Israel tinham alimentado? Ah, deixassem-na ir a Israel, ao menos um tempo, deambular pela Jerusalém da pedra rosada e subir ao Monte das Oliveiras, ela que era uma pequena Oliveira de Israel, daquelas que foram truncadas e espalhadas pelo mundo, e às Oliveiras de Israel queria levar a pequenina azeitona que Deus lhe pusera no braço, como a assinalar, a prometer. «Esta minha filha, que vem do sangue remoto de Israel, dos meus filhos de Israel que as gentes da Europa humilharam com o «crês, ou morres», forçando a mudar de nome, esta minha filha será a azeitona que voltará às Oliveiras de Israel e aí tomará um nome de Israel, para desafronta de todos os que tiveram de abandonar os nomes da Israel e tomar nomes de árvores e folhas e animais».

Ah, deixassem-na estar no Shalom das Oliveiras de Is-

rael. Depois iria ao Néguev, homenagear com uma escadela comovida o Monte do Hervismo, evocando aqueles três mil valentes, que eram homens, mulheres e crianças, e escolheram um suicídio heróico para não vergarem ao invasor romano, não usarem da «malícia com o romano», mas antes lançarem à face violenta do romano a pureza daquele sangue de mártires voluntários. O monumento mais humano do mundo, aquele monte de Masada, onde gentes de todo o mundo iam ainda meditar naquele exemplo sem paralelo, cuja repetição, pelo sangue não covarde de Israel, Hitler não teve a virilidade de desafiar, concedendo aos judeus a defesa das armas de guerra. A Masada que as novas gerações de Israel subiam desafiadamente, para tomar ali o seu compromisso de honra de defender, em Shalom ou sem Shalom, se outros homens no mundo o pretendessem proibir ainda, o seu direito à Terra Prometida, o seu direito a uma Pátria, aquela poética bandeira da estrela de David. O direito de fazer nascer o sangue de Abraão na terra de Abraão e de Isaac, terra da promessa divina, onde a nuvem guiou o povo de Moisés, o povo da aliança com Deus, o depositário das tábuas dos Mandamentos. O verdadeiro povo de Deus, porque deles veio ao mundo o conhecimento do Deus único, Deus vivo, Deus Espírito. E que a esse Deus vivo amavam ainda como talvez nenhuns mais, porque a um só Senhor entendiam servir: o Deus Criador do Céu e da Terra.

Com aquele povo desejava estar na época da Sukot e lembrar as velhas tendas da longa peregrinação do Egito até à Terra Prometida. E na grande luminária nacional da Januká. Ou na poesia do Tu bilhavat, quando a Igreja Hebraica, a mais lírica do mundo, saudava o novo ano das árvores. Cantar com aquele povo o Hevenu Shalom Aleichem, no 14 de Maio da Independência. Estar entre os jovens da Aliyah e os continuadores dos pioneiros dos Kibutzim. Ser também um pouco pioneira do novo Israel, lado a lado com os idealistas dos Kibutzim. Falar da Bíblia com os académicos e com os operários, para graduar o sincero fervor religioso que une um povo único. Ir ainda ao Néguev viajar nos botes de piso de vidro para ter a sensação de passar a água a pé enxuto. Ouvir, entre os beduínos, os cantos da noite de Eilat. Correr os belos jardins de Haifa para contemplar as suas famosas flores exóticas, entranhar-se nos vinhedos de Zifrou Yaakov, banhar-se na Prala de Coral e trepar até onde as cabras selvagens povoam as cascatas de Eim Guedi. Mas voltar sempre à Jerusalém de pedra rosada e aí escutar, de olhos semicerrados, recuando nos séculos em espírito, a música de Salomão pelos seus pianistas internacionais.

Oh, sim, com os olhos na doce Jerusalém de pedra rosada, continuava a suspirar por Israel e por um poético Shalom na Terra Prometida. Shalom em Jerusalém.

CALDAS DE VIZELA



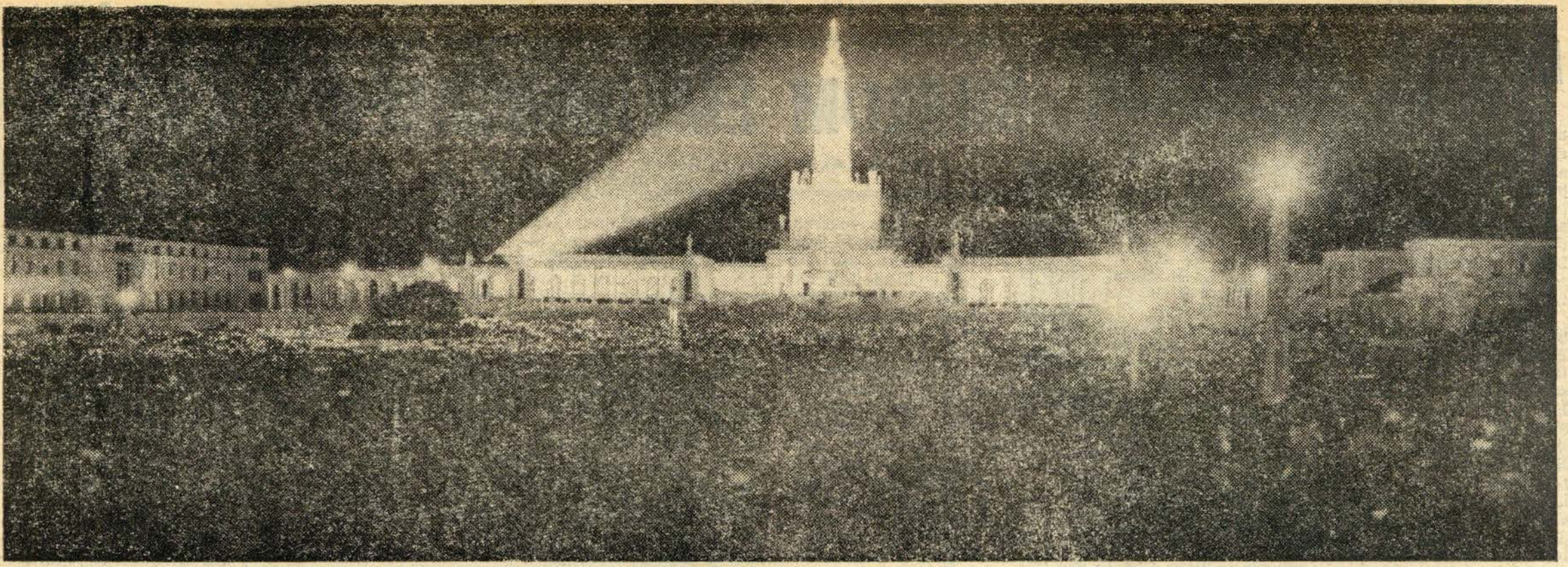
TRATAMENTO E RECREIO
REUMATISMOS
VIAS RESPIRATORIAS
PELE - FLEBITES

Limpeza, Restauro
de
Carpets
 consulte os
 serviços especializados
fábrica
SULTÃO
 PERDIDOS AO ESTABELECIDO
 R. COM. DE OBRIGADO AL 7.
 Telefone 59288

SOFÁS-CAMA A. C. 2800\$00
10 ANOS DE GARANTIA
 (COM CERTIFICADO)



RUA POAIS DE S. BENTO, 58-60 — TELEFONE 678586
RUA DO SOL, AO RATO, 49 — TELEFONE 681437



FÁTIMA = POVO



Fátima é a Luz que ilumina a Fé do Povo. Fátima e Povo confundem-se, pois, no altar da Virgem — desde que Ela apareceu aos pastorinhos. **EM CIMA:** Os pais de Jacinta e Francisco, fotografados em 1917. **EM BAIXO:** Os três pastorinhos, numa rara imagem de época. **A ESQUERDA:** Fátima — 1967: a mesma Fé, a mesma Esperança. **EM BAIXO, A ESQUERDA:** Fátima — 1917: um extraordinário documento.

